O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Instavel, sujeito a chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — De suéste a nordéste, frescos por vezes.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-23,2	5h.-23,0	9h.-23,4	13h.-28,2	17h.-25,2
2h.-23,2	6h.-23,2	10h.-24,6	14h.-26,0	18h.-24,2
3h.-23,2	7h.-23,8	11h.-24,8	15h.-26,4	19h.-24,8
4h.-23,2	8h.-23,6	12h.-27,6	16h.-26,0	20h.-24,8

Maxima: 28,2 ás 13h.50 — Minima: 22,8 ás 4h.25

£ 87$282; Dollar 17$625; Franco $563; Esc. $834

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Março de 1938

Anno IX — Numero 3728

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

Utilizando todas as armas, os nacionalistas reiniciaram a offensiva a suleste de Caspe

SOFFRERAM NOVOS BOMBARDEIOS REUS, LERIDA E TARRAGONA — PROCEDENTES DE MELLILA, DESEMBARCARAM EM CADIZ 4.000 SOLDADOS ALLEMÃES QUE VIAJARAM NUM VAPOR HESPANHOL ESCOLTADO POR DOIS SUBMARINOS GERMANICOS

FRENTE DE ARAGÃO, 26 (U. P.) — As sete horas da manhã as forças nacionalistas reiniciaram violenta offensiva a suleste de Caspe, ao longo do rio Guadalupe, da qual estão participando forças de todas as armas. A infantaria nacionalista, pouco depois de iniciada a vigorosa investida, já capturou todas as elevações dominantes da serra de Caspe.

LONDRES, 26 (U. P.) — Despacho de Barcelona para a Telegraph Exchange informa que os aviões nacionalistas bombardearam Reus, Lerida e Tarragona.

SOLDADOS E ARMAMENTOS ALLEMÃES

LONDRES, 26 (U. P.) — A "Agencia Hespanha" diz ter recebido noticias de Gibraltar, segundo as quaes desembarcaram em Cadiz no dia 19 de Março 4.000 soldados allemães, procedentes de Mellila a bordo de um cargueiro hespanhol, escoltado por dois submarinos germanicos. Diz ainda que no dia 17 de Março desembarcaram em Algeciras mais 1.500 allemães e que na semana passada chegaram a Cadiz varios cargueiros allemães trazendo grande carregamento de material bellico.

CONFERENCIAS

BARCELONA, 26 (U. P.) — Depois de uma série de conferencias entre os chefes politicos o Ministerio do governo legalista reuniu-se mais uma vez durante a noite de hontem.

A' tarde o sr. Juan Negrin recebeu a visita do embaixador francez, com o qual manteve prolongada conferencia. Mais tarde recebeu em audiencia delegações da "Confederação Nacional do Trabalho" e da "União Geral dos Trabalhadores".

Fontes fidedignas asseveram que os chefes das uniões trabalhistas foram informados acerca da situação reinante no "front" e das relações actualmente prevalecentes entre o governo republicano e as "potencias amigas".

A principal questão actualmente é saber-se até que ponto Barcelona poderá contar ainda com auxilio material do exterior e em que nivel se encontram os recursos physicos e financeiros do governo.

METHODO DE RECRUTAMENTO

BARCELONA, 26 (U. P.) — Simultaneamente com o appello á toda a população para que auxilie o governo a deter o avanço cada vez mais perigoso das forças nacionalistas, a policia desta cidade iniciou um novo methodo de recrutar homens para a linha de fogo. Geralmente ás quatro horas da madrugada um guarda nocturno, sempre acompanhado de dois policiaes, penetram em predios residenciaes e obriga a sahir da cama, todos aquelles que estejam em idade de prestar serviço militar. Si estes não podem provar que já pertencem ao exercito são conduzidos para um caminhão que fica á espera na porta da residencia, recebem uniforme e são enviados sem mais formalidades para o "front".

NOVOS AVIADORES PARA O BRASIL

COMO DECORREU A CEREMONIA DE ENTREGA DOS "BREVETS" AOS ALUMNOS DO CORPO DA RESERVA NAVAL AEREA

Os novos aviadores prestando o juramento de praxe

Realizou-se hontem, pela manhã, na Base de Aviação Naval, no Galeão, a ceremonia da entrega dos "brevets" aos novos aviadores do Corpo de Reserva Naval Aerea que concluiram o curso realizado de accordo com o famoso systema inglez da Escola Gosport.

Na presença de altas autoridades militares e civis, jornalistas e grande numero de convidados, os alumnos brevetados receberam os diplomas, por entre palmas effusivas.

E' a seguinte a relação dos novos aviadores:

Conclue na 8.ª pagina

Uma semana depois

A situação do Mexico em face das ultimas providencias do general Cardenas

CIDADE DO MEXICO, 26 (U. P.) — Damos a seguir um apanhado da situação politica uma semana após o decreto de expropriação das companhias de petroleo:

1.°) O presidente Cárdenas, com o apoio dos sentimentos nacionaes, pretende proseguir, não havendo perspectivas de serem revogadas as medidas postas em pratica.

2.°) Os trabalhadores do governo exercem o completo controle physico das propriedades, excepto os navios-tanques.

3.°) As companhias prejudicadas estão aguardando a decisão de Washington antes de pleitearem embargos.

4.°) A abundancia de pesos prata melhorou a situação da moeda.

5.°) O governo está ansioso por uma prompta liquidação das queixas das companhias, não obstante o decreto de expropriação conceder uma decada para tal. O povo está subscrevendo livremente em dinheiro, emquanto se discute a emissão de titulos; comtudo, a maior esperança do governo é a liquidação rapida, pela venda do petroleo no estrangeiro, quer entregando petroleo ás companhias, em vez de dinheiro.

6.°) A occupação das companhias processou-se com alguns incidentes de pequena monta, tendo causado menos incommodo do que se esperava.

DONATIVOS

MEXICO, 26 (U. P.) — O jornal "El Nacional" informa que já foram feitos donativos ao governo mexicano, no valor de 400.000 pesos, para auxilial-o no pagamento das indemnizações ás companhias petroliferas.

Greves na França

35 mil operarios em parede, occuparam oito fabricas na região de Paris

PARIS, 26 (Harold Ettlinger, — United Press) — Trinta e cinco mil operarios occuparam hoje oito fabricas na região parisiense e installaram-se de maneira a passar o sabbado e o domingo jogando cartas e divertindo-se, já que as possibilidades de ser solucionado o conflicto antes de segunda-feira á noite se dissiparam. Entre as usinas occupadas estão a Citroen e Rosengart, de automoveis; a Nieuport, de aeroplanos; a S.K.F., de metallurgia; a Lokkheed, a Ferrodo e a Gnome, no Rhône, igualmente de aeroplanos.

As conversações conduzidas pelo governo durante todo o dia de hontem, no palacio Malighon, fracassaram sem que fosse entrevista uma perspectiva de solução. Os empregadores, do seu lado, recusaram-se esta manhã a proseguir no exame das reivindicações dos operarios emquanto estes não desoccuparem as fabricas. A insistencia dos empregadores para a desoccupação das usinas é apoiada pelo governo contra a acção illegal da Confederação Geral do Trabalho, e será levantada por occasião da reunião dos trabalhadores em metallurgia da Federação Trabalhista, marcada para a noite de segunda-feira.

Os trabalhadores pedem que as negociações sejam apressadas em vista de novos contractos collectivos de trabalho e accusam os empregadores de tacticas dilatorias, insistindo num novo reajustamento dos salarios baseados numa escala progressiva, visto como os salarios dos ultimos mezes cahiram de dezoito por cento em relação ao nivel do custo de vida. O movimento foi iniciado por quinze mil operarios das usinas Citroen, aos quaes outros se reuniram na quinta e na sexta-feira, até ter sido attingido o total de trinta mil, esta manhã.

ALEKHINE venceu!

Coube ao Brasil o 4.° logar no Campeonato Sul Americano de Xadrez

MONTEVIDEO, 26 (U. P.) — Terminou o torneio internacional de xadrez, com o enxadrista brasileiro Silva Rocha, conquistando o quarto logar.

A collocação final dos concorrentes foi a seguinte:

Alekhine, 13 pontos; Guimard, 11 1|2 pontos; Fenoglio, 10 1|2 pontos; Silva Rocha, 9 1|2 pontos; Grau, 9 pontos; Maderna, 9 pontos; Walter Cruz, 8 pontos; Flores, 7 1|2 pontos; Trompowsky, 7 pontos; Oliveira, 6 1|2 pontos; Balparda, 5 1|2 pontos; Canepa, 5 pontos; Salles de Oliveira, 5 pontos; Letellier, 5 pontos; Rotuno, 4 1|2 pontos, e Bensadon, 3 1|2 pontos.

GOERING EM VIENNA

INICIANDO A CAMPANHA PLEBISCITARIA NA AUSTRIA, O "LEADER" NAZISTA EXALTOU A EFFICIENCIA DAS FORÇAS AEREAS DO REICH

VIENNA, 26 (U. P.) — Falando em uma grande reunião para propaganda do proximo plebiscito, o marechal Goering declarou:

"A nossa força aerea não é igual á das demais nações; julgamos que seja superior. Queremos a paz, porém, se formos chamados, a força vingadora marchará e veremos surgirem actos de coragem".

O chefe do exercito allemão accusou o sr. Schuschnigg de uma dupla inverdade, dizendo: "Se Schuschnigg declarou ter cedido á pressão, não é verdade. Quando vimos que especie de plebiscito elle planejava, avocamos a questão".

Em seguida, annunciou a extensão do plano quatriennal á Austria, prevendo: 1.°, a eliminação total dos desempregados; 2.°, um programma economico pelo qual a Austria tenha a sua situação economica alliviada; 3.°, a abolição de tarifas alfandegarias de modo a permittir ao productor austriaco vender na Allemanha; 4.°, a construcção de aviões e fabricas de munições, o que dará trabalho a milhares de operarios; 5.°, rearmamento economico e a construcção necessaria de fabricas para industria; 6.°, exploração da força hydraulica da Austria.

Falando a respeito da religião, declarou:

"Não somos contra a Igreja, nem contra a religião. Se fossemos atheus, Deus não nos abençoaria. Precisamos de paz interna, o que talvez os circulos da Igreja Catholica comprehendam. Daremos protecção á Igreja; porém ella não se deve immiscuir nas questões que não lhe dizem respeito".

Assignalou que não serão permittidas vinganças, accrescentando: "Na Allemanha só são mortos aquelles a quem a Côrte condemna e só o "fuehrer" póde decidir quanto á vida ou a morte. Devo prevenir a quem quer que tenha idéas falsas a esse respeito.

PALAVRAS DE HITLER

LEIPZIG, 26 — (U. P.) — Em discurso proferido hoje nesta cidade, em propaganda do proximo plebiscito, o chanceller Hitler, emittiu os seguintes conceitos:

"A Austria não podia esperar auxilio de ninguem. Ouço frequentemente, agora, que estrangeiros tinham esta ou aquella intenção. Póde ser que tenham de facto tido a intenção, mas nada fizeram.

"Póde alguem acreditar que existe consciencia internacional? Tivemos occasião de ver o que é essa consciencia. Quando o povo se encontrava atormentado, preso e desempregado na Austria, a consciencia internacional não se perturbou. Não admira, pois, que em taes circumstancias um povo affim tivesse o desejo de se unir a outro da mesma raça.

"O nacional-socialismo nada tem a ver com o passado. E' uma idéa racial que não póde ser detida por qualquer fronteira. Ha gente que diz que se trata de um espirito de conquista. Mas trata-se da força de idéa que não póde ser [illegible] nem mesmo pela força".

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Acredita-se na victoria da opposição

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Terão logar amanhã, nesta capital, as eleições para 16 deputados nacionaes, sendo onze para a maioria e cinco para a minoria, afim de completar as eleições realizadas em 6 de março, em treze provincias, onde o officialismo obteve 47 assentos, a opposição 16 e os independentes 2. 81 legisladores serão incorporados á Camara em maio proximo. Deprehendendo-se que a opposição conseguirá a maioria, as eleições de amanhã serão decisivas para o officialismo.

OFFENSIVA contra Chamberlain

LONDRES, 26 (U. P.) — Após a reunião do conselho nacional do Partido Trabalhista, hontem realizada, os seus "leaders" estão planejando para o fim desta semana uma intensa campanha nacional e comicios denunciando a politica exterior de Chamberlain e lançando a palavra de ordem "convoque-se a Liga". Sabe-se que é quasi certo que os trabalhistas exigirão novo debate sobre a politica exterior, na Casa dos Communs, na segunda-feira, por occasião do qual apresentarão um voto de censura ao governo, baseados no manifesto de hontem. Os trabalhistas tambem desejam fazer constar nos annaes, nos debates da Casa dos Communs, que o ultimo discurso de Chamberlain significa que os armamentos e o potencial humano da Grã Bretanha poderão ser usados em qualquer conflicto europeu, independentemente de consulta á Liga das Nações. Muitos observadores politicos bem informados acreditam, comtudo, que os trabalhistas estão commettendo um grave erro de tactica, pois a sua attitude vem dar cohesão ao Partido Conservador, cuja machina esteve quasi inevitavelmente sendo desarticulada.

Muitos conservadores das ultimas bancadas, embora não estejam satisfeitos com a politica exterior de Chamberlain, sentem-se, agora, obrigados a permanecer ao lado do governo, na emergencia do referido voto de censura. Em todo caso, ha indicios de que o movimento contra Chamberlain no seio do Partido Conservador, que ha dez dias passados esteve na sua phase critica, praticamente serenou no momento, pelo menos até que se conheçam os resultados das negociações anglo-italianas. Se estas fracassarem, acredita-se que o primeiro ministro se defrontará com uma seria revolta, a qual provavelmente precipitará a queda do governo. Infelizmente certo disso, Chamberlain está fazendo o possivel para que aquellas negociações sejam coroadas de exito.

CONCURSO POPULAR N. 12 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(De 1 a 31 de Março de 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Abril.

COUPON N.° 23
27 - 3 - 1938
Faça do
Diario de Noticias
o seu jornal

Dentro do Supplemento que acompanha esta edição encontrará o leitor o Mappa que lhe offerecemos gratuitamente para o nosso "Concurso Popular" n.° 13, relativo a Abril de 1938.

Habitue-se a ler um jornal bem informado, bem escripto, bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons como para os maus dias.

REGRESSA O GENERAL GÓES MONTEIRO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O general Góes Monteiro embarcou para o Rio de Janeiro a bordo do "Neptunia".

Compareceram ao seu embarque altas patentes do exercito e da armada.

Auxilios concretos aos refugiados allemães

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os funccionarios do governo indicaram estarem promptos a dispensar auxilio concreto aos refugiados, desde que um numero apreciavel de nações ás quaes forem endereçadas "consultas" responda favoravelmente. Salientam os mesmos funccionarios que os Estados Unidos não transmittiram propostas formaes, mas fizeram apenas uma tentativa para estabelecer o sentimento das nações consultadas sobre este assumpto.

ORAÇÕES PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

VIENNA, 26 (U. P.) — Em virtude dos rumores amplamente diffundidos segundo os quaes o sr. Roosevelt augmentou a immigração austriaca para os Estados Unidos até trinta mil austriacos por anno, dando preferencia aos judeus, estes e os anti-nazistas offereceram preces de acções de graças pelo governo do presidente americano.

HAVANA EXAMINA

HAVANA, 26 (U. P.) — Segundo informações de fonte officiosa, o ministro Juan J. Remos declarara que necessitava "examinar a questão, antes de adoptar uma decisão", no tocante ás recommendações do sr. Cordell Hull relativas á instituição de um comité internacional destinado a auxiliar os refugiados politicos da Allemanha e de outros paizes.

LONDRES, 26 (U. P.) — Informa-se officialmente que a proposta do presidente Roosevelt visando o estabelecimento de um comité internacional destinado a auxiliar a emigração de refugiados politicos da Austria e da Allemanha, foi communicada ao governo britannico.

O governo inglez responderá assim que tiver estudado a questão.

LIMA ACCEITOU

LIMA, 26 (U. P.) — Na chancellaria foram feitas as seguintes declarações á United Press:

"O Peru' acceitou o convite dos Estados Unidos para tomar parte num comité que se deve reunir em uma capital européa, de accordo com a suggestão do Departamento de Estado, de Washington, afim de serem estudadas as facilidades que certos paizes poderão offerecer em seus territorios aos refugiados da Austria e da Allemanha. A adhesão do Peru' á suggestão norte-americana está naturalmente sujeita ás presentes leis peruanas sobre a immigração, bem como aos futuros regulamentos que venham a ser adoptados por motivos de ordem publica".

CONCURSO POPULAR N.° 13 DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Relativo ao mez de Abril

— Dentro do Supplemento que acompanha esta edição, encontrará o leitor o Mappa que lhe offerecemos GRATUITAMENTE para participar do nosso "Concurso Popular" n.° 13, relativo a Abril de 1938.

— O Mappa, como verá, já tem a indicação do MILHAR com o qual vae entrar no sorteio, pela Loteria Federal de 7 de Maio.

— O leitor concorrerá a um premio de 5:000$000 e a 5 premios de consolação de 100$000 cada um.

O PREMIO DE 5:000$000

relativo ao Concurso n.° 11, correspondente a Fevereiro, coube, no sorteio de 9 de Março, pela Loteria Federal, ao nosso leitor sr. Eduardo Magalhães, residente em Engenho de Dentro, á rua Borja Reis n.° 67, nesta Capital, que concorreu com o Mappa n.° 3631 da Série E.

Pelo menos 1 premio de 5:000$000 tem que ser pago cada mez

— Pela clausula "I" do nosso "Concurso", não sendo nenhum Mappa contemplado, no sorteio, com o premio maior de 5:000$000, será esse premio concedido ao possuidor do Mappa de numeração mais approximada dos 4 finaes do 1.° premio da Loteria Federal.

Embaixador da Boa Vontade

O general Gillmore visitará todos os paizes das Americas Central e do Sul

General William Gilmore

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O general Gillmore, encarregado da direcção da participação governamental na exposição de São Francisco em 1939, iniciou hoje uma viagem por aeroplano de 25.000 milhas, durante a qual visitará todos os paizes das Americas Central e do Sul, como embaixador da boa vontade para o primeiro congresso inter-americano de viagens, para o qual o sr. Gillmore procura desenvolver o interesse dos paizes latino-americanos.

Com o patrocinio da exposição, a reunião pan-americana será levada a effeito em São Francisco, em abril de 1939. A viagem do sr. Gillmore terminará na Cidade do Mexico, no dia 1.° de maio proximo.

O "KANT" CHEGOU EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O aviador italiano Klinger foi avistado ás 13.30. Depois de fazer evoluções sobre a cidade, pousou normalmente no aeroporto do Syndicato Condor, ás 13.35, perante uma regular agglomeração de povo, sendo recebido pelas autoridades militares, civis e da Aeronautica.

"Vamos para a Ponta do Caju"

No caminho o motorista foi assaltado pelos ladrões

Pouco antes das 10 horas de hontem o motorista Nicanor Netto da Silva terminou o almoço no "Restaurante Serera" e partiu da avenida Lauro Muller no seu automovel de praça n. 13.605, para a cidade. Na Praça da Republica, proximo ao Corpo de Bombeiros, dois individuos, sendo um com uma perna de pão, tomaram o vehiculo e ordenaram:

— Vamos para a Ponta do Caju'.

Immediatamente o carro rodou para lá, pelo Cáes do Porto. No prolongamento desse cáes, proximo ao Trapiche Danizol, o motorista sentiu dois canos de revolver na nuca e ouviu a terrivel sentença:

— A bolsa ou a vida!

Aterrorizado, Nicanor abandonou o volante e o automovel desgovernado, outeu violentamente no meio-fio do passeio, partindo-se uma das suas rodas.

Os ladrões proseguiram no assalto, empunhando as armas, partindo então em soccorro da victima, o guarda n. 43, do Cáes do Porto. Os ladrões entrincheiraram-se atrás do automovel e fizeram disparos de revolver contra o guarda, correndo em auxilio deste dois investigadores que por ali passavam e tiveram a attenção despertada pelos tiros. Travou-se então violento tiroteio, que terminou com a fuga dos ladrões. Um delles foi reconhecido como sendo o ladrão que tem o vulgo de "Perna de pão" e foi empregado do trapiche referido.

O motorista, logo que se deu a intervenção do guarda 43, abandonou o automovel, livrando-se, assim, dos projectis que cruzavam sobre elle. A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto e está providenciando a captura dos audaciosos ladrões.

Um telegramma do sr. Julio Bustos ao ministro Waldemar Falcão

O sr. Julio Bustos, director do Departamento de Prevision Social, de Chile, que viaja de regresso ao seu paiz, enviou, de bordo, ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Antes de deixarmos a terra brasileira, enviamos a v. ex. e digna esposa as expressões de nossa mais funda gratidão pelas attenções dispensadas e formulamos votos pela prosperidade crescente da nação brasileira, pelo fortalecimento dos vinculos que unem o Brasil e o Chile e pela felicidade pessoal de v. ex. distincta esposa e familia. — Julio Bustos e senhora."

EXPEDIENTE

ALBERTI & STADLER

RUA 1.º DE MARÇO, 127

Convidamos a firma supra a mandar liquidar o seu debito neste jornal.

SILVA VIEIRA & CIA.

RUA ANNA NERY, 370

Convidamos o responsavel por esta firma a vir liquidar o seu debito neste jornal.

O accusado por um crime recente estava condemnado por outro antigo

A policia do 12.º districto, realizando diligencias ainda em torno do homicidio praticado na pessoa do carvoeiro José Pereira da Silva, aos primeiros dias deste mez, no Largo de Santo Christo, conseguiu prender mais um elemento do grupo criminoso.

Este, José Antonio da Silva, já referido no processo como chefe do grupo, foi ouvido em cartorio e enviado para a Casa de Correcção, a pedido do Juizo da 6.ª Pretoria Criminal, afim de cumprir a pena de 2 annos de prisão, a que foi condemnado por outro crime.

O sr. Filinto Muller e varios generaes conferenciaram, hontem, com o ministro Eurico Dutra

O ministro da Guerra, General Eurico Dutra, recebeu hontem, pela manhã, a visita do sr. Filinto Muller, com quem conferenciou demoradamente. Durante a estada do chefe de Policia, estiveram tambem no gabinete, em conferencia, os generaes Almerio de Moura, Valentim Benicio, Manoel Rabello, Mauricio Cardoso e Isauro Reguera.

PROMOÇÃO DOS OFFICIAES DA AVIAÇÃO MILITAR — VÃO SER ENVIADOS A' COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO OS DOCUMENTOS RELATIVOS AOS MESMOS

O general Isauro Reguera, director da Aviação Militar, em data de hontem, publicou no seu diario, a relação dos officiaes da arma de Aviação cujos documentos vão ser enviados á Commissão de Promoções do Exercito até 31 do corrente. Dessa relação fazem parte os seguintes officiaes:

Coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras; tenente-coroneis — Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, Angelo Mendes de Moraes, Antonio Guedes Muniz, Eduardo Gomes e Ajalmar Vieira Mascarenhas; majores — Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Altair Eugenio Rozsanyi, Vasco Alves Secco, Alvaro Assumpção d'Avilla, Carlos Pfaltzgraff Brasil, Archimedes Cordeiro, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Raul Luna, Ivan Carpenter Ferreira e Antonio Fernandes Barbosa; capitães — Antonio Alves Cabral, Casemiro Montenegro Filho, Carlos Rodrigues Coelho, Marcio de Souza e Mello, Orsine de Araujo Coriolano, Joelmir Campos de Araripe Macedo, José de Souza Prata, Clovis Monteiro Travassos, José Sampaio de Macedo, Waldemiro Advincula Montezuma e Estevam Leite de Rezende. Primeiros tenentes — Renato Augusto Rodrigues, Henrique de Castro Neves, Antonio Raymundo Pires, Oscar de Oliveira Baptista, Victor da Gama Barcellos, Adamastor Beltrão Cantalice e Dirceu de Paiva Guimarães. Segundos-tenentes — Clovis Costa, Casemiro de Abreu Coutinho, Astor Costa, Luiz Cassiano de Assis, Athos Fabio Romano Botelho, Syllas de Cerqueira Leite, Ruy de Mello Portella, Hermes Ernesto da Fonseca, Raymundo Cavalcanti de Aragão, Antonio Baptista Neiva de Figueiredo Filho, Aldo Ferreira, Ovidio Gomes Pinto, Sylvio Fontoura, Fernando Luiz Alves de Vasconcellos e Hamlet Azambuja Estella.

O GENERAL TOLEDO BORDINI PROSEGUE NAS SUAS VISITAS DE INSPECÇÃO

O general Toledo Bordini, director do Material Bellico, que acaba de regressar de Juiz de Fóra, onde fôra em visita de inspecção á Fabrica de Espoletas de Artilharia, seguiu hontem para São Paulo, acompanhado do seu estado maior onde, do mesmo modo, inspeccionará os estabelecimentos fabris militares subordinados á sua Directoria, regressando em seguida a esta capital.

A' DISPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA O MAJOR MEDICO DR. FLORENCIO DE ABREU

O ministro da Guerra, em data de hontem, baixou um aviso passando o major medico dr. Florencio Carlos de Abreu á disposição do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

APRESENTOU-SE O GENERAL JOSE' PESSÔA

O ministro da Guerra recebeu hontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, no palacio da praça da Republica, o general José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, que se foi apresentar por conclusão de férias regulamentares. Depois de breve palestra com aquelle titular, o general Pessôa se retirou, indo apresentar-se ás demais autoridades militares.

VAGAS DE CORONEIS NA INFANTARIA E ARTILHARIA

Por terem requerido, vão ser transferidos, no proximo despacho do ministro da Guerra com o presidente da Republica, para a reserva do Exercito, os coroneis Suetonio Lopes de Siqueira Camucé e Trompowsky Talois, pertencentes, respectivamente, aos quadros da arma de infantaria e artilharia.

VAE SERVIR COM O GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

O major Americo Braga parte para Matto Grosso

Parte, depois de amanhã, terça-feira, para Matto Grosso, onde vae servir no estado maior da 9.ª Região Militar, sédiada em Campo Grande, o major Americo Braga, que hontem conferenciou com o ministro da Guerra. E' commandante dessa Região, o general Mascarenhas de Moraes.

NA GUARNIÇÃO DA VILLA MILITAR — FAMILIAS DE OFFICIAES E PRAÇAS SERÃO VACCINADAS

A Commissão Rockefeller, em combinação com o Serviço de Saude da 1.ª Região Militar, prosegue regularmente no serviço de vaccinação da tropa da guarnição da Villa Militar, tendo já immunizado cerca de mil praças dessa guarnição, conforme tivemos occasião de antecipar. Na proxima terça-feira, pela manhã, no mesmo local, em attenção ao conselho do general Almerio de Moura, commandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, será posta em pratica a mesma medida em relação ás familias dos officiaes e praças residentes naquella localidade.

SUMMARIOS DE CULPA E JULGAMENTO NO FÔRO MILITAR

Estão marcados para amanhã, segunda-feira, ás 13 horas, na 1.ª Auditoria de Guerra, o proseguimento do summario de culpa dos soldados Manoel Liberato dos Santos e Pedro Garrafa, ambos do 1.º R. I., accusados de fuga de presos.

Na mesma auditoria, tambem ás 13 horas, está marcado para amanhã, o julgamento dos reservistas do Exercito Affonso Schuff e Sebastião Amaro da Silva Machado, accusado do crime de extravio de documentos.

Victimas de accidentes medicadas no Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram, hontem, medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

— Gerson, filho de Maria dos Santos, com 12 annos de idade, residente á Alameda São Boaventura n.º 182, que apresentava ferimento contuso na mão esquerda produzido por imprensamento em um portão.

— Estevão Vieira, filho de Pedro Antonio, com 3 annos de idade, morador no morro do Atalaya, sem numero, que apresentava ferimento infectado na bocca, produzido por farpa de madeira.

— Deodato Borges, com 45 annos de idade, solteiro, residente á rua Dezoito de Março, sem numero, que esmagou um dedo do pé esquerdo, dando uma topada.

— Antonio Adriano Teixeira, com 38 annos de idade, casado, residente á rua Mem de Sá n.º 124, casa 10, que cahiu de um bonde na rua Gavião Peixoto, soffrendo ferimento na cabeça.

Desconhecido ainda o suicida do Corcovado

O corpo do suicida do Corcovado continúa como desconhecido, na geladeira do necroterio do Instituto Medico Legal não obstante a declaração de uma senhora de nome Maria Amorim Aguiar, que affirma ser seu filho o tresloucado rapaz. D. Maria se diz mãe de Apparicio Amorim, de 28 annos de idade, pardo, operario, o qual sahira de casa no dia 10 do corrente, sem declarar onde ia e não mais voltou.

Accrescenta que Apparicio, ao deixar sua residencia, trajava um macacão azul, usava um cinto de couro e calçava sapatos marron, tal como foi encontrado o morto do Corcovado. Mas, indo ao necroterio, d. Maria não quiz ver o cadaver, não obstante a insistencia do vigia, então, de serviço na morgue da rua da Misericordia.

ESFAQUEADO PELO COMPANHEIRO DE TRABALHO

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Encarregado de fazer uma mudança na Estação de Cavalcanti, o operario José Lourenço Silva, preto, de 28 annos de idade solteiro, e morador á rua Almeida Reis n. 22, contractou quatro companheiros para auxilial-o, combinando que o pagamento seria feito á razão de mil réis por hora de trabalho.

Entre os auxiliares de José Lourenço, encontrava-se o de nome Antonio de tal, vulgo "Filhinho".

Ao completar duas horas de trabalho, "Filhinho" não quiz mais proseguir com o serviço, retirando-se para o seu domicilio.

A' noite, quando Lourenço effectuava o pagamento aos demais operarios, "Filhinho" appareceu para receber o dinheiro correspondente ao seu trabalho. Conforme o combinado, recebeu elle a quantia de dois mil réis pelas duas horas que trabalhou.

Não se conformando com o pagamento, "Filhinho" entrou a discutir com José Lourenço, provocando com a sua attitude, a intervenção dos presentes, a favor de Lourenço.

Sem ninguem esperar, "Filhinho" sacou de uma faca e desferiu violento golpe no seu desafecto, prostrando-o por terra com um ferimento penetrante no nemithorax esquerdo.

Praticado o delicto, o criminoso fugiu, estando a policia do 22º districto no seu encalço.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia, e, a seguir, internada no H. P. S.

Atropelado e morto por um caminhão

Na Estrada Rio São Paulo, hontem, á noite, o auto-caminhão n. 9374, dirigido pelo motorista Americo Gonçalves, atropelou o cyclista Waldemar da Silva, de 16 annos de idade, solteiro e morador á rua do Açude n. 64, matando-o instantaneamente.

O "chauffeur. foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 27.º districto policial.

O corpo do menor foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUEIMADA COM AGUA QUENTE

Na rua Pedro Alves n. 93, houve um accidente do qual foi victima a menina Elza, de sete annos, filha de Antonio dos Santos, alli residente. Cahiu sobre a criança uma panella cheia de agua quente, produzindo-lhe queimaduras pelo corpo. Depois de receber curativos na Assistencia, Elza foi hospitalizada.

Dois atropelamentos

Na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Carmo Netto, um automovel atropelou o mecanico João Loureiro, de 20 annos e residente na referida rua n. 252.

Soffreu contusões generalizadas e foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

— O menor Wilson Cardoso Jacques, de 16 annos, entregador de pão e domiciliado á rua São Christovão n. 112, foi atropelado por automovel, na praça da Bandeira, ficando ferido no frontal.

Da Assistencia, onde recebeu curativos, retirou-se para sua residencia.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Quarenta annos nos sertões de Goyaz

Interessantes declarações de um velho missionario francez — Deixou Paris pelo hinterland brasileiro — No convivio dos indios — Raças que se extinguem — Dormindo sobre ouro e diamantes...

BELLO HORIZONTE, 26 (D. N.) — Encontra-se nesta capital, frei Reginaldo Taunier, culto e apostolico dominicano, que ha 40 annos, moureja nos isolados sertões goyanos, numa obra esplendida de catechese e civilização dos indios.

Formado, embora, em engenharia na capital da França, não titubeou em trocar os esplendores de Paris pela incultura do Porto Nacional, levado do magnifico ideal de trazer ao convivio humano os rudes caboclos que alli vivem arredios de Deus e da civilização.

Ouvido pelo DIARIO, frei Reginaldo declarou, inicialmente:

— "Para mim, a raça indigena é uma raça que está acabando. Tenho esta impressão e penso que estou certo. Quando cheguei de Goyaz, ha 40 annos, só os cayapós recenseados eram 5.000; hoje, contam-se apenas 50...

— Mas a que causa o senhor attribue essa diminuição tão rapida. Somente á civilização entrante?

— Certamente, esta é a causa primordial. Entretanto, as molestias de que são victimas, ou de que se victimam, são uma causa muito importante desse decrescimo da população indigena.

Morrem os selvagens principalmente de sarampo e de grippe quando se vêm atacados por uma dessas doenças, por causa da febre E a morte é certa. Tambem um que produzem, atiram-se nagua. phenomeno interessante, é o disturbio mórbido que o sal produz na saude dos selvagens.

— E, actualmente, quantos são os indigenas em Porto? Póde informarmos, frei Reginaldo?

— Na diocese são 150.000 os cristãos, catholicos, na sua totalidade. Os indios contam-se em 2.000. Estão divididos por cinco tribus: cherenques, caraos, apinagés, javais e canoeiros.

As quatro primeiras, quasi inteiramente catechizadas; a ultima, tem apresentado alguma difficuldade em deixar-se catechizar, por causa de bandeiras organizadas por alguns fazendeiros.

Mas, havemos de entregar á civilização todos esses selvagens, que procuramos conquistar, continúa o revdmo. frei Reginaldo. Porque o futuro da nossa região é promissor demais.

O solo é o mais fertil possivel. O clima é saluberrimo; veja, eu tenho 70 annos, moro ha 40 em Goyaz, e tenho o corpo são.

(De facto, o revdmo. frei Reginaldo tem apparencia de um moço sadio e vigoroso).

O nosso povo está dormindo sobre ouro, diamantes e mil riquezas ignoradas...

Pará

CONCURSO NO GYMNASIO PARAENSE

BELEM, 26 (D. N.) — Ultimaram-se as provas e actos do concurso para livre docente da cadeira da latim, em que se inscreveu um unico candidato, dr. Helio Frota Lima, antigo professor do estabelecimento e de outros institutos secundarios do Pará.

Ceará

PELO BARATEAMENTO DOS ALUGUEIS

FORTALEZA, 26 (D. N.) — A imprensa continua em sua ampla campanha pelo barateamento dos alugueis de casa, que, nesta capital, são mesmo exorbitantes.

Parahyba

BEM ACCEITO NA ALLEMANHA O ALGODÃO NORTISTA

JOÃO PESSOA, 26 (A. N.) — Entrevistado pela "A União", o sr. Julius Henrique Walper, que nesta capital se encontra em missão de intercambio commercial, disse que o algodão, principalmente o nortista, vem tendo na Allemanha grande acceitação.

EM FUNCCIONAMENTO O DEPARTAMENTO DE COOPERATIVISMO

JOÃO PESSOA, 26 (A. N.) — Começou a funccionar o Departamento de Assistencia e Cooperativismo, havendo a maior animação entre as cooperativas do Estado, afim de regularizar sua situação perante a nova legislação em vigor para serem favorecidas pelo auxilio publico.

Pernambuco

REEDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL

RECIFE, 26 (A. N.) — Realizou-se hontem, a inauguração da Sala de Costuras Santo Amaro, organizada pela Directoria do Serviço de Reeducação e Assistencia Social.

Compareceram a essa solemnidade as mais altas autoridades do Estado, discursando o prefeito Novaes Filho e o general Christovão Barcellos.

Alagôas

CHOVE COM REGULARIDADE

MACEIO', 26 (A. N.) — Noticias do interior informam que está chovendo com regularidade em diversas cidades, notadamente em Porto Calvo, Atalaya e Penedo.

Sergipe

DIVERSAS PRISÕESS

ARACAJU', 26 (A. N.) — O Departamento de Segurança Publica, em feliz diligencia, deteve diversos integralistas, estando na pista de varios outros. Foi aberto rigoroso inquerito a respeito das actividades dos camisas verdes.

Bahia

INAUGURADO O QUARTEL DOS AFFLICTOS

BAHIA, 26 (A. N.) — Com a presença do coronel Fernandes Dantas, dos secretarios de Estado, jornalistas e pessoas gradas, teve logar a solemnidade da inauguração do quartel dos Afflictos.

AS ATTRIBUIÇÕES DO JUIZADO DE MENORES

BAHIA, 26 (A. N.) — O interventor federal ampliou as attribuições do juiz de Menores, a quem passa a ficar subordinada a Escola Profissional de Menores.

PEDIDOS DE EXONERAÇÃO

BAHIA, 26 (A. N.) — Solicitaram exoneração os srs. Mogaro Barros Porto, Fernando Luz, Mario Campos, Pamphilo de Carvalho, Paulo de Almeida e Arthur Fraga, membros do Conselho Consultivo do Estado.

40 MIL CASAS E UMA CONSTRUCÇÃO E MEIA POR DIA

BAHIA, 26 (A. N.) — As estatisticas revelam que existem nesta capital 40.000 casas, construindo-se em média uma e meia por dia. A quarta parte da população local reside no bairro de Santo Antonio.

S. Paulo

AINDA EM SANTOS O "CANT"

SANTOS, 26 (Agencia Nacional) — O aviador Klinger, que hontem chegou a esta cidade, pilotando o hydro-avião "Ala Vittoria", que está iniciando a linha Italia-America do Sul, não póde proseguir a viagem em virtude das más condições atmosphericas, continuando hospede no Hotel Parque Balneario.

O aviador Klinger reiniciará o vôo hoje se o tempo permittir.

CAMINHÃO A GAZOGENIO

S. PAULO, 26 (Agencia Nacional) — Está sendo submettido a varias provas de efficiencia, um caminhão especialmente construido para ser accionado por gazogenio.

CONCURSOS PARA PROFESSOR DE PORTUGUEZ E MATHEMATICA

S. PAULO, 26 (Agencia Nacional) — Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, até o dia 25 de junho proximo, as inscripções para o concurso das cadeiras de portuguez e de mathematica dos gymnasios de Araraquara, Catanduva, Jaboticabal e S. João da Boa Vista.

Paraná

CURITYBA, 26 (D. N.) — A policia prendeu o larapio Glaci Santos, que furtára mais de 10 contos das residencias dos srs. Edison Amazonas, dr. Leonidas Ferreira do Amaral, Luiz Felippe Lopes e da residencia de d. Flora Machowski.

Santa Catharina

DESFALQUE E CONDEMNAÇÃO

FLORIANOPOLIS, 26 (Agencia Nacional) — O juiz de direito da 2.ª Vara desta capital condemnou a 4 annos de prisão cellular o ex-thesoureiro da Alfandega desta capital, Oscar Candido Capella, accusado de vultoso desfalque naquella repartição.

NOVO DIRECTOR PARA OS CORREIOS E TELEGRAPHOS

FLORIANOPOLIS, 26 (Agencia Nacional) — Assumiu o cargo de director dos Correios e Telegraphos o sr. Joaquim Aquino Netto, por ter sido exonerado o sr. Amincas de Assis.

PERIGOSA QUADRILHA NAS MÃOS DA POLICIA

FLORIANOPOLIS, 26 (Agencia Nacional) — A policia conseguiu prender uma perigosa quadrilha que ha um mez vinha agindo em Joinville, assaltando estabelecimentos commerciaes.

O SR. MOYSÉS VELLINHO NO TRIBUNAL DE CONTAS

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Nacional) — O interventor Cordeiro de Faria assignou um decreto aposentando o juiz do Tribunal de Contas sr. Fernando Abreu Pereira, e nomeando para substituil-o o sr. Moysés Vellinho, ex-deputado da Assembléa do Rio Grande do Sul.

HAVERA' MUDANÇAS NA ORGANIZAÇÃO POLICIAL

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Nacional) — O interventor Cordeiro de Faria assignará, brevemente, um decreto, fazendo varias modificações na organização policial do Estado. Além dos orgãos já existentes, será creada uma delegacia auxiliar, com séde em Porto Alegre, cujo delegado, de livre nomeação do interventor, entre outras attribuições, terá a de substituir o chefe de policia, nos seus impedimentos. Ao que se sabe, para esse posto, será nomeado o capitão Rhograndino Costa e Silva.

R. Grande do Sul

VOLTAM A' CLINICA OS MEDICOS ESTRANGEIROS

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — O presidente do Tribunal de Appellação deferiu o pedido de mandado de segurança impetrado a favor de um grupo de medicos estrangeiros, contra o acto do director do Departamento de Saude Publica, que lhe cassou o direito de clinicar.

A VIAGEM DO SR. FERNANDO COSTA AO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — O ministro da Agricultura, que era esperado este mez, só virá ao sul para fazer a sua annunciada visita, em abril proximo.

Minas Geraes

FESTA AVIATORIA

POÇOS DE CALDAS, 16 (A. N.) — Ao inaugurar-se officialmente o aeroporto de Poços de Caldas, será realizada uma grande festa aviatoria, devendo contribuir para seu brilhantismo 40 aviões.

DIVERSOS DIPLOMATAS EM OURO PRETO

BELLO HORIZONTE, 26 (A. N.) — Acham-se nesta capital, em viagem de caracter particular, tendo vindo de Ouro Preto, aonde foram conhecer preciosidades historicas e artisticas da velha cidade mineira, o marquez Ormesson, embaixador da França; o sr. George Lecca, ministro da Rumania e o sr. Charles Maris Vegue, diplomata francez.

Impressões do sr. Aldo Fernandes sobre a Conferencia dos Secretarios de Fazenda

COMO O REPRESENTANTE DO RIO GRANDE DO NORTE FALOU AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Os srs. Aldo Fernandes e Oscar Fontenelle, em sessão plenaria

Acompanhámos com o maior interesse os trabalhos da Conferencia de Secretarios de Fazenda realizada nesta Capital por iniciativa do ministro Souza Costa. Dessa reunião de technicos das administrações estaduaes não temos duvida que se colherão os melhores resultados no sentido de uma harmonia de vista relativamente á economia nacional.

Entre as figuras que se destacaram na Conferencia, estava o sr. Aldo Fernandes, representante do Rio Grande do Norte. O sr. Aldo Fernandes é um espirito discreto, que sabe defender, com efficiencia e tacto os interesses do seu Estado, cujos problemas conhece profundamente. Por isso mesmo a sua acção na Conferencia de Secretarios de Fazenda foi altamente proveitosa.

Sabendo que o sr. Aldo Fernandes retornará amanhã, de avião, para o seu Estado, o "DIARIO DE NOTICIAS" procurou ouvir suas impressões. Fomos encontral-o no momento em que ia tomar parte em uma das ultimas sessões da Conferencia.

Attendendo, gentilmente, ao nosso redactor, o representante potyguar mostrou, desde logo, grande satisfação com os resultados da Conferencia.

— Foi uma reunião opportuna, disse s. s., e que nos deixou optima impressão. Se outras vantagens não fossem obtidas, a confiança e as amizades despertadas durante esses dias entre os representantes de todos os Estados do Brasil compensariam o nosso grande esforço. Trabalhamos muitissimo e tivemos opportunidade de apreciar a acção do illustre ministro Souza Costa em beneficio da economia nacional. Coordenando os nossos trabalhos, revelou S. Excia. perfeito conhecimento dos nossos problemas e, sobretudo, um espirito pratico e disciplinado.

— Quaes as theses que prenderam mais a attenção da Conferencia, perguntámos.

— Todas as theses ventiladas foram cuidadosamente discutidas, respondeu o nosso entrevistado. Quanto a mim, tendo em vista o interesse directo do Rio Grande do Norte, foram as discussões referentes aos impostos inter-estaduaes e de exportação, que mais me prenderam a attenção. Todos os assistentes foram tratados com a maior elevação e num sentido verdadeiramente nacional. Não houve preoccupações de estreito regionalismo. Todos saimos satisfeitos, tornando mais firmes os laços de fraternidade brasileira e adoptando medidas capazes de fortalecer a economia do paiz, sem asphixiar este ou aquelle Estado.

São estas as minhas impressões, concluiu o operoso secretario do Rio Grande do Norte.

Sessenta e uma casas operarias em Bello Horizonte

Foram inauguradas pela Caixa de Pensões da Rêde Mineira com a presença do representante do ministro do Trabalho

Foram inauguradas, em Bello Horizonte, 61 casas modernas e confortaveis, construidas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Rede Mineira de Viação, para os seus associados.

A solemnidade foi presidida pelo representante do ministro do Trabalho, sr. Rubens Porto, assistente technico do gabinete daquelle titular, que, hontem, regressou, de avião, da capital mineira, e pelo sr. João Fleury inspector regional do Trabalho.

Concurso de titulos para a escolha dos professores do Collegio Universitario

Decreto-lei regulando a materia e determinando as taxas a serem cobradas

O presidente da Republica assignou, na pasta da Educação, um decreto-lei, relativo ao Collegio Universitario, que está em vesperas de iniciar suas actividades, como um dos orgãos complementares da Universidade do Brasil. Esse decreto-lei, que tomou o n.º 356, está assim redigido:

"O presidente da Republica, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Até que esteja constituido o corpo de funccionarios effectivos do Collegio Universitario, serão seus professores e todo o demais pessoal admittidos na forma do decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938. Paragrapho unico. A habilitação technica dos professores a serem annualmente admittidos será julgada em concurso de titulos, salvo para os que devam reger disciplinas cujo ensino reclame laboratorios.

Art. 2.º — As taxas do Collegio Universitario serão as seguintes:
a) Matricula, 30$000;
b) Mensalidade, 60$000;
c) Inscripção em exame, 10$000;
d) Exame, por disciplina, 5$000;
e) Certidão da conclusão de série, 10$000;
f) Outra qualquer certidão, 5$000.

Paragrapho unico — As guias de transferencia para as matriculas na 2.ª serie do anno lectivo [illegible] do pagamento da taxa respectiva.

Art. 3.º — O Collegio Universitario da Universidade do Brasil [illegible]

comprovadamente necessitados a juizo de seu director.

Art. 4.º — Os vencimentos do cargo de director do Collegio Universitario da Universidade do Brasil correrão no presente exercicio pela verba 1.ª, [illegible] 21 do orçamento vigente.

Art. 5.º — [illegible] disposições em contrario".

Retrospecto da Semana

DOMINGO, 20 DE MARÇO

O presidente da Republica passou o dia de hoje fóra de Petropolis, na fazenda Bomfim, em Corrêas.

— Regressa ao Rio o ministro da Guerra, que esteve em Matto Grosso inspeccionando os corpos e estabelecimentos do Exercito.

— O ministro do Trabalho preside, na Ilha do Governador, ao lançamento da pedra fundamental da villa operaria Waldemar Falcão, na qual serão construidas 50 casas.

— O embaixador da Inglaterra, que visita neste momento o interior de S. Paulo, chegou a Campinas.

SEGUNDA-FEIRA, 21

Os secretarios estaduaes participantes da Conferencia Fazendaria ora reunida nesta capital offerecem um almoço ao ministro da Fazenda.

— O presidente da Republica visita em Petropolis as obras da Cathedral e, nesta, o pantheon dos imperadores do Brasil.

— Toma posse o novo commandante da 3.ª Região Militar em Porto Alegre.

— Deixa o cargo de assistente technico militar do Ministerio do Exterior o contra-almirante Azevedo Milanez.

— Por telegramma de Berlim, sabe-se que a "Correspondencia Politica e Diplomatica", orgão officioso do Ministerio do Exterior do Reich, censura as medidas tomadas no Rio Grande do Sul contra as formações nazistas e pleiteia para os allemães do Brasil o direito de fazer, no Brasil, politica allemã.

— O ministro da Agricultura, decide enviar a S. Paulo, a titulo de experiencia, um caminhão equipado com gazogenio.

— Doente e recolhido, em Montevidéo, ao hospital italiano, o sr. Flores da Cunha.

TERÇA, 22

A proposito do accidente occorrido em Barcelona com o ex-embaixador do Brasil na Hespanha, sr. Alcebiades Peçanha, por occasião do recente bombardeio aereo da mesma cidade, o embaixador da Hespanha, visita, no Itamaraty, o ministro do Exterior.

— Communicação recebida da Europa pelo director do Lloyd Brasileiro diz haver sido assignado contracto, para a construcção de quatro navios destinados á frota daquella empresa.

— O ministro da Fazenda apresenta ao presidente da Republica, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os secretarios da Fazenda dos Estados e faz uma exposição dos trabalhos da Conferencia fazendaria. Trocam-se discursos.

— Telegrapham de Nova York que a Fundação Rockefeller já applicou em 38.000 pessoas no Brasil uma nova vaccina contra a febre amarella.

QUARTA, 23

Repercute em toda a America a attitude da imprensa officiosa allemã no caso das actividades nazistas no Brasil. Os jornaes yankees e argentinos collocam-se francamente ao lado do nosso paiz.

— O ministro da Agricultura mostra-se decidido a intensificar a lavoura do milho.

— Presidida pelo ministro do Exterior, no salão de conferencias do Itamaraty, realiza-se uma sessão da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual em homenagem ao embaixador Pimentel Brandão, ex-ministro da pasta e creador do serviço de cooperação.

— Designado o sr. Sylvio Rangel de Castro para ministro do Brasil em Cuba.

— Dispensado de interventor na Bahia o coronel Fernandes Dantas e nomeado para substituil-o o sr. Landulpho Alves, director do Departamento de Producção Animal do Ministerio da Agricultura.

— Divulga-se extenso parecer do ministro da Justiça sobre impostos interestaduaes.

QUINTA, 24

Nomeado o sr. Miguel Tostes secretario do Interior do governo do Rio Grande do Sul.

— O ministro da Justiça, em audiencia collectiva no seu gabinete, palestra com os jornalistas que ahi trabalham, discreteando sobre momentosos assumptos da vida nacional, entre os quaes a actual censura prévia á imprensa.

— Em decreto-lei, o presidente da Republica isenta de quaesquer impostos ou taxas as operações de compra de ouro pelo Banco do Brasil.

— Chega a S. Paulo o caminhão do Ministerio da Agricultura equipado com gazogenio. Fez o percurso do Rio á capital paulista em 17 horas, consumindo 251 kilos de carvão, que custaram 52$000.

— O ministro do Exterior faz, pelo radio, uma saudação ao povo dos Estados Unidos.

SEXTA, 25

Em Belém do Pará, o commandante da região militar manda fechar todas as fabricas de explosivos, fogos de artificio e munições.

— Esperado segunda-feira no Rio o novo embaixador da Polonia, sr. Thadeu Skowzonki.

— Telegrammas de Washington informam que repercutiu significativamente nos Estados Unidos a saudação, irradiada, do ministro Oswaldo Aranha.

— Toma posse, no Ministerio da Justiça, o novo interventor na Bahia, sr. Landulpho Alves.

SABBADO, 26

Seguiu e já se acha em Poços de Caldas, tendo viajado de avião, o presidente da Republica.

— Prestam juramento os novos aviadores navaes. Conta-se entre elles o principe D. João Maria de Orleans e Bragança, bisneto de Pedro II.

— O ministro da Fazenda banqueteia os secretarios estaduaes que, como membros da Conferencia fazendaria, offereceram a S. Ex. um almoço ha dias.

— Demittem-se os membros do Conselho Consultivo da Bahia.

— Exonerado de redactor do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural o sr. Genolino Amado e nomeado para o logar o sr. Cleveland Maciel.

VIAJOU PARA POÇOS DE CALDAS O SR. GETULIO VARGAS

Conforme noticiámos, o sr. Getulio Vargas partiu, hontem, para Poços de Caldas viajando em avião militar do commando do major aviador Mello.

A viagem transcorreu sem incidentes, tendo aguardado o presidente em Poços de Caldas o sr. Benedicto Valladares, que para ali se transportou, na vespera, tambem por via aérea.

Resolvido o caso do pessoal extra numerario do Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho

Foi, afinal, resolvido o caso do pessoal extranumerario do Serviço de Identificação Profissional, do Departamento Nacional do Trabalho.

Assim, publicada a relação do pessoal mensalista no "Diario Official", vão aquelles serventuarios receber seus vencimentos a contar de 1º de janeiro ultimo.

O PRIMEIRO CENTENARIO DA MORTE DE JOSÉ BONIFACIO

Declarado feriado nacional o dia 6 de abril proximo

Transcorrerá, a 6 de abril proximo, o primeiro centenario da morte de José Bonifacio, o patriarcha da Independencia, figura de larga projecção na vida do Brasil e uma das mais legitimas expressões de nossa cultura.

O presidente da Republica acaba de decretar feriado aquella data, no corrente anno, e determinar que as obras de José Bonifacio sejam reunidas, numa publicação completa a ser iniciada, ainda este anno, pelo Instituto Nacional do Livro, orgão recentemente creado no Ministerio da Educação. Finalmente, o decreto torna obrigatoria, em todas as escolas publicas do paiz, a commemoração da ephemeride.

Esse decreto-lei tomou o numero 355 e está assim redigido:

"O presidente da Republica, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta: art. 1.º Será feriado nacional o dia 6 de abril de 1938 primeiro centenario da morte de José Bonifacio de Andrade e Silva, Patriarcha da Independencia do Brasil.

Art. 2.º O Ministerio da Educação e Saude, pelo Instituto Nacional do Livro, iniciará no corrente anno, a publicação das obras completas de José Bonifacio de Andrade e Silva.

Art. 3.º Todas as escolas publicas do paiz deverão commemorar a ephemeride.

O decreto está referendando pelos ministros da Educação e da Justiça.

No Ministerio da Educação, conforme já annunciamos, está sendo organizada tambem para essa data, uma exposição de documentos relativos á obra e á vida de José Bonifacio, a qual terá logar no Museu Nacional organizada pelo Serviço do Patrimonio Artistico Nacional, com o concurso do Museu Historico Nacional, da Bibliotheca Nacional, do Archivo Nacional e do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Terminaram os trabalhos da Commissão Revisora

Reunidos pelo ministro Bento de Faria em volume, os pareceres offerecidos naquelle orgão

O ministro Bento de Faria é, sem favor, um dos nomes maiores das letras juridicas brasileiras. Por isso mesmo o conceito de suas obras, tidos e havidos como classicas e indispensaveis a toda as bibliothecas e a todos que desejam estudar e penetrar a exegese de nossas leis e nossos codigos.

Mais de uma vez o governo brasileiro se tem valido das luzes e da clarividencia do presidente do Supremo. Ainda agora, o ministro Bento de Faria fez publicar a collectanea dos pareceres que, na qualidade de presidente da Commissão Revisora, teve opportunidade de controlar, sendo numerosos, entre elles, os da sua autoria. E' um trabalho precioso pelo immenso cabedal de sciencia do direito que encerra, tantos e tão diversos os assumptos sobre os quaes foi convocada a attenções da Commissão envolvendo os mais controversos reclamos e as reivindicações mais complexas.

Contornando o decreto das accumulações remuneradas

TRANSFORMADA A SITUAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR FLUMINENSE

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acaba de assignar o seguinte decreto, na pasta da Educação, referente á Faculdade Fluminense de Medicina:

"O presidente da Republica resolve:

Art. 1.º — Fica sem effeito a equiparação concedida á Faculdade Fluminense de Medicina, com séde em Nictheroy, pelo Decreto n.º 20.654, de 22 de outubro de 1931.

Art. 2.º — E' concedida a inspecção permanente com as regalias de instituto livre, á Faculdade Fluminense de Medicina, com todos os cursos annexos.

Art. 3.º — E' concedido o prazo de dois annos para que a Faculdade Fluminense de Medicina e seus cursos annexos se adaptem ás exigencias do artigo 8 do decreto n.º 20.179, de 6 de julho de 1931, com a redacção que lhe deu o decreto n.º 23.546, de 5 de dezembro de 1933, cabendo ao Conselho Nacional de Educação verificar a regularidade da adaptação.

Paragrapho unico — Durante o prazo estipulado neste artigo, ficam assegurados aos alumnos da Faculdade Fluminense de Medicina e seus cursos annexos, todos os direitos de que ora gozam e decorrentes da equiparação concedida.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Por sua vez, o interventor federal no Estado do Rio assignou o seguinte decreto:

"Extinguindo, como instituto official, creado pelo decreto n.º 2.450, de 25 de setembro de 1929, a Faculdade Fluminense de Medicina, ficando a mesma desincorporada dos serviços publicos do Estado. A' Faculdade Fluminense de Medicina, reorganizada como intituto particular de ensino superior, com personalidade juridica, e mantidos, sem qualquer outra finalidade, os actuaes professores titulados do curso medico, em exercicio, do estabelecimento publico ora extincto, o governo, dentro de 30 dias, mediante contracto assignado na Secretaria do Interior e Justiça, concederá favores regulamentares com observancia das leis federaes. Os actuaes funccionarios administrativos effectivos da Faculdade que tenham 10 annos de exercicio, serão mantidos, emquanto bem servirem. A Faculdade se obrigará a manter matriculados annualmente 18 alumnos gratuitos indicados pelo governo do Estado. Fica igualmente extincta, como instituto official, a Faculdade Fluminense de Odontologia e desincorporada, em consequencia, dos serviços publicos do Estado, voltando á situação de Escola annexa e continuando a funccionar nos termos do aviso E|371, do Ministerio da Educação e Saude Publica, de 6 de agosto de 1931. Concederá a Faculdade Fluminense de Odontologia tres matriculas gratuitas para alumnos pobres, indicados pelo governo do Estado. No caso de extincção da Faculdade Fluminense de Medicina, seu patrimonio reverterá ao Estado, que o applicará em serviços relativos ao ensino superior.

— Revogando as leis n.º 16, de 14 de maio de 1936, e n.º 37, de 30 do mesmo mez e anno, que consideram institutos officiaes do Estado, respectivamente, a Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro e a Escola de Direito Clovis Bevilaqua, as quaes são desincorporadas da administração estadual. A esses estabelecimentos, reorganizados, como institutos particulares, de ensino superior, com personalidade juridica, e mantidos, sem qualquer outra formalidade, os professores titulados que nelles serviam, inclusive os que foram exonerados em virtude da lei n.º 24, de 29 de novembro de 1937, cujas demissões ficam consideradas sem effeito, o governo concederá, dentro de 30 dias, mediante contracto assignado na Secretaria do Interior e Justiça, varios favores, que perdurarão enquanto funccionarem regularmente com observancia das leis federaes applicaveis. Os institutos de que trata esse decreto se obrigarão a manter matriculados annualmente, cada um, 10 alumnos gratuitos, indicados pelo governo do Estado. No caso de extincção dos institutos o Estado será indemnisado da importancia correspondente aos terrenos que lhes houver cedido".

Visitou o «Diario de Noticias» o embaixador do Perú

O embaixador Jorge Prado, em palestra com o director do DIARIO DE NOTICIAS

Esteve, hontem, em visita ao DIARIO DE NOTICIAS, o embaixador Jorge Prado. O illustre diplomata, que é tambem festejado homem de letras e jornalista, entreteve interessante palestra com o director e redactores desta folha, reaffirmando a sua admiração e enthusiasmo pelo Brasil. O embaixador do Perú recordou os laços que o prendem ao nosso paiz, salientando ter-se afastado da nossa capital para disputar as eleições presidenciaes em sua patria, só reingressando na carreira diplomatica com a condição de voltar a servir no Brasil.

Durante a scintillante palestra que comnosco manteve, o embaixador Jorge Prado teve opportunidade de referir-se ao forte movimento que integra todos os paizes da America, confessando-se grandemente interessado em estreitar ainda mais os laços economicos e culturaes que unem o Perú ao Brasil.

O prefeito visitou as obras da nova avenida da Tijuca

Acompanhado dos srs. Edson Passos, secretario de Viação; Helio de Brito, director de Obras, e jornalistas, o prefeito Henrique Dodsworth visitou, hontem, pela manhã, as obras de modificação do traçado e calçamento da antiga Estrada Nova da Tijuca.

O NOVO COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR

FOI NOMEADO O CORONEL EDGARD FACO'

Por decreto assignado pelo presidente da Republica na pasta da Justiça, foi nomeado para o cargo de commandante da Policia Militar do Districto Federal, o coronel Edgard Facó, que commandava o 2º B. C. de Petropolis.

Partiram os secretarios do governo gaucho

Os srs. Miguel Tostes e Oscar Fontoura, respectivamente secretarios do Interior e da Fazenda do Rio Grande do Sul, embarcaram, hontem, para Porto Alegre, por via aerea.

O primeiro vae assumir o posto para que foi nomeado na vaga do sr. Mauricio Cardoso, e o secretario da Fazenda, regressa do Congresso em que representou o seu Estado.

EXONERADO O REDACTOR-CHEFE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

Foi hontem exonerado das funcções de redactor-chefe do Departamento Nacional de Propaganda, o sr. Genolino Amado que, por igual, já fôra dispensado do cargo de director da Commissão de Divulgação e Doutrina.

Para o cargo vago foi nomeado o sr. Cleveland Maciel, do gabinete do ministro da Justiça.

REORGANIZAÇÃO DA SAUDE PUBLICA DO ESTADO DO RIO

Inaugura-se, amanhã, o Centro de Saude de Rio Bonito

Terá logar, amanhã, a inauguração do Centro de Saude de Rio Bonito, séde do Districto Sanitario I, no Estado do Rio.

O acto, que será presidido pelo interventor Amaral Peixoto, terá a assistencia de grande numero de convidados, jornalistas e altas autoridades da administração fluminense.

A inauguração de amanhã prende-se ao plano de modernização da defesa sanitaria do Estado do Rio, organizado pelo dr. Mario Pinotti, ao assumir a chefia do Departamento de Saude Publica daquella unidade da Federação.

O Estado foi dividido em 8 districtos sanitarios, numerosos postos e sub-postos, que serão installados nos municipios, districtos e demais nucleos de trabalho.

TRATADOS ENTRE O BRASIL E A BOLIVIA

Uma publicação da Legação da Bolivia no Rio de Janeiro

A Legação da Bolivia no Rio de Janeiro acaba de editar em elegante "plaquette" os quatro Tratados recentemente celebrados entre a Bolivia e o Brasil, actos esses que versam sobre ligação ferroviaria, sahida e aproveitamento de petroleo boliviano, extradicção e troca de publicações.

A brochura completa-se com os telegrammas trocados entre os presidentes e chancelleres da Bolivia e do Brasil, e com o noticiario estampado pela imprensa brasileira e americana em torno da assignatura desses convenios.

A obra agora editada pela Legação da Bolivia encerra materia de muita utilidade, esclarecendo perfeitamente todos os interessados no conhecimento dos tratados recentemente firmados, e que de modo tão decisivo vieram estreitar as relações cordiaes entre o Brasil e a nação boliviana.

Novos aviadores para o Brasil

Conclusão da 1.ª pagina

Primeiros-tenentes, Nelson Baena de Miranda, Affonso de Araujo Costa, Ney Gomes da Silva, Jair Americo dos Reis, Egon Marques e Oswaldo Pamplona Pinto; e aspirantes: Milton da Silva Sarmento, Glay Presgrave do Amaral, Iuliano Luiz Tenan, Paulo Barbosa Bokel, Aloysio Soares Castello Branco, Renesto Labathe Lebre, Paulo Gonçalves Lefevre, Wilson Montanha P. da Silva, Helmo da Rocha Carvalho, Arthur O. Cesar de Andrade, Luiz M. Saint-Brisson Pereira, Manlio G. Fischer Felizola, Orlando Ribeiro de Alvarenga, José Antonio Castell, João de Orleans e Bragança, Adhemar de Castro Magalhães e José Gomes de Araujo.

Após o acto da entrega dos diplomas, os novos pilotos procederam a uma brilhante exhibição que foi amplamente coroada de exito.

Formando em secção e decollando ao mesmo tempo, na pista n. 1, os aviões levantaram vôo, mantendo apenas um reduzido espaço entre as suas asas, dando assim a impressão de um grande e unico avião trimotor.

Sob os applausos geraes da assistencia, a flotilha entrou em formatura, fazendo acrobacias arriscadas em bellissimo "looping-the-loop".

Durante as exhibições occorreu um accidente, felizmente sem consequencias [illegible]. O avião K213, ao aterrissar, [illegible] sahindo illeso o seu piloto, [illegible]

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

- O palacio de Santo Estevão
- Um film sobre Verdi
- O professor Soerensen
- A citricultura nos Estados Unidos.

O PALACIO DE SANTO ESTEVÃO. — Os archeologos hungaros procederam ultimamente a profundas excavações em Esztergom, as quaes produziram resultados muito interessantes. Dizem os historiadores que, sob a dynastia dos Arpad, isto é, do XI ao XVIII seculo, a cidade de Esztergom serviu de côrte real. Depois da descoberta dos vestigios, assás bem conservados, do palacio do rei Bela III, que reinou no seculo XII encontraram-se os restos do palacio do primeiro rei da Hungria, Estevão, que é Santo Estevão, padroeiro do paiz, onde favoreceu a propaganda do christianismo. O palacio deve ter sido edificado mais ou menos no anno mil. Suas fundações se encontram 8 metros abaixo das do palacio do rei Bela.

* * *

UM FILM SOBRE VERDI. — Em Fevereiro ultimo, estava-se preparando na Italia um grande film de que Verdi, o celebre compositor italiano, é o heroe. O scenario foi confiado ao sr. Lucio d'Ambra, membro da Academia Real. A pellicula fará reviver os tres periodos mais importantes da carreira do compositor: o de "Nabucco", o das tres celebres trilogias "Traviata", "Trovador" e "Rigoletto", e o da "Aida". Faz o papel de Verdi o sr. Fosco Giachetti. Em torno do personagem central movimenta-se uma série de figuras da sua epoca: Cavour, Manzoni, a mãe de Verdi, etc. Ver-se-ão igualmente varias celebridades francezas, notadamente Victor Hugo, Balzac e Alexandre Dumas.

* * *

O PROFESSOR SOERENSEN. — O grande sabio dinamarquez Soerensen completou ha pouco 70 annos e cessou a sua actividade scientifica, afastando-se do laboratorio de Carlsberg, em Copenhague, que elle dirigia ha 37 annos. O professor Soerensen é o autor de trabalhos de grande interesse sobre os enzymos, as proteinas, os explosivos, etc. Os resultados que conseguiu proporcionaram precioso auxilio a diversas industrias, em particular no fabrico do levedo. Mas o sabio dinamarquez logrou celebridade mundial apresentando uma solução pessoal do p H. que permitte comparar de maneira methodica os gráos de acidez, ou de alcalinidade, cuja noção tomou consideravel importancia nos ultimos annos na chimica agricola e nos diversos ramos da biologia.

* * *

A CITRICULTURA NOS ESTADOS UNIDOS. — Este anno, a safra de laranjas nos Estados Unidos (principalmente da California), será de 67.500.000 caixas! Dessa colossal colheita, a maxima parte é consumida no paiz "in natura", em xarope, em licôr, em vinho e em doce. Sobra ainda muita fruta para abarrotar os mercados do Canadá e da Europa. Em 1937, a safra foi menor de cerca de 12 milhões de caixas, ou o dobro de toda a producção de laranjas do Brasil. Alcançaremos um dia os Estados Unidos? Não desanimemos... Ha mais de 50 annos que a citricultura commercial ali prospera, ao passo que a nossa começou ha pouco mais de 10 annos. Demais, todo o Brasil póde produzir laranjas — do Acre ao Rio Grande do Sul.

A nova presidencia do Uruguay

O mesmo interesse sympathico com que a opinião publica brasileira acompanhou a successão presidencial argentina manifesta-se agora a proposito do pleito que se travará hoje no Uruguay, para eleger o substituto do presidente Gabriel Terra.

Varios partidos e facções disputam a victoria. O paiz inteiro — vêm dizendo os telegrammas de Montevidéo — vibra de um contagioso enthusiasmo civico.

Realizam-se comicios em varios pontos do interior do territorio e na capital, por onde desfilam cortejos populares, sem que se assignale o menor disturbio.

A despeito das transbordantes expansões das communidades partidarias em completa liberdade de propaganda, a ordem domina por toda parte e dentro da ordem correu toda a campanha eleitoral hontem encerrada.

E' claro que não estranhamos que isso aconteça no Uruguay. Trata-se de uma nação onde a pratica do systema democratico attingiu elevado gráo de aperfeiçoamento. E' sabido, effectivamente, que a democracia oriental goza da reputação de ser uma das mais adeantadas do mundo.

Seus methodos são tão flexiveis e efficientes, que permittiram uma legislação economico-social considerada modelar pelos technicos mundiaes das questões educacionaes e trabalhistas.

Exemplo de civismo e de cultura politica, o povo uruguayo tem feito progressos extraordinarios sem necessitar de tentativas e experiencias contrarias á estructura liberal tradicional do paiz.

E' dentro do regimen democratico, incessantemente melhorado, que elle tem defendido e consolidado as suas franquias e conseguido realizações affirmativas da sua notavel capacidade de acção progressista e civilizadora.

Através de reformas opportunas e bem conduzidas, o alevantamento do Uruguay, não obstante a cifra reduzida da sua população, é um espectaculo que conforta os que acreditam nos resultados da educação democratica de um povo intelligente, idealista, energico, patriota.

A taes demonstrações de vitalidade e de labor são extremamente sensiveis os brasileiros, que mais de um seculo de formação democratica predispoz naturalmente para admirar e applaudir os effeitos bemfazejos da forma de governo onde quer que elles se apresentem, principalmente nas praticas politicas do nosso continente.

Repercute, portanto, em nossos espiritos com a maior intensidade jubilosa o novo acto de affirmação da predominancia do systema democratico-republicano no Uruguay com a livre escolha, nas urnas, do novo supremo mandatario nacional.

Aos collegios eleitoraes acudirão hoje, em massa, os cidadãos uruguayos, separados por doutrinas e principios politico-partidarios, mas unidos, identificados no proposito de sagrar para a futura presidencia o homem a quem a sua consciencia e o seu patriotismo attribuem os maiores e melhores requisitos de competencia para a funcção.

E', como dissemos, um espectaculo confortador, e tanto mais, quanto a mulher uruguaya, usando com vibrante interessé do direito do suffragio, levará neste dia ás urnas o contingente da sua opinião, da sua confiança e da sua fé na fecunda efficiencia das instituições nacionaes em beneficio do povo e do prestigio da nação.

Participemos, nós, brasileiros, do regosijo civico que neste instante empolga os nossos vizinhos e amigos do extremo sul, como, pouco antes, já haviamos participado das expansões de outros amigos e vizinhos igualmente prezados, os argentinos, em identicas circumstancias.

E formulemos, analogamente, sinceros augurios para que a nova presidencia uruguaya, successora da presidencia Gabriel Terra, possa realizar todas as aspirações, tão grandes, quanto generosas, do povo livre, consciente e culto da Republica irmã.

Tamara ou côco?

Está nos jornaes a informação de haver o presidente da Republica autorizado o ministro da Agricultura a organizar o plantio da tamareira no nordéste e em outros pontos adaptaveis do paiz.

Como preliminar, vae o Ministerio expedir um technico á Tripolitania, afim de estudar a cultura da planta e adquirir mudas.

Estamos de accordo. Tudo que importe iniciativa de riqueza no paiz será sempre, naturalmente, louvavel.

Seja-nos, porém, permittido perguntar: — não seria mais "immediatamente" vantajoso destinarmos ao côco o que vamos gastar com a tamara?

Sim: não seria mais aconselhavel que enviasse o Ministerio da Agricultura um technico ás ilhas Philippinas afim de proceder a estudos sobre o cultivo racional do coqueiro, para que, em seguida, se intensificasse o cultivo nacional da valiosa palmeira?

A tamara é deliciosa, mas, seguramente, só produziriamos, e daqui a muitos annos, para o consumo interno, uma fruta que, afinal, não é genero de primeira necessidade nem para nós, nem para o mundo.

Ora, o coqueiro é um manancial de fortuna de primeira ordem. Dá no Brasil com facilidade e abundancia em todo o littoral norte-sul e dá mesmo, grandes distancias a dentro, no interior.

Em poucos annos de execução de um plano bem coordenado, disporiamos de bilhões de palmeiras em plena producção e com mercado segurissimo no exterior, porque a industria de oleos, gorduras, graxas, sabão, vellas, lubrificantes, manteiga, tortas cuja materia prima é a cópra, isto é, a amendoa secca do côco, jamais se deu por sufficientemente abastecida.

Agora mesmo lemos no "Correio da Asia", magnifica iniciativa jornalistica de Raul Bopp e José Jobim, consul e vice-consul do Brasil em Yokohama, Japão, que as Philippinas produzem mais de 3 bilhões de côcos, fornecidos por cerca de 120 milhões de coqueiros, que occupam uma area de 632.000 hectares.

A producção de cópra alcançou 617.000 toneladas em 1936, e sua exportação teve o valor de 15 milhões de dollares, ou mais de 250.000 contos! Assim, sómente a exportação da amendoa secca de côco proporcionou em 1936 mais ouro ás Philippinas, do que deram ao Brasil, no mesmo anno, a borracha, o fumo e o matte reunidos!

Por ahi se vê a formidavel riqueza economica que representa o coqueiro. Com referencia ás nossas plantações, apenas se conhecem vagas estimativas referentes ao littoral do norte, onde se calcula que existem uns modestos 3 milhões de palmeiras, com a producção média de 180 milhões de côcos em 1936.

Tamara ou côco?

Claro que primeiro o côco.

Significação do movimento bancario

A estatistica economica e financeira do Ministerio da Fazenda acaba de divulgar o movimento dos bancos nacionaes e estrangeiros no periodo comprehendido entre 30 de Setembro de 1936 e 30 de Setembro de 1937.

Os algarismos dessa divulgação estatistica são deveras interessantes a varios respeitos.

Vale a pena apreciá-los. Em 30 de Setembro de 1936, o total do activo dos bancos nacionaes em todo o paiz sommava 24.974.896 contos e attingia 27.649.492 contos em analoga data de 1937, com o augmento, pois, de cerca de 3 milhões de contos.

O activo total dos bancos estrangeiros funccionando na Republica passou de 7.499.253 contos em 30 de Setembro de 1936 a 7.975.976 contos em 30 de Setembro de 1937.

Assim, no penultimo trimestre do anno proximo findo, o movimento bancario total do Brasil se expressava, quanto ao activo, em 35.625.468 contos, contra 32.474.149 contos em identico periodo de 1936, com o augmento de mais de 3 milhões de contos num anno, o que, sem duvida, é importante.

Mas ainda mais importante é verificar-se que do total do activo em Setembro de 1936 ...... (32.474.149 contos) figuram emprestimos na somma global de 8.020.971 contos, e que esses emprestimos alcançaram 8.980.890 contos um anno depois, quando o activo total se havia elevado a 35.625.468 contos.

Em compensação, o total dos depositos sommou 8.200.970 contos em 30 de Setembro de 1936 e subiu, no mesmo mez de 1937, a 8.632.046 contos. Ainda mais: do total geral dos depositos constava a somma de 1.102.726 contos em conta corrente "sem juros" em 30 de Setembro de 1936 contra, em 30 de Setembro do anno seguinte, 923.530 contos.

A significação desses algarismos é interessante. Basta ver que se enthesoura nos bancos mais de um milhão de contos sem render juros, capital parado, morto, inutil, em um paiz necessitado de recursos para a exploração das suas riquezas e augmento do seu potencial economico, em um paiz onde os juros baixos e os prazos curtos são apenas uma chimera.

Ha de haver razões para essa esterilização de capitaes, depositados sem interesse nas areas bancarias. Sem duvida que ha. Uma dellas, pelo menos, é bem conhecida. Mas faça-se de conta que não a conhecemos...

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça, da Educação, da Viação, da Fazenda e da Guerra — Tem novo redactor o Departamento Nacional de Propaganda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o bacharel Cleveland Maciel para redactor do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, de cujo cargo fica exonerado, a pedido, o bacharel Genolino Amado.

Na pasta da Educação

Nomeando o dr. Ramiro Estevão de Lima, interinamente, professor cathedratico da cadeira de anatomia da Faculdade Nacional de Odontologia.

Na pasta da Viação

Approvando projecto e orçamentos: para a construcção do fechamento do pateo da estação de Varginha, da linha de Cruzeiro a Toyuty, da Rêde Mineira de Viação; para construcção de duas casas de moradia para os inspectores de trafego e de tracção, em Bagé, da linha de Cacequy a Rio Grande, na Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e para a execução de obras na estação de Pedro Nolasco, da E. de F. Victoria a Minas.

Declarando extinctos cargos excedentes: um de engenheiro; nove de official administrativo e sete de escripturarios.

Promovendo, ás classes immediatamente superiores: Francisco Xavier Rodrigues de Souza [illegible]

o agente Francisco Corrêa dos Santos; e concedendo aposentadoria a João Leite de Araujo Campos, official administrativo classe K; José Lemos de Vasconcellos, agente da classe D; a Luiz Bavo, classe I; a Frederico Alves Barbosa, thesoureiro padrão; a Jovino Euzebio Pacheco, guarda-fio classe D; a Alzira Luz, telegraphista classe F; a Januario de Viveiros, carteiro classe D; a Manoel Esteves Peroba, carteiro da classe E.

Exonerando: Mauro Porto, de agente interino de estrada de ferro; e concedendo exoneração a Maria da Luz do Nascimento Bello, thesoureiro da agencia telegraphica de Clevelandia, no Paraná; e ás agentes postaes Maria Cerina da Cruz Medeiros, de Tribebé, Estado do Rio; Virgilia Ayres de Araujo, de Laranjeiras, Paraná; e Maria Bezerra de Godoy, de Piquete, Alagôas.

Exonerando de accordo com o art. 2.º do decreto n. 24, de 29 de novembro de 1937, os [illegible] Antonio Corrêa de Araujo e Edson de Amaral; os escripturarios Graciema Montenegro e Oswaldo Alves de Souza; os agentes postaes Alda de Queiroz Xavier, de Trebembé e João Evangelista Gomes, de May[illegible], São Paulo; Dolores Garcia, de Cassiano, no Rio Grande do Sul; Henriquetta Gomes Corrêa Netto, de Anna Florencia, Minas Geraes; e João Alves de Oliveira, de Catune, na Bahia; [illegible] Pedro Conti [illegible] Waldemar Va[illegible] telegraphica de Taquara de Novo Mundo, Rio Grande do Sul e Zelia Silva, interinamente tambem, agente postal de Caracssu', em Campanha, Minas Geraes.

Na pasta da Fazenda

Promovendo agentes fiscaes do imposto de consumo no Districto Federal, os da capital do Estado de São Paulo, José Pessôa da Costa e Elias Pio Monteiro da Silva; e nomeando, a pedido, o de interior do Rio Grande do Sul, Eudoxia Rosa de Viterbo Braga para o interior de São Paulo; e o do interior do Rio Grande do Norte, Dyonisio Dias Carneiro para o interior do Rio Grande do Sul; e do interior de Alagôas, Francisco Ferreira da Rocha, para o interior do Rio Grande do Norte; e o do interior do Maranhão Clovis Martins dos Santos para o interior de Alagôas.

Na pasta da Guerra

Exonerando o tenente-coronel medico dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, do cargo de director do Hospital Militar de Campo Grande.

Concedendo transferencia para a reserva aos coroneis de cavallaria João Aymbiré Menezes e João Francisco Soares da Silva; ao coronel de infantaria Sebastião Rabello Leite; o coronel medico dr. Alberto Guimarães; com o soldo de 2º tenente, o sargento ajudante José Domingos da Silva e ao amanuense de 1ª classe João Angelli; ao subtenente Oldemar Campello Nogueira; ao 2º tenente mestre de musica [illegible]

(Conclue na 5ª pagina)

O novo interventor na Bahia esteve no Ministerio do Trabalho

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, o sr. Landulpho Alves, novo interventor na Bahia, que foi agradecer ao sr. Waldemar Falcão ter-se feito representar na sua posse. O sr. Landulpho Alves apresentou tambem as suas despedidas ao ministro, por ter de seguir amanhã para a Bahia.

A RECEPÇÃO DA FAMILIA ROCHA MIRANDA AO SR. GETULIO VARGAS

ADIADA ESSA HOMENAGEM

A familia Rocha Miranda ia abrir, hoje, os salões de sua opulenta residencia em Petropolis, para uma grande recepção em honra do presidente da Republica.

Tendo, porém, o sr. Getulio Vargas antecipado a sua partida para Poços de Caldas, aquella homenagem ficou adiada.

O novo interventor bahiano conferenciou com o ministro da Viação

[illegible]

Parte, amanhã, para a Bahia, o novo interventor federal naquelle Estado

AS DIRECTRIZES ADMINISTRATIVAS DO GOVERNO DO SR. LANDULPHO ALVES — SO' NA BAHIA SERA' ORGANIZADO O SECRETARIADO

Parte amanhã, viajando de avião da Condor, para a Bahia, o sr. Landulpho Alves, novo interventor naquelle Estado.

Falando a um redactor da Agencia Nacional, o sr. Landulpho Alves, que já explicára, como foi divulgado, os principios que pretende adoptar no seu governo, em 28 itens, assim se exprimiu:

— "Não comprehendo como se queira administrar, seja o que fôr, sem organizar, previamente, um programma.

Affirmo que nunca tomei a responsabilidade de qualquer administração, sem elaborar, antes, o meu programma de acção, que procuro sempre executar á risca, sem a veileidade de fazer milagres.

Ainda, agora, antes mesmo de assignar o termo de posse, no alto cargo que me confiou o eminente chefe da Nação, eu já offerecia ao povo bahiano uma synthese do programma que me proponho a executar em nosso Estado. Os jornaes já o divulgaram, ha tres dias. No momento, cumpre-me, apenas, affirmar á Bahia, que estou possuido do sincero desejo, animado dos mais ardentes propositos de cumprir o meu programma de governo. Faço ponto de honra em tê-lo diariamente aos meus olhos e no meu pensamento, para ver o que já foi executado, e procurar executar o que foi promettido. Para exito da minha missão, estou certo, contarei com o apoio e a cooperação do povo bahiano, que deseja, tanto quanto eu proprio a prosperidade da nossa terra. Administrarei com os olhos voltados para a grandeza do Brasil, sem preoccupações de ordem politica. O meu objectivo é coordenar os valores, coordenando os esforços individuaes em torno do bem-estar commum.

Procurarei amparar a iniciativa particular, systematizando-a no sentido do que mais convém á communhão.

Emfim, farei o que estiver ao meu alcance para augmentar as fontes de producção do Estado e, consequentemente, elevar-lhe a receita. Julgo necessario estabelecer o equilibrio da despesa. E' muito commum, nos negocios publicos, gastar-se desregrada e, ás vezes, desnecessariamente, só porque os orçamentos offerecem os meios de gastar. Na elaboração dos orçamentos, temos sempre desprezado a circumstancia de dever a fixação da despesa estar dentro de um rigoroso equilibrio, entre as diversas dotações. E' o meio de gastar, racionalmente, produzindo o maior rendimento dos serviços publicos. A's vezes, a falta de controle e honestidade na applicação dos dinheiros publicos, tem sido um dos maiores infortunios para a Fazenda e motivo de degradação para muitos governos.

Procurarei exercer rigorosa fiscalização nos serviços publicos, racionalizando-os, para conseguir o seu rendimento, afastando os excessos da burocracia. Torna-se de urgente necessidade simplificar o processo do inquerito administrativo, de modo a pôr um paradeiro ás protelações prejudiciaes, que evitam ou difficultam a punição dos funccionarios faltosos.

RESPEITO A' LEI, ACATAMENTO A' JUSTIÇA

— "Quem governa e quer ser acatado, — prosegue o interventor — tem a obrigação de respeitar a lei e acatar as determinações da Justiça. Não poderemos exigir que os nossos governados cumpram os deveres que têm para com o Estado, se lhes não respeitarmos os direitos. A lei, que estabelece deveres e assegura direitos, tem que ser cumprida e respeitada. A Justiça, que é a guarda vigilante da lei, ha de ter as suas determinações acatadas, religiosamente, pelo meu governo, dentro da Carta Constitucional de 10 de Novembro.

A ECONOMIA BAHIANA

O sr. Landulpho Alves, refere-se, então, á economia do seu Estado, affirmando:

— "A Bahia, não obstante as suas immensas riquezas naturaes, está com um indice economico de producção "per capita", entristecedor. Se analysarmos as suas possibilidades agro-pecuarias, a densidade da sua população, as suas reservas de minerios, a potencialidade de suas quédas dagua, registramos chocante contraste: a sua industria póde se considerar incipiente, a sua producção agricola pouco desenvolvida, a sua producção pastoril incapaz de abastecer as necessidades do proprio Estado.

Para encararmos todos estes graves problemas, muito temos que fazer. Considero de urgente necessidade, cuidar da educação profissional no Estado, preparando o homem para as profissões mais ligadas á producção de riqueza. Necessitamos de formar os "leaders" economicos. Logo que chegue á Bahia, enfrentarei o assumpto, cuidando da educação profissional ao lado da ampliação do ensino primario e secundario.

Sem que as populações ruraes estejam protegidas contra as enfermidades que lhes debilita o organismo e tenham a sua tranquillidade assegurada não poderão produzir. Por isso, tornar-se inadiavel organizar, tanto quanto possivel, os meios de defesa sanitaria e melhorar o policiamento no interior do Estado. Encararei pela vulgarização da [illegible] no [illegible] de duração, como nas culturas annuaes, principalmente de cereaes, da qual depende uma série de riquezas agro-pecuarias. A Bahia não dispõe de estradas para o escoamento de sua actual producção. No futuro, quando esta se desenvolver, maiores serão as difficuldades de transporte, se as cousas continuarem como agora.

Temos 800 kilometros, mais ou menos, no trecho bahiano do rio São Francisco onde o serviço de transporte de mercadorias, é muito precario. Precisamos construir estradas de rodagem para os portos de mar, afim de dar escoamento aos nossos productos, que em muitas zonas apodrecem por falta de conducção, em logares que distam, muitas vezes, doze horas da capital, viajando em caminhões. Necessitamos de boas estradas com pontilhões de cimento armado sobre os rios, para evitar as interrupções do transporte, nas épocas chuvosas. Com os resultados animadores, que o gasogenio nos está offerecendo, poderemos ter o conductivel barattissimo, em favor dos nossos productos, que deixarão de ficar onerados pelo custo crescente do transporte. O motor a oleo cru', todavia, já nos assegura o transporte barato que convém adoptar por todos os modos.

As ligações rodoviarias com o mar, tanto na zona do São Francisco, como do sudoéste do Estado, evitarão que os nossos productos permaneçam sujeitos a transporte caro e lento por differentes vias, até o porto da capital.

SEM COMPROMISSOS POLITICOS

Finalizando as suas declarações, disse o sr. Landulpho Alves:

— "Quero deixar bem claro que vou governar a Bahia sem outros compromissos, que não sejam, como representante de s. ex. o presidente da Republica, os de agir dentro dos postulados do Estado Novo, administrando a minha terra, com a preoccupação exclusiva de fazel-a prospera e feliz, para corresponder á confiança do chefe da Nação e ter ao meu lado o apoio do povo bahiano. Insisto em affirmar que nenhuma força estranha exercerá influencia no meu governo. O eminente sr. Getulio Vargas, de quem o nosso Estado tem recebido immensos beneficios, me deu ampla liberdade de acção, para que eu organizasse o meu governo com pessoas que fossem da minha confiança, auxiliares capazes de commigo collaborarem para alcançarmos o objectivo commum. Como já disse, procurarei coordenar valores. Tenho trocado impressões com pessoas que julgo merecedoras de ser ouvidas.

Ao chegar, segunda-feira, á Bahia, farei novas consultas. E sómente lá, formarei o Secretariado, após apreciar o panorama bahiano."

O FUNCCIONARIO NÃO PODE SER NOMEADO, INTERINAMENTE OU EM COMMISSÃO, PARA OUTRA FUNCÇÃO PUBLICA

IMPORTANTE DECISÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA PASTA DA EDUCAÇÃO, ONDE VARIAS NOMEAÇÕES SERÃO TORNADAS SEM EFFEITO

Sendo proposta a nomeação de um engenheiro do Ministerio da Agricultura para exercer, em Commissão, nos termos do artigo 8.º do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937, o cargo de assistente da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, exarou, no processo, o seguinte despacho:

"Não póde ser nomeado. Não ha conveniencia em desfalcar os quadros do funccionalismo para o exercicio de outras funcções, percebendo o nomeado os vencimentos do cargo que não exerce. Tornem-se sem effeito todas as nomeações feitas em condições semelhantes. Devem ser aproveitadas pessoas que não exerçam outros cargos publicos, para não se burlar a lei de accumulações, que não se restringe apenas á remuneração, mas comprehende tambem a accumulação de cargos, embora não remunerados".

Em vista desta decisão, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, determinou as necessarias providencias no sentido de serem tornadas sem effeito todas as nomeações que se enquadrem na recommendação expressa do presidente da Republica.

Tribunal de Segurança Nacional

O JULGAMENTO DO MAJOR ALCEDO CAVALCANTI E SEUS COMPANHEIROS

Não houve reunião, hontem, no Tribunal de Segurança. Possivelmente só na quarta-feira proxima, serão julgados o major Alcedo Cavalcanti, João F. Sampaio de Lacerda, Antonio Rodrigues Gouvêa e Aloysio Cysneiro do Amaral, accusados de terem participado do [illegible] de 35 [illegible], serão julgados á revelia.

Votadas as ultimas theses da Conferencia dos Secretarios de Finanças

Serão assignadas amanhã as conclusões finaes, encerrando-se o importante conclave

Com as duas sessões realizadas hontem, sob a presidencia do ministro da Fazenda, estão praticamente encerrados os trabalhos da Conferencia dos Secretarios de Finanças dos Estados, cujos membros voltarão a se reunir amanhã, ás 11 horas, apenas para a assignatura das actas e conclusões finaes.

Na primeira sessão realizada hontem, de 10 ás 13 horas, iniciando os trabalhos, o presidente poz em discussão os themas: "creação de um orgão de controle", "normas a serem obedecidas no caso de creação de novos impostos", "articulação dos Estados que têm interesses economicos communs" e "normas geraes para o estabelecimento de um plano de fomento da producção". Os dois primeiros themas foram relatados pelo sr. Rezende Silva e sr. Ovidio de Abreu; os dois ultimos pelo sr. Alvaro Paes, representante de Alagôas.

Posto em debate o parecer do representante alagoano, foi o mesmo, de inicio, apreciado pelo delegado da Bahia, sr. Ignacio Tosta Filho, que sobre o thema offereceu um interessante substitutivo, o qual logrou pleno apoio da Conferencia.

As suggestões do sr. Tosta Filho consistem no estabelecimento de normas que se traduzem na execução pratica de medidas preliminares que venham permittir aos governos da União e dos Estados fomentarem, racionalmente, em todo o paiz, a producção nacional. Os termos da proposta referida foram votados em definitivo na sessão das 17 horas.

O modo pelo qual o representante da Bahia apresentou as conclusões do seu trabalho importou num substitutivo a outros pareceres já apresentados, envolvendo ao mesmo tempo os themas terceiro, quinto, sexto, setimo e nono, referentes ao contrôle das finanças, á articulação dos Estados, ás normas a serem obedecidas no caso de creação de novos impostos e a distribuição de impostos entre a União, os Estados e os municipios.

A RESOLUÇÃO VOTADA

Proposta pelo sr. Tosta Filho na primeira sessão de hontem, foi votada na ultima reunião e approvada por unanimidade, a seguinte resolução:

"A Conferencia dos Secretarios de Fazenda dos Estados, tomando em consideração o estudo apresentado sobre o assumpto, pelo delegado da Bahia, resolve aconselhar:

a) a creação, em todos os Estados, de um Conselho Technico de Economia e Finanças, nas bases suggeridas para a sua organização e funccionamento, as quaes serão examinadas pela mesma entidade, na capital da Republica, e transmittidas a todos os Estados, dentro de 30 dias do encerramento desta Conferencia;

b) recebidas essas bases, o immediato inicio de levantamento dos informes completos previstos no referido estudo sobre os factores internos de producção e as possibilidades de consumo de cada uma das fontes de producção nacional, visando a opportuna coordenação de um plano systematico de fomento das riquezas exploraveis do paiz,

c) a articulação dos Conselhos estaduaes, a que se refere a letra "a", com o Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda que será o orgão central coordenador dos estudos e informes dos Conselhos estaduaes.

Sala das sessões, 26-3-38".

AS POLICIAS ESTADUAES

Quanto ás policias estaduaes, these apresentada pelo representante do Rio Grande do Sul, a Conferencia deliberou enviar a these ao sr. presidente da Republica, votando a seguinte resolução:

"A Conferencia, tomando conhecimento da these apresentada pelo illustre delegado do Rio Grande do Sul, depois de examinar o assumpto dentro dos termos que lhe compete analysar e considerando que a presente these interessa ao governo federal, por varios aspectos, resolve que seja a mesma enviada ao sr. presidente da Republica, que julgará da opportunidade das medidas necessarias".

Votadas estas duas ultimas resoluções, o presidente convoca os srs. conferencistas para a sessão extraordinaria de amanhã, ás 11 horas, e ia encerrando os trabalhos, quando o sr. Altamiro Guimarães, de Santa Catharina, pedindo a palavra, solicita permissão, para, em nome da Conferencia, ler a seguinte

"Moção ao sr. ministro Souza Costa"

"A Conferencia dos Secretarios de Finanças, que teve na pessoa do eminente ministro Souza Costa o seu grande orientador, pois que a presidiu com rara intelligencia, notavel brilho e inexcedivel dedicação, vem significar, nesta moção, toda a sua profunda admiração pelo seu alto espirito de brasilidade e de homem publico, a par dos mais justos e merecidos applausos á sua sabia actuação, o que, sem duvida, em muito contribuiu para o grande exito que ella logrou conquistar".

A moção foi approvada com uma demorada salva de palmas por todos os presentes.

AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA

Agradecendo, o sr. Souza Costa produziu as seguintes palavras, que foram tomadas pela tachygraphia:

"Meus senhores. Era meu intuito falar-vos, apenas, no almoço em que nos separaremos, pro tempo; mas a moção que o illustre representante de Santa Catharina acaba de propor obriga-me a dizer-vos estas palavras de agradecimento á generosidade de todos que attribuem á minha pessoa, de nenhum merito, qualidades que não tenho (não apoiado geraes), sendo, apenas, nesta Conferencia, o seu coordenador.

Nada mais fiz do que, pela minha presença, representando o governo da Republica, facilitar a realização de uma obra para a qual o espirito de todos se achava admiravelmente preparado.

Acceito, entretanto, a homenagem que me prestaes, demonstração a mais da generosidade da gente de nossa terra e que valerá, para mim, como poderoso estimulo para proseguir na minha acção, dedicada e apaixonada, de trabalhar pelo Brasil e para o Brasil".

O ALMOÇO DO MINISTRO AOS CONFERENCISTAS

Amanhã, o sr. ministro da Fazenda offerece um almoço aos membros da Conferencia tendo sido convidados para o mesmo todos os ministros, interventores aqui presentes e outras pessoas gradas. Agradecerá a homenagem, em nome de seus collegas, o sr. Tosta Filho, representante da Bahia. O brinde de honra ao sr. presidente da Republica será feito pelo secretario das Finanças de Minas Geraes, sr. Ovidio de Abreu que tambem tanto se destacou durante os trabalhos.

Praticamente estão, pois, encerrados os trabalhos da Conferencia de Secretarios de Fazenda.

O ALMOÇO DE HOJE AO SECRETARIO DA CONFERENCIA

Os membros da Conferencia offerecem, hoje, ás 12.30 horas, no restaurante da Panair, no Aeroporto "Santos Dumont", um almoço ao sr. Valentim F. Bouças, secretario geral da Conferencia, que, com grande dedicação tanto collaborou para o exito da Conferencia, contando para isso com o maximo devotamento dos auxiliares da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças.

PROMOVIDO AO POSTO DE GENERAL DE BRIGADA O CORONEL FERNANDES DANTAS

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada o coronel Antonio Fernandes Dantas, ex-interventor federal na Bahia.

Na Prefeitura o novo interventor na Bahia

Em visita de despedida ao prefeito Henrique Dodsworth, esteve hontem, na Prefeitura, o sr. Landulpho Alves, interventor federal no Estado da Bahia.

Não se encontrando no momento, o prefeito, no Paço Municipal, S. S. foi recebido pelo sr. Jorge Dodsworth, chefe de gabinete do prefeito.

O PREFEITO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Henrique Dodsworth procurou, hontem, o sr. Francisco de Campos, ministro da Justiça, com quem conferenciou.

Reunião dos prefeitos da Baixada Fluminense

Aos srs. Bemvindo Falos Brandão, Adolpho Beranger Junior, Joaquim José Soares, Antonio Joaquim Alves Branco, Gabriel Farias, Regorciano Manoel de Oliveira, Augusto de Magalhães Mello, Antonio Borges Alfradique e Felippe Lopes, respectivamente prefeitos de Barrra de S. João, Cabo Frio, Itaborahy, Araruama, Maricá, Saquarema, Rio Bonito, Capivary e S. Pedro d'Aldeia, o director geral do D. E. A. M. endereçou o seguinte telegramma:

— Communico vossencia reunião preliminar convocação prefeitos Baixada realizar-se edificio Departamento 11 horas segunda-feira 28. Solicito comparecimento essa sessão que precederá reunião plenaria a ter logar sob presidencia interventor federal. Saudações cordiaes".

O MINISTRO DA JUSTIÇA ALMOÇOU NA CASA D'ITALIA

O sr. Francisco Campos almoçou, hontem, na Casa d'Italia, em companhia do embaixador Lojacono. O ministro da Justiça foi, ali, cercado de muitas attenções.

Conferencias na Viação

Estiveram hontem, no gabinete do ministro da Viação, os engenheiros Mario [illegible] Santos, chefe da Locomoção da Central do Brasil, Waldemar Luz, director da [illegible] Burlamaqui, director do [illegible] e Rodrigo [illegible]

O dr. Aldo Fernandes, representante do Rio Grande do Norte na conferencia dos secretarios de Finanças, visitou o "Lux-Jornal"

Flagrante da visita do dr. Aldo Fernandes ao Lux-Jornal

O dr. Aldo Fernandes, Secretario Geral do Governo do dr. Raphael Fernandes, encontra-se no momento nesta Capital, representando o seu Estado, o Rio Grande do Norte, na Conferencia dos Secretarios de Finanças, presidida pelo dr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

Hontem, o dr. Aldo Fernandes esteve em visita ao "LUX-JORNAL", a prestigiosa organização jornalistica dirigida pelos nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima. Depois de percorrer todos os seus departamentos, S. S. escreveu, no livro de impressões, as palavras que transcrevemos a seguir, referindo-se elogiosamente ao seu util serviço de recortes de jornaes:

"A visita que tive o prazer de fazer ao "LUX-JORNAL" deixou-me magnifica impressão. Quem se utiliza dos recortes de jornaes que essa empresa fornece, não calcula bem o quanto de esforço precisam dispensar os seus directores para satisfazer á grande massa de assignantes espalhada por todo o paiz. Deixo aqui, com os agradecimentos pelas gentilezas recebidas, os meus applausos á grande obra de divulgação civilizadora de que se incumbe "LUX-JORNAL".

Deverá ser inaugurado em maio o Lyceu Nacional de Ensino Profissional

Como se sabe, a Escola Normal Wenceslau Braz, foi demolida para dar logar á construcção de um lyceu nacional que será a mais completa organização de ensino profissional do paiz. As obras que montam a 7.000 contos, estão adeantadissimas devendo ser inaugurado o novo instituto no proximo mez de maio.

Films educativos sonoros para instituições particulares

O Instituto Nacional de Cinema Educativo do Ministerio da Educação resolveu conceder, a titulo de premio, ás instituições que provarem possuir em funccionamento apparelhos de cinema sonoro, uma collecção de films editados pelo proprio Instituto.

Os interessados podem dirigir-se ao Instituto que funcciona na rua da Carioca, 45-3.º.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

O 10º anniversario da nomeação do sr. Oliveira Salazar para a pasta das Finanças — Homenagens a serem prestadas ao chefe do governo

LISBOA, 26 (United Press) — No mez de abril proximo, registrar-se-á o decimo anniversario da nomeação do dr. Antonio Oliveira Salazar para o cargo de ministro das Finanças do Governo Dictatorial que assumiu o poder em virtude da victoria do movimento revolucionario. O dr. Salazar deixou nessa occasião as funcções de professor de economia politica da Universidade de Coimbra.

O illustre estadista que conta apenas 48 annos de idade, é hoje o primeiro ministro e o ministro das Finanças, das Relações Exteriores e da Guerra de Portugal.

Nos dez annos consecutivos que dirige o Ministerio da Fazenda, o dr. Oliveira Salazar desenvolveu extraordinario esforço visando o equilibrio orçamentario que elle consolidou em virtude de successivas reformas, em primeiro logar do regimen financeiro e em seguida dos outros ramos da administração publica directamente dependentes dos Ministerios chefiados por elle e dos outros dirigidos pelos diversos membros do gabinete, visto como nada é feito em qualquer dos sectores da vida ministerial que não conte previamente com a approvação do chefe do governo.

Os admiradores do sr. Oliveira Salazar preparam variado programma para festejar o 10.º anniversario da entrada do illustre estadista para o governo. Nessa occasião será inaugurada na Universidade de Coimbra a Sala Salazar, destinada a perpetuar o nome do eminente professor, que antes de sua ascenção ao poder honrava o paiz com seus ensinamentos na antiga Universidade Portugueza.

Obteve o 1.º premio um architecto portuguez residente no Brasil

LISBOA, 26 (U. P.) — No concurso para a construcção da nova séde do edificio da Municipalidade de Lourenço Marques, foi concedido o primeiro premio ao projecto do architecto portuguez Carlos Cesar Santos, actualmente residindo no Brasil.

As obras estão orçadas em nove mil contos. O "Diario de Noticias", de Lisboa, publicou, hoje, em primeira pagina, a photographia do projecto.

"Productos de commercio no Brasil colonial"

PORTO, 26 (U. P.) — No Athenea Commercial desta cidade, o sr. Nuno Simões pronunciou, hoje, uma conferencia sobre o thema "Productos de commercio no Brasil colonial". Além do consul do Brasil e funccionarios do consulado, assistiram á conferencia innumeras personalidades do mundo official e sociedade portuense.

Preparativos para a viagem do general Carmona

LISBOA, 26 (U. P.) — Os preparativos para a viagem do general Carmona ás provincias de Angola e de São Thomé proseguem activamente. O general Amilcar Motta, chefe da casa militar do general Carmona, conferenciou, hoje, com o ministro das Colonias, afim de assentarem os detalhes da viagem.

E' possivel que façam parte da comitiva do chefe do governo as seguintes pessoas: a esposa e a filha do presidente da Republica, sra. Cesaltina Carmona da Silva Costa; senhora Vieira Machado, esposa do ministro das Colonias. Tambem seguirá um "team" de football que disputará diversas partidas contra as representações locaes.

Fallecimentos em Lisboa e no Porto

LISBOA, 26 (U. P.) — Falleceram, hontem, em Lisboa, o capitão Antonio Garcia e o industrial Cesar Mendes Loureiro.

No Porto, falleceu o conhecido advogado Augusto Maia Nobre.

Um portuguez residente no Rio procura noticias de sua mãe

LISBOA, 10 (D. N.) — O "Diario de Noticias", de Lisboa, publica um appello de Tito dos Santos, portuguez, residente em Olaria, no Rio de Janeiro, e que procura saber noticias de sua mãe. Tito nasceu em Lisboa, em 1899, sendo levado, aos 7 dias de nascido, por sua mãe, Sofia Sanches, para a Marinha Grande, onde ficou entregue aos cuidados de d. Thereza de Jesus Tocha. Dois annos depois a genitora de Tito desapparece, não mais dando noticias suas. Com 10 annos Tito embarcou para o Brasil em companhia de sua mãe adoptiva, que falleceu annos depois. Não sabendo se era ou não baptisado, Tito resolveu, depois de rapaz, baptisar-se com o nome de Antonio Pereira. Pretende elle agora saber se sua mãe ainda vive.

Homenagem a Homem Christo

LISBOA, 10 (D. N.) — Em Aveiro, realizou-se a leitura e a entrega da mensagem que os jornalistas e escriptores dirigiram a Homem Christo, por occasião da passagem do seu 78.º anniversario.

A ceremonia decorreu num ambiente de intimidade, na casa do illustre pamphletario.

Substituição de carris na Beira Railway"

MOÇAMBIQUE, 10 (D. N.) — A "Beira Railway" está procedendo á substituição dos carris, numa parte da linha ferrea do trecho que vae da Beira-Villa Machado, numa extensão de 44 milhas.

No fim do anno já tinham sido collocados carris novos numa extensão de 27 milhas, estando, portanto, por substituir num trecho de 17 milhas.

— Durante o anno de 1937, entraram no porto da Beira 728 navios e sairam 724, mais 19 e 17, respectivamente, do que no anno de 1936.

O NOVO MINISTRO DA POLONIA

Traços biographicos do dr. Thadeu Skowronski

A bordo do paquete "Augustus" chegará a esta capital, na proxima segunda-feira, o novo Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Polonia, junto ao governo brasileiro, dr. Thadeu Skowronski.

O dr. Thadeu Skowronski encetou a carreira no Ministerio das Relações Exteriores em 1919. Em seguida, occupou o cargo de 2.º secretario na Embaixada, em Roma, junto ao Quirinal, desde meados de 1919 até 31 de março de 1921.

De 1.º de abril de 1921 até 15 de outubro de 1927, trabalhou no Departamento Politico do Ministerio das Relações Exteriores, na se-

Dr. Thadeu Skowronski

cção Oriental e Occidental. Em 1.º de janeiro de 1925 foi nomeado Conselheiro do Ministerio das Relações Exteriores. De 16 de outubro de 1927, até 28 de fevereiro de 1929 desempenhou as funcções de 1.º secretario da Legação da Polonia em Bruxellas, em seguida, após curto estagio no Ministerio das Relações Exteriores, serviu em Berne, a principio como 1.º secretario e depois como Conselheiro de Legação de 1.º de maio de 1929 até 30 de junho de 1930.

Tendo feito curto estagio no Ministerio, na qualidade de Conselheiro Ministerial foi nomeado, em 1.º de abril de 1935, consul geral em Amsterdam, posto de onde acaba de ser transferido para o Brasil. Esteve tambem em missão economica na Persia.

O dr. Thadeu Skowronski possue as seguintes condecorações: "Polonia Restitura" IV classe; Ordem da Couronne de Chêne, Luxemburgo, III classe, a Estrella Rumena, III e IV classes; Corôa Belga IV e V classes, Legião de Honra da França, V classe, e Medalha Commemorativa da Persia.

Actos do presidente da Republica

Conclusão da 1.ª pagina

nio Virgilio da Silva Pinto; e ao amanuense de 1.ª classe Mario Ignacio da Silveira.

Declarando que a classificação dos majores Francisco de Assis Corrêa de Mello e Ignacio Loyola Daher, foi no 1.º regimento de aviação.

Transferindo: na artilharia, o major Alexandrino Pereira da Motta do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 3.º grupo de artilharia de costa e Forte de Copacabana; o major Alvaro Pratt de Aguiar, do quadro ordinario para o supplementar; e na engenharia, o major Helio Cotta Gonzalez do quadro ordinario para o supplementar.

Classificando no quadro supplementar o coronel Joaquim Furtado Sobrinho; os tenentes-coroneis Oscar Apocalypse, Othelo Rodrigues Franco; os majores Nelson Marinho, Armando Baptista Gonçalves e Joaquim Soares de Ascenção.

Mandando accrescer nos vencimentos dos coroneis Francisco de Mello Moreira e Suetonio Lopes de Siqueira Camucê, em vista dos relevantes serviços prestados, tantas vezes 5 % do respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de 35.

Promovendo ao posto de tenente-coronel o major da reserva de 1.ª linha Maurillo Monteiro Pereira da Cunha.

Nomeando Olga Coelho Fanti, interinamente, escripturario da classe E. do quadro I. do Ministerio da Guerra.

Effectivando os professores cathedraticos da Escola Militar, majores João Candido de Araujo Oliveira e Hermenegildo Portocarrero e capitão Arnaldo Morgado da Hora, actuaes professores em commissão; e o preparador Francisco Malgre Fortes Gama.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão de infantaria Mario José de Faria Lemos.

Reformando: o 2.º tenente de administração Manoel Marques de Oliveira; o sub-tenente do 1.º batalhão ferroviario Vicente Ferreira Bibiano; e o sub-tenente Miguel Martins Pecci, ambos no posto de 2.º tenente; ao 3.º sargento do 9.º. regimento de infantaria Luiz Marques de Souza; ao musico de 1.ª classe do Batalhão de Guardas Martinho Bispo de Aquino.

Promovendo na carreira de pratico de laboratorio, ás classes immediatamente superiores, os da classe G, Alexandre José do Nascimento Motta e Aristides Garnier Boid; o da classe F, Ernesto Pizi; e os da classe D, André da Paixão Pinheiro, João Henriques Jung, Raphael Archanjo Paixão Pinheiro, Laudim Rodrigues Hungria, Moacyr Mendonça de Oliveira, Nox Jorge Cerqueda e Sebastião Barbosa Teixeira.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro effectuará na proxima terça-feira, 29 do corrente, ás 21 horas, a ultima sessão do seu actual curso de férias.

Essa reunião está dividida em duas partes: na primeira occupará a tribuna o dr. Pedro Pernambuco Filho, que produzirá uma conferencia sobre o thema sempre opportuno da "A questão da esterilização". Na segunda parte será encerrado o debate sobre o "Metabolismo basal", que, ha duas semanas, prende a attenção da casa. A entrada é franca [illegible].

Esperado nesta Capital o pastor norte-americano dr. M. E. Dodd

Procedente de Santos, chegará, amanhã, segunda-feira, ao Rio, de avião o dr. M. E. Dodd, em companhia de sua exma. esposa.

O dr. Dodd, além de notavel prégador evangelico, theologo e autor de varios livros sobre o Christianismo, é o actual pastor da Primeira Igreja Baptista de Shreveport, no Estado norte-americano de Lousiana.

O illustre casal estadunidense está realizando uma viagem de seis mezes pela America do Sul, havendo já visitado o Chile, a Argentina e o Uruguay.

O dr. Dodd esteve no Rio Grande do Sul, em São Paulo e, emquanto aqui permanecer, occupará o pulpito de diversas igrejas baptistas. Na proxima quinta-feira, s. s. falará na Igreja Baptista no Meyer, á rua Dias da Cruz, 79.

MINISTRO EVANGELICO

Dr. M. E. Dodd, pastor da Primeira Igreja Baptista de Shreveport, Louisiana, de 4.837 membros, estará no Rio do dia 28 de março até o dia 5 de abril, prégando em varias igrejas baptistas.

Dr. Dodd, nasceu em Brazil, cidade do Estado de Tenn., E. U. A. N.

O Collegio Dodd, em Shreveport, foi fundado por dr. Dodd e uns poucos amigos que partilhavam de seus ideaes. Ao collegio foi dado o seu nome quando elle e sua familia estavam na California. Regressou da California a Shreveport para ser o primeiro presidente do collegio.

Dr. Dodd é um baptista cuja operosidade é mundial. Foi presidente da Convenção Baptista do Sul dos Estados Unidos, com mais de 4.000.000 de membros, de 1933 a 1935, e é membro da Commissão Executiva da Alliança Baptista Mundial. Sua igreja foi a primeira a possuir uma estação de radio, sendo que elle préga pelo radio desde 1921.

Dr. Dodd é autor de 31 folhetos, dos quaes sete se acham em linguas estrangeiras, os quaes têm tido um distribuição de mais de meio milhão. Elle é tambem autor de treze livros sobre materias doutrinarias e evangelisticas.

Em 1934 dr. Dodd fez uma viagem ao redor do mundo, prégando e visitando na Europa, India, China, Japão e nas ilhas de Hawaii. Durante esta viagem elle assistiu o Congresso Baptista Mundial em Berlim, na Allemanha, e presidiu uma de suas sessões, proferindo um dos principaes discursos sobre o thema "O Evangelho para o Tempo Presente".

Dr. Dodd partiu de Shreveport no dia 2 de janeiro, de aeroplano, demorando-se na America Central e no Mexico, e seguindo pelo Chile e Argentina até o Brasil. Sua viagem está sendo feita inteiramente de aeroplano.

PROGRAMMA

Terça-feira, 29 de março, ás 8,30 falará aos seminaristas.

A's 19,30 falará aos pastores baptistas do Rio, na séde da Casa Publicadora Baptista.

Quarta-feira, 30 — ás 11,30 falará na Assembléa do Collegio Baptista [illegible].

Quarta-feira, 30 — ás 19,30 — prégará na 1.ª I. B. de Nictheroy.

Quinta-feira, 31 — 1,30 — Collegio Baptista. Departamento Feminino.

Quinta-feira, 31 — 19,30 — prégará na Igreja Baptista do Meyer.

Sexta-feira, 1 de abril, ás 19,30, recepção do casal Dodd na 1.ª Igreja Baptista do Rio, pela União Geral de Senhoras.

Sabbado, 2 de abril, descanso e passeios.

Domingo, 3 de abril, ás 10 horas — prégará na I. B. da Tijuca.

A's 11 — prégará na Igreja B. B. do Rio.

A's 19 — prégará na Igreja B. de São Christovão.

A's 20 — prégará na I. B. do Engenho de Dentro.

Segunda-feira, 4 de abril, ás 19,30 — falará á Mocidade Baptista, no Edificio Judson, do Collegio Baptista.

Quaesquer informações deverão ser dirigidas a J. J. Cowsert.

Casa Publicadora Baptista — Rua Paulo Fernandes, 24 — Telephone — 28-7033.

Planos para a installação do Parque Nacional de Itatiaya

O ministro da Agricultura recebeu em audiencia especial a Commissão Executiva do Parque Nacional de Itatiaya, composta dos srs. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botanico; Angelo Murgel, do gabinete de Engenharia e Architectura e De Vincenzi, da Directoria de Contabilidade. Essa commissão apresentou ao titular da pasta da Agricultura o plano para a organização e installação do alludido parque, que foi por s. ex. cuidadosamente examinado.

Foi, por fim, combinada a ida do sr. Fernando Costa a Itatiaya, afim de ali visitar os locaes onde serão construidas as edificações, que constituirão aquelle monumento.

A situação dos empregados das instituições que faziam emprestimos ao funccionalismo

Um memorial da U. E. C. ao ministro do Trabalho

A União dos Empregados no Commercio enviou ao ministro do Trabalho um memorial em que solicita o aproveitamento nas carteiras de emprestimos a serem creadas na fórma do art. 20 do decreto 312, dos empregados nas instituições que vinham transaccionando com o funccionalismo civil e militar em materia de emprestimos.

Argumenta a U. E. C. que em virtude do decreto que prohibiu as consignações em folha, os empregados daquelles estabelecimentos estão na imminencia de ser despedidos e, a exemplo do que foi promettido aos empregados das Casas de Penhores, ao ser fixado o prazo para a terminação desse commercio a cargo de particulares, do seu aproveitamento nas Caixas Economicas Federaes e Institutos de Providencia, identica medida deve ser tomada com relação aos empregados das instituições que faziam emprestimos ao funccionalismo.

A União dos Empregados no Commercio já organizou a relação geral dos empregados dos estabelecimentos de emprestimo, com a data da admissão, salario, cargo profissional, estado civil e numero de filhos. Essa relação será enviada ao ministro do Trabalho.

Despacharam com o ministro do Trabalho

Despacharam, hontem, com o ministro do Trabalho os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Godofredo Maciel, procurador do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial e Plinio Castanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

Educação e cultura

OS MELHORES INSTITUTOS

Suppressão e creação de quadros no Ministerio da Fazenda

ALTERADA A CLASSIFICAÇÃO DOS QUADROS DE FUNCCIONARIOS DO DOMINIO DA UNIÃO E DO THESOURO EM LONDRES

Attendendo á proposta feita pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, com fundamento no disposto do artigo 10º, letra A, da lei de Reajustamento, e considerando que, pelos encargos e preparo, a profissão de contabilista comprehende as de guarda-livros e contador, correspondendo ainda, a funcção de guardas-livros á de escripturario e a de contador á de official administrativo, o presidente da Republica assignou em 23 do corrente, um decreto-lei que tomou o n. 349, dispondo sobre alterações em quadros do Ministerio da Fazenda. Reza esse decreto:

Art. 1º — Fica extincta, nas condições expressas na tabella annexa a este decreto-lei, a carreira de contabilista do Quadro I e supprimido o Quadro XIII, do Ministerio da Fazenda.

Art. 2º — Ficam creadas no Quadro I, do Ministerio da Fazenda, as carreiras de contador e guarda-livros, em cujas classes, respeitados os padrões de vencimentos actuaes, serão distribuidos os cargos integrantes da carreira de contabilista do Quadro XIII, ora supprimido, no mesmo Ministerio.

Art. 3º — Ficam assegurados aos actuaes funccionarios pertencentes ás carreiras creadas e extincta todos os seus direitos e vantagens.

Paragrapho unico — Aos actuaes funccionarios occupantes de cargos que passarem a integrar a carreira de guarda-livros, é assegurado o ingresso na carreira de contador, independente de concurso, quando se encontrarem na classe G, daquella carreira.

Art. 4º — A dotação resultante de cargos excedentes, já extinctos, das actuaes carreiras de contabilista dos Quadros I e XIII do Ministerio da Fazenda, será aproveitada para o preenchimento de cargos vagos nas carreiras ora creadas, observadas as instrucções em vigor.

Art. 5º — Os funccionarios das carreiras de contador e guarda-livros attenderão, indifferentemente, aos serviços da Contadoria Central da Republica e aos das Contadorias Seccionaes.

Paragrapho unico — Os funccionarios da carreira de contabilista, ora extincta, servirão na Contadoria Central da Republica.

Art. 6º — Aos funccionarios de qualquer das tres referidas carreiras, designados para exercerem as funcções de chefes das Contadorias Seccionaes, será abonada uma gratificação de funcção, que constará da tabella respectiva.

Art. 7º — Os actuaes Quadros XIV — Administrações do Dominio da União — e XV — Delegacia do Thesouro em Londres — respectivamente, passam a ter os numeros XIII e XIV.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

MUSICA

Será no dia 2 do mez proximo o primeiro concerto symphonico

Como já é do dominio publico, a applaudida cantora patricia Violeta Coelho Netto de Freitas, voltará á actividade artistica como solista do primeiro grande concerto symphonico a ser realizado no dia 2 de abril, ás 21 horas, no Municipal, organizado pela S. A. Theatro Brasileiro. Esses concertos terão um caracter puramente popular pois os preços estarão ao alcance de todos, assim como não será exigido o traje á rigor. O maestro Eduardo de Guarnieri regerá a grande orchestra de 70 professores do Municipal.

"Forza del Destino" subirá á scena do Municipal, no dia 9 de abril

Será realizada, como antecipamos, no dia 9 de abril proximo, no Municipal a estréa da grande temporada lyrica nacional, organizada pela S. A. Theatro Brasileiro, sendo representada a opera em 4 actos de G. Verdi, "Forza del destino". Nessa opera o publico voltará a ouvir a voz de tenor Reis e Silva, cujo exito, agora em Buenos Aires, foi integral, como nos affirma a imprensa buenosairense. Volta Reis e Silva, ao lado do brilhante soprano dramatico Heloisa de Albuquerque. Teremos ainda outros cantores brilhantes como o barytono Joaquim Villa, a meio soprano Dina Rolfo, baixo José Perrota, barytono Lisandro Sergenti, barytono Mario Girotti, Djanira de Mesquita Barros, Bruno Magnavita, Stefano Pol. A orchestra de 70 professores estará sob a direcção do competente maestro Eduardo de Guarnieri. Preços populares e não ha exigencia de traje.

AVISOS

União dos Alfaiates e Classes Annexas

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do companheiro presidente, convoco os socios quites, a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, que deverá realizar-se na séde social na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 18 horas, em 1.ª convocação, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º Leitura da acta anterior; ...
2.º Expediente; ... ...
3.º Preenchimento de cargos vagos;
4. Interesses da classe.

Caso não compareça numero legal, realizar-se-á ás 19 horas em 2.ª convocação, ou ás 20 em 3.ª e ultima de accordo com o disposto no artigo 25 dos Estatutos.

ADELINO AUGUSTO DA COSTA — 1.º Secretario.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, March 27

Time	Program	City	Station	kc	m
7:00 p.m.	"Open House" with Jeanette MacDonald (SA)	Hollywood (*)			
		New York	W2XE	11,830	25.3
7:00 p.m.	Jack Benny and Mary Livingston	Hollywood (*)			
		Schenectady	W2XAD	15,330	19.5
		Schenectady	W2XAF	9,530	31.4
8:00 p.m.	"Tish" — dramatizations story by Mary Roberts Rhinehart (SA)	New York	W2XE	11,830	25.3
8:00 p.m.	Detective Stories	New York (*)			
		Chicago	W9XF	6,100	49.1
8:30 p.m.	California Concert	San Francisco (*)			
		Chicago	W9XF	6,100	49.1
9:00 p.m.	"Sunday Evening Hour", Symphony Orchestra with guest opera star (SA)	Detroit (*)			
		New York	W2XE	11,830	25.3
9:30 p.m.	Walter Winchell	New York (*)			
		Boston	W1XK	9,570	31.3
10:00 p.m.	Rising Musical Stars (SA)	New York	W3XAL	6,100	49.1
10:00 p.m.	Telepathy Series (SA)	Chicago (*)			
		New York	W2XE	11,830	25.3
12:00 midnight	New Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140	48.8

(*) City in which program originates.
(E) European direction.
(SA) South American direction.

BRAZILIAN FOREIGN MINISTER OSWALDO ARANHA STRESSES BRAZILIAN FRIENDSHIP FOR UNITED STATES

Foreign Minister Oswaldo Aranha exclusively interviewed by the "United Press" Yesterday stated that whatever the bad commentors, wrongly informed about Brazil's attitudes and ignorant of its internal life and foreign tradition, may say, the Brazil of today its president and Government, have one dominating preocupation: follow its centennary traditions among which its friendship with the United States is paramount.

The Foreign Minister touched several of the international questions now in the limelight and stated that there is no truth in the reports that diplomatic difficulties have arised between Brazil and Germany in connection with an alleged note that may have been sent to the Brazilian government about the German minorities in Brazil. Mr. Oswaldo Aranha stated textually: "All foreigners in Brazil must submitt to the National Constitution".

GOERING OUSTS JEWS FROM AUSTRIA

VIENNA, 26 -- General Hermann Goering, the man with most uniforms in the Reich and generally considered to be Hitler's right hand man told the austrian jews today in a speech believered here that they "must get out" adding thah it was not a measure of hatred but "of necessity".

Goering stated that he had instructed Keppler — one of the Paramount Austrian nazi leaders — to take the necessary steps to legally and quietly bring the Jewish firms into aryan hands.

The head of the Reich's air forces said that the plebiscite that former Prime Minister Schuschnigg intended to hold "was a fraud that will be dealt by the Courts".

IMPORTANT NATIONALIS ADVANCE IN SPAIN

ARAGON FRONT — 26 — It was officially announced here today that the nationalists had entered the province of Castellon.

THE MEXICAN OIL SITUATION

WASHINGTON, 26 — Representatives of the California Standard Oil, N. J. S. Oil, and subsidiaries will meet with Secretary of State Cordell Hull next monday to discuss the Mexican oil expropriations.

ANGLO-ITALIAN TALKS CONTINUE IN ROME

ROME, 26 — It was authoritatively announced here today that the next Ciano-Perth conversation will be Sunday afternoon.

The conversations, according to reliable sources, are reaching a succesfull end.

WALL STREET LOWER BUT ACTIVE

NEW YORK, 26 — The Stock Market closed lower and active. Bonds we being sold also lower and fairly active.

Avisos Funebres

Ermelinda de Sá Bonança

✝

Dr. José d'Oliveira Bonança, Alsina Ermelinda, Henrique Francisco, Fernando Francisco, Maria Guiomar, Maria Beatriz, Maria Angela Bonança, José Marques de Sá Junior, Candida Emilia de Oliveira Bonança, filhas e netas, communicam o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, irmã, nora, cunhada e tia: ERMELINDA DE SA' BONANÇA, e convidam os seus parentes e amigos a acompanharem o enterro que sahirá da Rua Uruguay n. 288, ás 17 horas de hoje para o cemiterio da Ordem de São Francisco de Paula (Catumby).

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Que "gymnastica" não teria feito esse caminhão para vencer os obstaculos encontrados na descida da ladeira do Piancó, ironicamente chamada "rua" Piancó, em Bomsuccesso.

Além de bastante ingreme, a dita "rua" está cheia de buracos e pomposamente enfeitada de farta graminea que ameaça envolver as calçadas e, possivelmente, os transeuntes, se a Limpeza Publica e a Directoria de Obras não tomarem as providencias que o bom senso aconselha.

Com a Inspectoria de Aguas

AINDA A BICA DA ESTRADA DA BICA... — Escrevem-nos varios leitores residentes á Estrada da Bica, na Ilha do Governador, queixando-se da quasi absoluta falta d'agua naquella zona. E explicam: "A bica está situada em plano inferior, enquanto as casas, de numeros 1 a 30, acham-se no alto da ladeira. Desta forma, os moradores de baixo, que se servem de latas para tirar agua, deixam aberta a referida bica, durante os dias inteiros, impedindo, assim, por falta de força, a subida da agua para as alludidas casas. O ideal seria, sr. redactor, que supprimissem a bica ou a transferissem para a parte mais elevada da Estrada".

Aqui fica a suggestão daquelles nossos leitores, com vistas á Inspectoria de Aguas.

Com os Correios e Telegraphos

CORRESPONDENCIA VIOLADA — Do sr. Nestor de Menezes Rocha, agente da Central do Brasil, no Meyer, recebemos, endereçada a esta secção, uma carta, queixando-se contra o facto de receber sua correspondencia "grosseiramente violada", o mesmo acontecendo com uma sua parenta, residente á rua Silva Valle 357, casa 3.

Registramos a reclamação, com vistas ao Departamento dos Correios e Telegraphos.

TEM TAMBEM DIREITO AO REAJUSTAMENTO — Agentes postaes das 3.ª e 4.ª classes, assim como conductores de malas do interior do Estado do Rio, pedem-nos intercedâmos, junto as autoridades competentes, no sentido de lhes serem facultados os mesmos direitos do reajustamento de que gozaram todos os demais funccionarios publicos. A' directoria do Departamento dos Correios e Telegraphos endereçamos o appello.

Com a Policia Municipal

SERENATAS FO'RA DE E'POCA — Da rua Turf Club, em Villa Isabel, recebemos queixa contra um grupo de rapazes — naturalmente os "ultimos romanticos" — que se reunem no largo de Maracanã e abrem o éco em plena madrugada, derramando-se em serenatas incommodativas, como se o Rio fosse ainda aquella velha cidade colonial... As Julietas de hoje não querem mais saber de serenatas: querem é dormir tranquillamente o seu somno, pois a maior parte dellas accorda cedo para trabalhar.

Recommendamos á Policia Municipal esses Romeus do Largo do Maracanã...

Com a Policia

PARA O DELEGADO DO 16.º DISTRICTO — Um nosso leitor, residente em São Christovão, escreve-nos pedindo chamemos a attenção da policia para os factos sobremaneira deprimentes que se passam naquelle bairro. As senhoras, senhoritas e até meninas ali residentes não podem sahir sozinhas, sem se submetterem a toda sorte de pilherias de mão gosto, até grosseiras. A' noite, após o fechamento do commercio, a situação peora, pois os caixeiros mal educados tomam parte tambem do grupo dos audaciosos individuos.

Urge, não ha duvida, uma providencia do delegado do 16.º districto contra esses abusos.

Com a Limpeza Publica

VALLAS ENTUPIDAS — Moradores da rua Gomes Serpa, Piedade, queixam-se de que as vallas daquella via-publica estão completamente entupidas, ao ponto de invadir as residencias, como acontece com a casa n.º 38-A, que está inundada pelo lôdo ha tres dias.

Por esse motivo, appellam, por nosso intermedio, para a Limpeza Publica.

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Agua mole em pedra dura...

Denunciou o marido como autor do crime do Caju'

A policia apurou a innocencia do accusado

A propria senhora Jurema Lara, residente á rua D. Clara nº 63, que accusara seu marido Adhemar dos Santos Lara, encadernador da Imprensa Nacional, como autor do homicidio praticado, domingo ultimo, no prolongamento do Cães do Porto, acabou por desfazer a accusação, allegando, na delegacia do 16º districto, que calumniara o esposo, num momento de indignação por ter sido aggredida por elle. A autoridade, entretanto, não poude resolver ocaso promptamente e manteve o casal detido, afim de realizar as syndicancias que se tornavam necessarias, principalmente porque Adhemar disse que sua esposa tinha razão de accusal-o e isso foi tomado, a principio, como confissão do crime. Melhor interpretada a declaração do encadernador e devidamente apurados todos os seus passos no domingo do crime, a policia chegou á conclusão de que Adhemar Lara está innocente e vae pol-o em liberdade, juntamente com a esposa. Continu'a assim envolto em mysterio o assassinato a faca praticado contra um homem, cuja identidade ainda não está devidamente esclarecida, havendo supposição, apenas, de se tratar de Moacyr de tal, vulgo "Pernambuco".

Suicidou-se ingerindo formicida

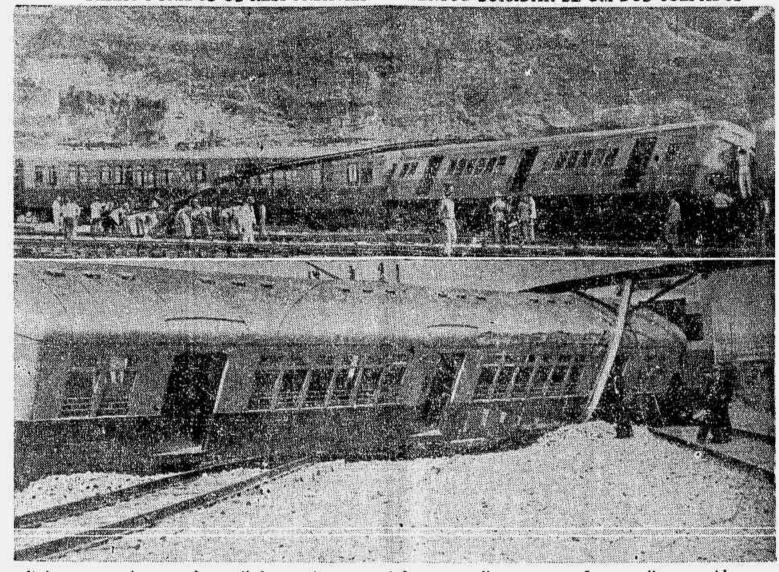
Por motivos ignorados, o commerciario Milton Soares da Silva, de 24 annos de idade, solteiro, morador á Curva do Mattoso, em Campo Grande, suicidou-se durante a madrugada de hontem, ingerindo forte dose de formicida misturada com cerveja.

[illegible]

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, Domingo, 27 de Março de 1938.

Impressionante desastre de trem electrico

FORAM ENORMES OS PREJUIZOS CAUSADOS A CENTRAL DO BRASIL — NÃO HOUVE VICTIMAS — SERÃO PUNIDOS OS RESPONSAVEIS — TENTOU SUICIDAR-SE UM DOS CULPADOS

Dois aspectos do trem descarrilado, vendo-se a posição em que ficaram os vagões e os fios rompidos, que cahiram sobre elles.

Occorreu hontem, na Central do Brasil, mais um accidente, com o trem electrico, que pela terceira vez, por desleixo de funccionarios, perturbou o serviço de trafego naquella ferrovia.

O trem U 372, que parte da estação de Pedro II, ás 7.53, com destino a Bangú, ao passar em frente á cabine provisoria, por engano do cabineiro Alberto da Silva, que moveu a chave na passagem do referido trem, fez descarrilar o carro 214 EE, que se atravessou entre as linhas ferreas.

O carro descarrilado foi de encontro á estructura metallica da rêde aerea, interrompendo a ligação completa da electrificação das duas linhas onde occorreu o accidente.

Rompidos, em consequencia da pressão exercida pelo carro contra o poste, alguns fios conductores cahiram sobre os dois ultimos vagões da composição. Esses fios conduzem uma corrente de 12.000 volts.

Os passageiros, tomados de panico, quizeram saltar pelas janellas, temerosos de morrerem electrocutados. Felizmente, porém, os fios, ao cahirem, já estavam isolados, em virtude do funccionamento dos interruptores automaticos das sub-estações.

Ao local do accidente compareceram o director da Central do Brasil, sr. Waldemar Luz, engenheiro Benjamin do Monte, chefe da Electrificação; engenheiro Lauro Miranda, chefe da 2.ª Divisão e outros chefes de serviço.

Os trens de Madureira fizeram parada em todas as estações de suburbios e os demais trafegaram embora com atrazo, pelas linhas 1 e 2 até S. Christovão.

O engenheiro Lauro Miranda, que se achava em inspecção ás estações de suburbios, encontrava-se em Engenho de Dentro, quando se verificou o accidente. S. s. resolveu, caso o inquerito administrativo tenha o resultado que se espera, suspender por 30 dias o encarregado de uma das quatro turmas da cabine, José Braz, sob cuja chefia Alberto Silva trabalhava e demittir este das suas funcções.

Após o cumprimento da suspensão, Braz será removido para a estação do Norte, em S. Paulo. Esse funccionario, que trabalha ha 28 annos na Central do Brasil, serve ha 20 annos na cabine em que se effectuou a manobra causadora do desastre.

A linha sómente ficou desimpedida á tarde.

O cabineiro Alberto Silva trabalha ha pouco na Central. Quando soube do desastre, tentou suicidar-se, sendo, porém, impedido por alguns collegas.

O dr. Benjamin do Monte, chefe da 5.ª Divisão (Electro-technica), declarou aos jornalistas que o reparo dos damnos causados pelo desastre, demoraria 48 horas, esperando que os trens electricos voltariam a correr normalmente hoje, á tarde.

Os prejuizos causados pelo desastre são vultosos, collocando-o entre os maiores que se verificaram na Central.

Roubou cautelas de joias

Os investigadores Malta e Claudionor, prenderam, hontem, o individuo Jorge de Oliveira, conhecido por "Bexiga", autor de varios furtos no Grajahu', e que estava respondendo a diversos processos na delegacia de Villa Isabel.

Ultimamente, Jorge, que diz ter-se evadido da Escola João Luiz Alves, roubara cautelas de joias ao aviador Augusto Cesar Cavalcanti.

Os policiaes citados, depois de apprehenderem o furto, entregaram "Bexiga" ao sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Roubos e Furtos da Policia Central, pois, a elle, attribue-se, ainda, a autoria de um roubo de joias, effectuado, ha tempos, na rua Dias da Cruz.

OS MINERAES DO LEITE

Os mineraes regulam a balança acido-basica do organismo, condição necessaria para o funccionamento dos orgãos. São tambem os constructores por excellencia dos ossos e dos dentes. Uma criança em crescimento requer 1 (uma) gramma de cal por dia. Os cereaes são relativamente pobres em cal. Nos ovos a maior parte do cal está nas cascas. Na carne o cal fica nos ossos, ao passo que no leite, elle está em solução e é facilmente assimilavel.

um litro de leite contém	1,2 grammas de cal
um kilo de carne	0.13 grammas de cal
uma duzia de ovos	0.38 grammas de cal

AS PROTEINAS DO LEITE

Estas substancias azotadas são indispensaveis á manutenção do homem e sobretudo ao seu crescimento pois formam os seus musculos e constituem 84 % das substancias solidas do sangue. As proteinas do leite são de elevado valor biologico pois são ricas em acidos aminados, indispensaveis á manutenção (tryptophane) e ao crescimento (cystine histidine e lysine).

O VALOR ENERGETICO DO LEITE

O valor energetico do leite é inferior ao dos cereaes, da carne, da manteiga, etc. Mesmo assim, dado o baixo preço de venda do leite, o custo da caloria obtida com este producto ainda apresenta vantagens. Os alimentos, porém, que superam o leite em valor energetico, sob o aspecto de mineraes e proteinas equilibradas, não podem estabelecer, com elle, parallelos. Comtudo, sob o ponto de vista energetico:

quando o leite custa	a carne, filet sem ossos, não deve exceder á	os ovos não deverão custar mais de
$800 réis por litro	3$500 por kg.	1$100 a duzia
1$000 réis por litro	4$400 por kg.	1$350 a duzia

Illudia os incautos, extorquindo-lhes dinheiro

Foi preso, hontem, pelos investigadores Pericles e Barbosa, do 5º districto policial, Ismael Ferreira da Silva, que, dizendo-se capitão aviador da Companhia "Air France", extorquia dinheiro aos desempregados, fornecendo-lhes cartas com pedidos de empregos áquella companhia, mediante a quantia de 30$000.

A policia conseguiu apprehender uma dessas cartas. Diz ella o seguinte:

"Srs. directores da Companhia "Air France". Respeitosos cumprimentos. Com o devido respeito, apresento a vv. ss. o portador desta, candidato ao emprego, nesta companhia. E' elle Americo Cavalcanti Serva, filho de Antonio Mattos Serva e de d. Francisca Cavalcanti Serva, nascido em Maceió, capital do Estado de Alagoas, a 13 de maio de 1916, solteiro, commerciante e residente á rua Joaquim Silva n. 92, Districto Federal.

Ficando muito grato pela attenção que vv. ss. dispensarem ao meu recommendado, [illegible] Ismael Ferreira da Silva".

Americo Cavalcanti Serva foi a sua ultima victima.

Assaltado um armazem em Braz de Pinna

Durante a madrugada de hontem, os ladrões arrombaram a porta da frente do armazem de seccos e molhados da firma Leonardo Teixeira & Pinho, sito á rua Milton, 168, em Braz de Pina e penetraram no seu interior, de onde carregaram mercadorias avaliadas em trezentos e quarenta mil réis.

A policia do 21o districto registrou o facto.

CHOQUE DE AUTOS

O transito, no entroncamento das ruas Uruguayana, Acre e Marechal Floriano, esteve interrompido, por momentos, hontem, devido ao facto de ter havido ali, na hora de maior movimento, um choque de vehiculos.

O auto de passeio do Ministerio da Viação, n. 12.781, que serve aos Correios e o caminhão 6.505, pertencente ao sr. Waldyr Acafa, collidiram naquelle local. Os motoristas, após o choque, desappareceram.

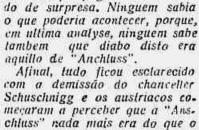
O commissario Ataliba, de dia ao [illegible] districto, compareceu ao local, tomando as necessarias providencias.

AMANHÃ TEM MAIS...

Por APPORELLY

A "Anchluss", a bacia do Danubio e o reg men de "Seis num quarto"

VIENNA, 26 (Communicado pistolar de Kurt Gross, observador politico na Europa Central e ilhas adjacentes) — A situação da Austria aggravou-se com a "Anschluss", que pegou todo o mundo de surpresa. Ninguem sabia o que poderia acontecer, porque, em ultima analyse, ninguem sabe tambem que diabo disto era aquillo de "Anchluss".

O sr. Seyss-Inquart, falando sobre a "Anschluss"

Afinal, tudo ficou esclarecido com a demissão do chanceller Schuschnigg e os austriacos começaram a perceber que a "Anschluss" nada mais era do que o governo de Seyss-Inquart, isto é, o regime de "seis num quarto", como unica solução para hospedar as numerosas tropas de assalto que chegavam da Allemanha. Está claro?

Pois bem. O regime de "seis num quarto", entretanto, não solucionou o problema de momento e foi, por isso, necessario collocar mais gente dentro de casa, de maneira que os predios ficaram abarrotados, havendo só numa prisão de Vienna cerca de duas mil pessoas hospedadas por conta do governo. Como ainda havia gente sobrando, appellou-se para o recurso dos suicidios em massa, o que descongestionou de certo modo o trafego.

Sobreveiu, porém, o problema hygienico: — onde se lavaria toda essa gente? Onde fariam as suas abluções matinaes esses hospedes de honra? A resposta não se fez esperar: — os allemães poderiam tomar conta da bacia do Danubio, para se lavarem. Os aryanos não se fizeram de rogados e avançaram, de rijo, na bacia, onde estão se banhando em aguas de rosas, fazendo algazarra e brincando de fazer bolhas de sabão.

Está assim explicada a "Anschluss". E' o regime de "seis num quarto", mas apertando, cabe mais...

NOTICIAS DIVERSAS

DESASTRE FERRO-VIARIO

Hontem, á tarde, entre as estações de Nova Iguassu' e Barra do Pirahy, o viajante de 2ª. classe do trem mixto N.P. 6, João Carona, metteu a cabeça fóra da janellinha, mas o fez com tanta infelicidade, que foi visto pelo chefe do trem, que o obrigou a pagar a passagem com multa, por estar viajando sem ella.

PAVOROSO INCENDIO

Em Warmenwurstel (Allemanha), durante o incendio que devorou totalmente uma casa de commodos, um funccionario publico aposentado negou-se peremptoriamente a salvar a sua esposa das chammas, dando a desculpa de estar com collarinho de celluloide e o isqueiro cheio de gazolina.

A casa ficou reduzida a cinzes e a esposa do funccionario idem.

GALLO VIUVO

Os ladrões, em Campinas, entraram no quintal de um guarda municipal, furtaram todas as gallinhas e deixaram apenas o gallo, com o seguinte bilhete, pendurado no pescoço: "Depois de uma hora, este gallo será viuvo".

O guarda queixou-se ao delegado e o delegado ao sr. bispo.

— Que dizes á tua mulher quando entras tarde em casa?
— Mas eu não sou casado...
— Por que, então, entras tarde?

Esteve no Ministerio do Trabalho o interventor paraense

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, em visita ao ministro Waldemar Falcão, o sr. José Malcher, interventor federal no Pará, que se fazia acompanhar do sr. Oswaldo Orico.

Publicações de propaganda turistica para a Venezuela e Nova York

Aproveitando a viagem do navio-tanque "Marajó", da marinha de guerra nacional, que acaba de deixar o porto desta capital com destino á Venezuela, onde vae buscar combustivel, o Departamento de Propaganda remetteu para bordo centenas de publicações informativas e de caracter turistico, sobre o Brasil, para distribuição nos portos em que o "Marajó" escalar.

— Informado de que a "International Telefone and Telegraph Corp", resolvera transformar o andar terreo dos seus escriptorios de Broad Street, 67, em Nova York, em uma exposição permanente da America Latina, o Departamento Nacional de Propaganda remetteu á mesma entidade, por intermedio da Companhia Radio Internacional do Brasil, exemplares de todas as publicações de propaganda e uma collecção de photographias destinadas á secção brasileira na referida exposição.

Teve o braço triturado por uma machina

Occorrencia deveras dolorosa verificou-se hontem, pela manhã, no interior da Cordoaria Brasileira S. A., estabelecida á rua da Alegria n.º 103.

Havia terminado a hora do almoço e os operarios proseguiam na faina do dia, quando ouviram rumor estranho, que partia de uma machina de preparar cordas, seguindo-se gritos de dor. A machinaria cessou o funccionamento e foram encontrar quasi morto, preso a uma engrenagem, o operario Carlos Gomes Travassos, de 22 annos, solteiro e residente á rua Argentino n.º 32. O infeliz apresentava todo o braço direito esmagado e arrancado do omoplata. Seu estado era desesperador, e, conduzido immediatamente para o posto central da Assistencia, ali falleceu antes de ser submettido a tratamento.

A policia do 16.º districto teve conhecimento do facto doloroso e o cadaver do inditoso operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

RAPAZ HABILITADO

Com conhecimento de serviços geraes de escriptorio, repartições publicas e cartorios, escrevendo á machina, escripturando Caixa e C|Corrente, offerece os seus serviços, no Commercio do Rio ou para Secretario de algum Capitalista.

Chamados para E. Leandro — Rosario, 114 — loja, ou pelo telephone 43-3245.

VIDA BANCARIA

O custo de vida e o reajustamento das classes trabalhistas

Tem encontrado acolhida, por parte do Ministerio do Trabalho, as questões relativas ao reajustamento dos salarios das classes trabalhistas, em face do continuo e sempre crescente augmento do custo de vida. Ainda ha poucos dias, os operarios em fabricas de tecidos conseguiram chegar a um accordo com os industriarios, com a interferencia directa do Ministerio do Trabalho, estabelecendo, desde logo, a necessidade de ser concedido um augmento de salario, variavel entre 15 e 25 %, conforme o que resultar das conferencias e reuniões que serão levadas a effeito com os industriaes paulistas.

Deante do que se verifica, nada mais opportuno do que os bancarios pleitearem igual medida, já que os seus ordenados, em regra geral, estão muito abaixo das necessidadse reaes e aquem do meio em que vivem, emquanto a situação dos bancos é de franca e extraordinaria prosperidade, como bem attestam os dividendos distribuidos semestralmente.

O caso da encampação do ex-British Bank

Ao que conseguimos apurar, o extincto British Bank, ora parte integrante do Bank of London, seu encampador, empenhou-se no cancellamento da sua carta patente. Entretanto, o ministro do Trabalho, em officio dirigido ao da Fazenda, informou não ser possivel attender ao solicitado, por se encontrar ainda pendente de solução, a questão trabalhista levantada pelos seus empregados, demittidos com evidente burla, e cujos direitos até agora o referido Banco não reconheceu, devendo-se, pois, aguardar a solução definitiva por parte do Conselho Nacional do Trabalho.

Instituto de A. e P. dos Bancarios

Sómente na nossa edição de terça-feira, publicaremos os processos despachados, hontem, pelo presidente, bem assim o movimento da carteira de emprestimos simples.

Noticias Diversas

Transcorre, amanhã, o anniversario do bancario Pedro Dantas Junior, um dos grandes leaderes da classe bancaria, e actualmente chefe da secção de Serviços Medicos do Instituto dos Bancarios, onde tem tido occasião de revelar mais uma vez, as suas qualidades de amor á classe.

Por certo, Dantas Junior não deixará de receber as homenagens dos seus collegas e amigos, a que faz jús.

Já está circulando o numero deste mez, do "Bancario", orgão do Syndicato Brasileiro de Bancarios.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 29 — Costureiras de ns. 1.001 a 1.500.

Quinta-feira, 31 — Costureiras de n. 1.501 ao final.

AS AULAS DE CULINARIA DA S. A. DU GAZ

Após as férias de verão e aproveitando agora o tempo mais fresco, foram reiniciadas com notavel successo no dia 7 do corrente, as tradicionaes aulas de culinaria da S. A. du Gaz.

Nas sédes das resctivas escolas tem se observado um grande movimento de matriculas, o que demontsra de maneira eloquente o interesse das sras. donas de casas pela economia domestica e pelo aperfeiçoamento dos seus conhecimentos de culinaria com o minimo de despesas.

Chamamos especial attenção das nossas gentis leitoras para o programma dos cursos a serem iniciados o que publicamos em outro local.

Essas escolas funccionam em tres pontos da cidade: á rua Copacabana n. 659 (Copacabana); rua Marquez de Abrantes n. 3 (Praça José de Alencar); e á rua Teixeira Soares n. 38, (Praça da Bandeira).

PUBLICAÇÕES

"Revista Naval" — O 14.º numero da "Revista Naval" orgão official da Liga Naval Brasileira, publicação que tem como directores os srs. capitão de mar e guerra Frederico Villar e Carvaldo Lima, já está circulando. A "Revista Naval" cada numero vem caprichando mais não só na sua parte intellectual como material. Impressa em papel couché com cento e tantas paginas de texto, magnificamente illustrada e com uma excellente trichromia na capa representando a chegada dos novos submarinos. — O resurgimento naval, a referida publicação vem melhorando e occupando um logar de destaque na imprensa brasileira.

"FON-FON"

"Fon-Fon" inicia hoje, através de sua magnifica secção de radio, intitulada "P. R. 1 — Fon-Fon", um originalissimo concurso radiophonico.

A edição de hoje de "Fon-Fon" publica, nos seus minimos detalhes, as bases desse original concurso e convida todos os seus leitores, que são todos os radio-fans brasileiros, a esternarem suas preferencias.

"Revista da Semana"

Recebemos o ultimo numero do mais velho semanario do Brasil, com esplendida reportagem photographica sobre o banho em Copacabana, a Escola Profissional da Policia, a tarde infantil no Tijuca T. C., a recepção ao Corpo Diplomatico, o Dia da Hungria, etc.

Diario Escolar

ESCOLA MILITAR
CHAMADA DE EX-ALUMNOS

Deverão comparecer, com a maxima urgencia, á secretaria desta escola, os ex-cadetes abaixo discriminados:

Alberto Faria da Silva Pereira, Alberico Mendes Pires, Antonio Vasconcellos Galvão, Cantidio Bretas Filho, Canuto Jorte Martins Filho, Danillo Maurmann, Heitor Bandeira Maia, Ivo Gomes da Costa, José Antonio Ferreira Nobre, Leon Luiz da Cunha Barbosa, Ivan Lauriodó de Sant'Anna, Victor Vianna Brodt e Pedro Pinto de Carvalho.

Collegio Pedro II
INSPECÇÃO DE SAUDE DOS CANDIDATOS A' MATRICULA

Dia 28 — Segunda-feira, ás 9 hs. Inspecção de saude dos alumnos admittidos no exame de admissão: — Aldo Rodrigues — Celino de Castro — Clodomir Souto d'Almeida — Djalma da Rocha Vaz — Eneida de Vasconcellos — Jorge Felippe — Julio da Silva Almeida — Lydia Moreira da Silva — Mozart Egydio Martins — Oscar Pepe.

Inspecção de saude dos candidatos admittidos no corrente anno, sob transferencia: — Nelson Lima Costa — Nelson da Gama e Souza — Nilo de Castro Duarte de Oliveira — Oswaldo Rebello dos Santos — Renato Castro — Renau Gameiro Alvares — Humberto Fasano Filho — Waldyr Gameiro Alvares — Walter do Amaral — Walter Pollis.

Dia 28 — Segunda-feira, ás 14 hs. Inspecção de saude dos candidatos admittidos no corrente anno, no Curso Complementar — Antonio Cezario Gomes Pereira — Anôr Ribeiro de Souza — Alfredo Insley Pacheco — Cairo Von Söhsten Camara — Carlos da Silva Guimarães Junior — Djalma da Silva Guimarães — Déa Navegantes — Dillermando de Carvalho Borges — José Teixeira — José Sanseverino — João Salustiano Mourão — July Ozoury — Julio Fumagall — Luciano Salgado Campos — Luiz José Torres Marques — Luiz Ernani Freire de Souza — Magnus Pereira da Silva — Mandalle Minassa — Mario Coutinho — Mario Soares Pinto Duarte — Nelson Zanucci Peres — Oswaldo Portella de Oliveira — Olivia Fialho — Octavio Pereira da Costa — Paulo Avila de Malafala.

Curso Complementar
EXAMES DE 2.ª E'POCA — PROVA ESCRIPTA E ORAL

Dia 28 — Segunda-feira, ás 14 hs. MATHEMATICA — Commissão examinadora: professores Cecil Thiré — Othelo Reis e George Sumner.

Deverá comparecer o alumno Jorge Orro.

CHIMICA — Commissão examinadora: professores Luiz Pinheiro Guimarães — Gildasio Amado e Aulindo Fróes.

Deverão comparecer os alumnos. Antonio Rodrigues d'Almeida — [illegible]za Saldanha — Isaias Martins Faria — Milton Volla Forte Coelho.

PROVA ORAL

Dia 28 — Segunda-feira, ás 14 hs. PHYSICA — Commissão examinadora George Sumner — Walter Cardim e J. C. Raja Gabaglia.

Deverão comparecer os alumnos: Ivan Reis Teixeira — Jarbas Freitas Pereira — Lafayette Jacques Novaes Passos — Raphael Romano — Appio Claudio Muniz Acquarone — Gurval de Almeida Moreira — Ladisláo Zia.

Collegio Militar do Rio de Janeiro
(EXAMES PARA 2.ª-FEIRA, 28) 2.ª E'poca

1.º ANNO — MATHEMATICA — ás 11,30 — Prova oral para os seguintes alumnos ns.: 13 — 44 — 87 — 118 — 153 — 154 — 157 — 161 — Banca: drs. Reis — Agricola — Japir.

1.º ANNO — MATHEMATICA — ás 13 horas — Prova oral para os seguintes alumnos ns.: 167 — 169 — 177 — 531 — Banca: drs. Reis — Agricola — Japir.

2.º ANNO — MATHEMATICA — ás 13 horas — Prova oral para os alumnos ns.: 134 — 944 — 997 — 1003 — 1020 — Banca: drs Reis — Agricola — Japir.

2.º ANNO — GEOGRAPHIA — as 8 horas — Prova oral para os de ns.: 93 — 306 — 1011 — para o candidato ao 3.º anno: Frederico Antonio Teixeira Souto e para o soldado Paulo Birman — Banca: drs. Araripe — Leopoldo — Juvencio.

3.º ANNO — GEOGRAPHIA — ás 8 horas — Oral para os de ns.: 703 — 817 — 937 — 1064 — Banca: drs. Araripe — Leopoldo — Juvencio

3.º ANNO — ALGEBRA — ás 11 horas — Oral para os de ns.: 40 — 41 — 318 — 410 — 661 — 719 — 814 — 1109 — Banca: drs. Anthero — S. Jean Toscano.

4.º ANNO — ALGEBRA — ás 11 horas — Oral para os de ns.: 505 — 802 — 874 — Banca: drs. Anthero — S. Jean — Toscano.

5.º ANNO — HISTORIA NATURAL — ás 11 horas — Oral para os de ns.: 53 — 66 — 92 — 210 — 234 — 250 — 299 — 340 — 358 — 392 — 549 — 655 — Banca: drs. Leyraud — Sevilha — Garcez.

5.º ANNO — LITERATURA — ás 8 horas — Oral para os de ns.: 474 — 917 — 983 — 1127 — Banca: drs. Serpa — Altamirando — Jonas.

Exames de admissão ao 1.º anno

(1.º TURNO — A'S 8 HORAS)

Candidatos — José Arnaldo Fernandes da Costa Bello, Rodolpho Tasso da Rocha Carneiro, Roberto do Canto e Castro, Roberto de Oliveira Salvador, Ruy Barbosa, Roberto M. Bandeira de Mello, Ruy de Ary Pires, Renato Cesar Ferreira, Ruy Talles Ferreira, Ruben Monteiro Coimbra, Roberto Maciel da Costa, Roderico Christiano de Britto, Sergio da Silva, Saint-Clair Abel Fontoura Leite e Soline Ferreira Marinho.

(2.º TURNO — A'S 13 HORAS)

Candidatos — Sergio Corrêa de Sá, Sergio Vicente Cabral Checchia, Sergio Augusto Maciel Winther, Telmo Torres Ayres, Thales Weber Barbosa do Nascimento, Thales de Souza Oliveira, Victor Alberto de Moura d'Eça, Venicio Bastos da Cunha, Virgilio Alberto Baynce de Aguiar, Vespasiano Archidamo Cardoso Filho, Vicente de Paulo Noronha e Viete de Souza Oliveira.

PROVA ESCRIPTA' A'S 8 HORAS

1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos — Portuguez — Prova escripta para os alumnos que faltaram á 1.ª chamada por motivo justificado e para os seguintes: ns. 958 e 1.048. — Banca: drs. Doria, Jarbas e Lerillo.

Casa do Estudante do Brasil
(COMMUNICADO)

Em data de hontem, a C. E. B. enviou um officio ao sr. Gustavo Capanema, agradecendo o trabalho de collaboração que tem emprestado a esta Fundação o director do Collegio Universitario, professor Abguar Renaut, attendendo os pedidos de matriculas para estudantes necessitados.

— Ao thesoureiro da C. E. B. tem chegado innumeras cartas de agradecimento pela rapida solução dos pedidos de emprestimos feitos no corrente mez, a esta organização.

— Já está sendo impresso o numero de março do "Boletim da C. E. B.", dirigido pelo academico Geraldo Avellar. Aquelle jornal é collaborado por varios intellectuaes e jornalistas, sendo distribuidos os exemplares gratuitamente.

As proximas eleições na "U. E. C."

Da "Acção Syndical — Tudo pela U. E. C.", pedem-nos a publicação do seguinte.

"Pouco mais de meia duzia de consocios da U. E. C., se reuniram em sua séde, em 24 do corrente, entre os quaes, dois que são cooperadores-benemeritos, e estão, irreflectidamente, talvez, ligados a elementos integralistas da classe, ajudando-os na nova tentativa de assalto aos cargos directivos do Syndicato.

Pretendem elles organizar uma chapa miscellanea, encabeçada pelo sr. João Pestana, o actual occupante provisorio da presidencia da Junta da U. E. C.

Dizem esses dois consocios "cooperadores", em communicado á imprensa — não obstante agirem como agrupados da "Acção dos Amigos da U. E. C." — que desejam organizar uma chapa "sem ligações de quaesquer agrupamentos..." e que a "Acção dos Amigos da U. E. C." não cogitou, ainda, de nomes para essa "chapa", porque o seu objectivo é indicar ao eleitorado syndical — não cargos para determinadas pessoas — mas sim homens para os cargos, capazes de sacrificios em beneficio do Syndicato e da classe, dos quaes por sua honradez, intelligencia e outros attributos moraes, se possa esperar, legitimamente, uma administração "serena e productiva".

A "Acção Syndical — Tudo pela U. E. C.", entidade eventual destinada á integração da U. E. C., na legalidade administrativa, através a eleição da sua Commissão Executiva e Conselho Fiscal, em urnas abertas e o mais breve possivel — de accôrdo com a Lei de Syndicalização — protesta contra as insinuações descortezes e malevolas, do "communicado" acima reportado, porque os componentes da sua "chapa" — que é a unica organizada, ha mais de "seis mezes", são homens, por todos os predicados que possuem, á altura de occuparem, com destaque e brilhantismo, os cargos que lhes forem confiados pelo voto, consciente, da maioria dos companheiros, e que não mantêm contacto algum com extremistas...

Protesta, ainda, vehementemente, contra a attitude parcial do sr. João Pestana, permittindo reuniões de caracter partidario no Syndicato, para a organização de uma "chapa" com elementos integralistas, com a aggravante de facilitar aos interessados, funccionarios da secretaria, material para os "communicados" aos jornaes, etc., dando, assim, caracter official á "chapa" em apreço, o que poderá concorrer para novas lutas e agitações, no selo da classe syndicalizada.

Com as razões vertentes, mais se convence a "Acção Syndical — Tudo pela U. E. C.", do acerto do seu "programma" de não envolver-se, absolutamente, dentro da séde do Syndicato, em politica partidaria de qualquer natureza, para o que vem realizando, sempre suas reuniões, referentes ás eleições, fóra do Syndicato, á rua Sete de Setembro n. 190, 1.º andar, devidamente autorizada pela Delegacia de Segurança Social".

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO.

O regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada

Por decreto de 19 do corrente, na pasta da Marinha, o presidente da Republica approvou e mandou executar o Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, creado pelo decreto numero 328, de 15 do corrente. Esse regulamento foi publicado no "Diario Official", de ante-hontem, sexta-feira.

No Lar e na Sociedade

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A creança que nascer hoje, 27, terá um brilhante futuro, pois será dotada de intelligencia e coragem.

A mulher possue, quasi sempre, uma alegre disposição que muito a ajudará na luta pela vida. Comtudo, é susceptivel, zangando-se excessivamente com os seus amigos. Deve ter cuidado com a saude. As suas melhores profissões deverão ser escolhidas entre a medicina, o theatro, a literatura e as modas. Tudo indica que o matrimonio lhe será propicio.

O homem leva tudo demasiadamente a sério, o que lhe é sem duvida prejudicial. Como escriptor, geologo, clinico, educador, banqueiro ou industrial poderá triumphar facilmente.

DIA 28

A creança que nascer amanhã, 28, estará tambem destinada a vencer na vida.

A mulher é, geralmente, excepcional. Possue uma grande dóse de comprehensão, uma rara intelligencia, e uma habilidade natural que lhe permitte tomar decisões tão rapidas como felizes. E' dotada tambem de uma bonita voz, e de grande facilidade para o drama. Seus amigos a admiram e com razão. Como cantora, escriptora, musicista, poetisa, educadora ou artista deverá triumphar com facilidade. Só se case quando estiver certa de que ama realmente o homem que escolher.

O homem é, geralmente, perdulario, defeito que deve procurar corrigir o mais possivel. Theatro, canto, industria, engenharia, advocacia ou commercio serão as suas melhores opportunidades.

Nascimentos

Lionar é o nome da garota que agora alegra o lar do casal Celio Nunes de Andrade-Maria Igrejas Lopes de Andrade.

—

O sr. Marques Souza Penido e sua esposa, d. Josephina Penido estão com o lar em festas pelo nascimento de seu primogenito: Flavio Augusto.

—

O lar do sr. Fernando Costa e de d. Ecka Costa está agora augmentado pelo nascimento de seu primeiro filho, ante-hontem occorrido.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

— Senhorita Leda, filha do capitão Agenor Mello e de d. Livia Corrêa Mello.

— Professor Ariosto Berna, director do Centro Carioca, encarregado do Museu Municipal e jornalista.

— Senhora Helena de Almeida Freitas, esposa do major Jayme de Almeida.

— Dr. Joaquim Onojosa de Andrade, industrial, causidico, escriptor e jornalista.

— Senhorita Elmira Falho, filha do sr. Florencio Falho e de d. Maria Falho.

— Menino Ary, filho do Jockey M. Medina.

— Senhora Maria Joaquina Peixoto de Castro de Lamare S. Paulo, esposa do dr. Erico De Lamare S. Paulo, da Central do Brasil.

— Dr. Archimedes Pinto Armando.

— Senhorita Ercilia Santos, filha do sr. Francisco Santos, funccionario municipal.

— Sr. Raul Antonio Rocha, corretor de mercadorias.

— Léa, filha do sr. João Romariz, da E. F. Leopoldina, e de d. Marianna Valle Romariz.

— Menina Bertha, filha do casal Wagner-Maria da Motta Cavalcanti.

— Sr. Secundino Antonio de Abreu, da Central do Brasil.

— Sr. João José de Carvalho.

— Professor Souza Marques, director proprietario do "Collegio Souza Marques".

— Menino Victor, filhinho do capitão do Exercito Oscar Passos e alumno do Collegio Baptista.

—

Faz annos, amanhã, o menor Nelson Rodrigues, filho do casal Antonio Rodrigues-Maria Rodrigues.

—

Dr. Villobaldo Campos — Faz annos, amanhã, o dr. Villobaldo Campos, director da Carteira de Agencias do Banco do Brasil.

Conhecedor seguro de nossas questões economicas, o antigo parlamentar e ex-secretario da Fazenda do Estado da Bahia, reeleito já, por duas vezes, para a direcção do nosso mais importante estabelecimento de credito, é um nome que se impoz no conceito dos nossos altos circulos financeiros. Alliadas a essas qualidades, possua o dr. Villobaldo Campos aquellas de um perfeito "gentleman", motivo porque serão innumeras as demonstrações de apreço e admiração que vae receber.

MODAS

Modelo estilo vascaino

1257-B

NOVA YORK, (Março) — Este modelo é original e proprio para os collegiaes. Constitue, sem duvida, uma das melhores attracções da temporada. As mangas são estufadas e a saia, com ampla roda, accentua a esvelteza da cintura, que fecha na parte de trás com tres botões elegantemente collocados.

Noivados

Com a senhorita Ernestina de Sá, filha do casal José-Amalia de Sá, acaba de contractar casamento o dr. Jorge Meira Rosado, de Tres Corações, Minas Geraes.

Casamentos

Manoel Morgado - Jecy Castro — Realizar-se-á, no proximo dia 31 o casamento da senhorita Jecy Castro com o sr. Manoel Morgado.

O acto civil terá logar na 3.ª pretoria civel, ás 12.30 horas, sendo paranymphos o dr. Renato Alves, medico da nossa Marinha Mercante, e a sra. Noemia Araujo.

A ceremonia religiosa, na qual serão padrinhos o sr. Lauro Santos e d. Elisabeth Oliveira Santos, far-se-á na igreja de Sant' Anna, ás 17 horas.

—

Sylvio de Araujo — Eglantina Coelho Gaio — O sr. Sylvio de Araujo, auxiliar de consulado, e filho do consul Waldemar de Araujo e de d. Stella Waldemar de Araujo contrahiu nupcias, hontem, com a senhorita Eglandina Coelho Gaio filha da viuva Herminia Coelho Gaio.

Apadrinharam o acto civil o ministro Carlos Celso Ouro Preto e senhora, por parte do noivo, e o casal Luiz Dupreg, por parte da noiva.

No acto religioso, o ministro Hildebrando Accioli e senhora foram paranymphos do noivo; e o sr. Luiz Hermany e d. Anna Alvarenga, da noiva.

Bodas de prata

Casal Brant Filho — Passou, hontem, o 25.º anniversario de casamento do sr. Augusto Brant Filho, advogado nos auditorios desta capital, com d. Julia Brant.

Baptisados

Na matriz de São João Baptista da Lagoa, será levada, hoje, á pia baptismal, a interessante Yolanda, primogenita do casal Yolanda Mei Smith-Alberto Gomes Smith, nosso antigo collega de imprensa e contador da Cia. Brasil de Grandes Hoteis. Serão padrinhos o dr. Claudio Collares Moreira e d. Joanna Wenzel Mei, da sociedade paulista.

Exposições

2.º Salão de Maio de S. Paulo — Terá logar em maio proximo, em São Paulo, o "2.º Salão", para o qual varios artistas já foram convidados, entre outros, Oswaldo de Andrade, Candido Portinari, Santa Rosa, Orlando Teruz.

As inscripções estão abertas para os artistas que desejem concorrer, até o dia 20 de abril proximo.

Almoços

José Caram — Por motivo de seu anniversario, que transcorre amanhã, amigos e admiradores offerecer-lhe-ão, ás 12.30 horas, no restaurante "Taberna Azul", um almoço.

Fará o brinde o actor Olavo de Barros.

Festas

Club de Regatas Botafogo — O alvi-negro de regatas inicia hoje a sua temporada social com uma animada noite dansante, que terá inicio ás 21.30 horas, na "secção terrestre" do club, á rua Salvador Corrêa.

Como homenagem ás suas associadas, a direcção social sorteará, entre as senhoras e senhoritas presentes, mimosa boneca que se acha em exposição no Lido.

—

Associação Potyguar — No proximo dia 2 de abril, nos salões do C. R. Guanabara, noite dansante offerecida á sociedade carioca.

—

A. A. Banco do Brasil — No proximo dia 3 de abril, no "grill-room" do Casino da Urca, chá-dansante offerecido pelo A. A. B. B. aos seus associados.

—

Club Militar da Reserva do Exercito — No proximo dia 3 de abril, chá-dansante no "grill-room" da Urca.

—

Tijuca Tennis Club — Para o mez de abril, o gremio "cajuti" organizou maravilhoso programma de festas, cujos pontos altos são o Baile de Alleluia, que será realizado no gymnasio, e o 1.º Grande Jantar Dansante da temporada.

Fallecimentos

Laura Bracet Lavigne — Falleceu, ante-hontem, a senhora Laura Bracet Lavigne, esposa do capitão-tenente Ernesto Lavigne.

O novo chefe do Protocollo do Itamaraty

Por portaria do ministro das Relações Exteriores, foi designado para chefe do Serviço de Protocollo do Ministerio, o ministro Gastão Paranhos do Rio Branco.

THEATRO

Em Portugal

UMA GRANDE COMEDIANTE TOMANDO PARTE NA REVISTA "OLARE', QUEM BRINCA!"

Palmyra Bastos, no esplendor de sua mocidade, annos atrás, foi uma authentica "estrella" de opereta. Toda a velha escola franceza do genero e mesmo os primeiros successos da escola vienense, mereceram de suas tendencias artisticas cuidados que tornaram os seus trabalhos authenticas creações.

Nesse tempo, Palmyra Bastos fulgiu igualmente, na revista. Hoje, o seu talento garante-lhe um logar de destaque na comedia, onde tanto tem brilhado.

Pois bem, Palmyra está fazendo uma temporada na revista, em Portugal, sua terra. Ainda, hontem, lêmos no "Diario de Noticias", de Lisboa:

"Amanhã, porém, "Olaré, quem brinca!", entrando em nova etapa, veste-se de galas para apresentar entre o seu elenco de ouro a grande e eminente actriz Palmyra Bastos, que a este brilhantissimo espectaculo vem prestar o seu luminosissimo concurso, toda a sua arte sublime, na interpretação de alguns numeros para ella escriptos expressamente e nos quaes porá toda a deliciosa projecção do seu peregrino talento."

E' o caso da phrase tão conhecida: "Quem foi rei, sempre tem majestade."

Palmyra Bastos

No João Caetano

A TEMPORADA GILDA DE ABREU INICIA-SE NO DIA 1º, COM "PRIMAVERA"

A estréa da companhia far-se-á a 1º de abril, com essa opereta de grande espectaculo, seis telões, seis cortinas e onze quadros, arranjo do conhecido profissional do theatro Octavio Rangel.

O film cinematographico que serviu para a confecção do arranjo, é "Primavera".

A partitura é original do maestro J. Aimberé. Completam-na varios numeros do maestro Sigmundo Romberg.

Com essa opereta, será exhibido o jazz symphonico, adoptado nas orchestras de opereta dos Estados Unidos.

Ainda essa opereta revelará, pela primeira vez, scenarios em scenoplastica, de H. Collomb, vencidas, assim, as difficuldades da montagem technica.

Além dessa montagem, de numerosos artistas de opereta e comediantes, de grande numero de coristas, completarão a massa interpretativa figurantes de ambos os sexos, inclusive meninos e meninas, perfazendo em certos momentos um total apreciavel de pessoas em scena.

A direcção dos varios numeros de bailados, nos quaes tomará parte a artista cantora e choreographa Gilda de Abreu, está a cargo do bailarino Decio Stuart.

A direcção musical e a regencia da orchestra foram confiadas ao maestro allemão Georg Marsal, que terá, assim, occasião de ser conhecido do publico brasileiro.

O guarda-roupa foi confeccionado sob a direcção de Gilda de Abreu, em obediencia aos figurinos da época romantica.

Os principaes interpretes da "Primavera", são: artistas cantores Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Tullio de Lemos, João Celestino, Rhadamés, Maria Ponte, Isabel Ferreira, Lucy Ribeiro, Delvair Allevato, Francisca L. Fonseca Didi, e comediantes Manoelino Teixeira, Henrique Chaves, Mendonça Balsemão, Iracy Celestino e Adalgiza Meirelles.

D'Annunzio

AS EXCENTRICIDADES DO FAMOSO POETA-SOLDADO

D'Annunzio, o genio latino ha pouco fallecido, era um excentrico de marca maior. Espirito atrabiliario, de tempos em tempos lançava nos maiores apuros as autoridades do seu paiz.

No jardim de sua celebre "villa", de Gardine, ao pé do lago de Guarda, possuia D'Annunzio metade de um navio de guerra, por elle adquirido annos atrás. Era uma reliquia.

Esse navio estava armado de um canhão.

Nos dias festivos da Patria, o poeta, envergando o traje de almirante, salvava a data commemorativa, fazendo reboar a peça da embarcação ancorada ao cáes da sua "villa".

Subitamente os habitantes de Gardine descobrem, com pasmo, que a nau de D'Annunzio arvorava a flammula de guerra. O facto explicava-se com simplicidade. Um grande industrial allemão das vizinhanças tivera a triste idéa de pintar o seu palacete de côr de rosa. Para o poeta essa côr era tudo quanto ha de mais execravel.

O dramaturgo da "Gioconda", não titubeou. Mandou um ultimatum ao vizinho impondo-lhe que, em 48 horas, pintasse de amarello o predio referido, sob pena de ser o mesmo metralhado.

O industrial tomou a ameaça como um gracejo, mas 48 horas após, deparou com o cano do canhão apontado para a sua propriedade, divisando-se dentro do navio D'Annunzio entregue ás mais ameaçadoras preoccupações guerreiras.

Apavorado, o industrial germanico telephonou á policia e á embaixada allemã, solicitando protecção. Mas o caso era de guerra. E só parlamentares estabeleceram com o poeta as condições de paz.

Mas tudo acabou, felizmente, sem tiros. Apenas o governo italiano tomou a si a incumbencia de pintar de amarello a residencia do allemão, correndo por conta do Estado todas as despesas...

BASTIDORES

"QUE NOITE, MEU DEUS!" TRES VEZES, HOJE, COM PROCOPIO

Procopio acertou escolhendo agora a engraçada comedia allemã "Que noite, meus Deus!" para figurara no cartaz do Carlos Gomes. Nessa peça, que o escriptor Matheus da Fontoura traduziu, o comediante nacional tem creação comica no papel de "Emilio". Excusado será ainda dizer que ao lado de Procopio Ferreira, actuam na hilariante peça que é cheia de situações imprevistas e de um rir infinito, os artistas Elza Gomes, Hortensia Santos, Juracy de Oliveira, Pepa Ruiz, Restier Junior, Modesto de Souza, Armando Louzada, Luiz Cataldo e outros. "Que noite, meus Deus!", irá á scena hoje em "matinée" ás 15 horas, e á noite, ás 8 e ás 10 horas, continuando assim o seu successo.

PEQUENAS NOTICIAS THEATRAES

— A Companhia Dulcina-Odilon, que terminou, hontem, a sua temporada no Theatro Sant'Anna, de São Paulo, chegará a esta capital depois de amanhã para estrear no Rival, dia 30, com "Marqueza de Santos", de Viriato Corrêa, que será apresentada em "avant-première".

Como já noticiámos, para essa noite, não serão vendidos ingressos, mas só para o dia 31 e dias seguintes.

— Encontra-se gravemente enfermo o actor Antonio Ramos.

COMEÇARAM OS ENSAIOS DA COMPANHIA JARARACA, NO OLYMPIA

Jararaca, o popular actor typico, iniciou no Olympia, á rua Visconde do Rio Branco, os ensaios da sua companhia, que deverá estrear nos primeiros dias de abril, com um original do escriptor Mario Hora. Os espectaculos continuarão a ser por sessões, e suas localidades a preços populares.

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE

A "quota de sacrificio" e os seus inconvenientes

Tomando em consideração as declarações feitas pelo presidente do Departamento Nacional do Café, em recente entrevista concedida ao "DIARIO DE NOTICIAS", chega-se á conclusão de que, na proxima safra, vamos ter, fatalmente, uma "quota de sacrificio", que, pelos calculos feitos em uma de nossas chronicas, deverá ser de cerca de 30 %, se bem que, em sua entrevista, o sr. Jayme Guedes se houvesse referido áquella percentagem como sendo maxima, deixando aberta a possibilidade de uma "quota" de 20 % ou 25 %.

Conforme já tivemos tambem opportunidade de accentuar, a "quota" da safra futura deverá ser gratuita, de vez que o D. N. C. não está apparelhado com recursos para pagal-a. De accordo com o ultimo decreto do Governo Federal, os recursos resultantes da taxa de exportação, de 12$000, têm applicação definida, de sorte que, para o D. N. C., ficam apenas 2$000 por sacca exportada.

* * *

O estudo da situação estatistica do café leva á conclusão de que, em face de dadivosidade da proxima colheita, somente com uma reducção artificial da mesma se poderá obter o equilibrio estatistico do producto, ainda calculando a exportação de maneira optimista, em cifras maximas. Comtudo, reaffirmando velhos pontos de vista, precisamos frisar que seria preferivel lançar mão de outros meios para proceder áquella reducção, que não a "quota de sacrificio".

O plano de arrancamento dos cafezaes, traçado pelo sr. Fernando Costa, quando presidente do D. N. C., mesmo que viesse a ser posto em execução, não aproveitaria mais á safra futura, pois a colheita já se está fazendo. Para que influisse de maneira immediata sobre a posição estatistica do producto, precisaria de ter sido posto em execução antes do mez de setembro do anno passado.

Resta, como solução, apenas a "quota de producção". E' bem verdade que esta "quota de producção" tem tambem graves e serios inconvenientes, pelas difficuldades que surgiriam para a sua fiscalização. Poderia acarretar injustiças e reclamações. E crear um commercio clandestino, interno, de grandes proporções. Comtudo, não sabemos se não seria melhor que a "quota de sacrificio", pelos inconvenientes maiores que esta medida tem trazido e continuará trazendo comsigo.

* * *

O primeiro delles é que a "quota de sacrificio" augmenta a producção. Quasi todos os lavradores, sobretudo os das zonas velhas, têm cafeeiros máos, de producção deficiente que, em periodo normal, seriam naturalmente abandonados. Desde, porém, que se apresente a perspectiva da entrega da "quota", o lavrador trata de taes cafeeiros e tudo colhe, inclusive os grãos sem valor commercial, para entregar na referida "quota" e augmentar, assim, o volume da producção livre. Se o lavrador normalmente produziria, digamos, 100, procurará produzir 133, porque poderá entregar a "quota" e ficar com os 100 livres.

Por outro lado, as zonas de producção fina, não querendo, nem podendo entregar ao D. N. C., para incineração, os seus cafés de qualidade, vão comprar, nas zonas más, cafés baixos, para entregar na "quota". Zonas ha, nos Estados de São Paulo e, sobretudo, de Minas, cujos cafezaes, pela qualidade da producção e pela distancia em que se encontram dos portos de exportação, não mais podem produzir economicamente. Pois estas zonas, que deveriam desapparecer do mappa das regiões productoras de café, afim de que os seus agricultores se dedicassem a outras culturas, têm os seus cafés valorizados e vivem, exclusivamente, da necessidade das zonas de producção fina de comprar a chamada "quota isolada", afim de entregar na "quota de sacrificio". Ha annos que não vendem quantidades dignas de nota para a exportação, vivendo apenas do regimen de "quotas", imposto á producção cafeeira geral.

* * *

Se a producção cafeeira do Brasil tem-se mantido, ultimamente, no nivel de 25 milhões de saccas, e o consumo mundial mal passa de 24 milhões, é claro que não ha a possibilidade de collocar no mercado internacional tudo o que estamos produzindo. A nossa exportação, nos proximos annos, só com muito esforço poderá attingir a somma de 18 milhões de saccas, para depois, eventualmente, ser elevada para 20. Para attingir o equilibrio estatistico devemos portanto, conscientemente, provocar o abandono das lavouras de producção anti-economica, até que a nossa producção fique equilibrada com a possibilidade maxima de nossa exportação. Mas este desideratum, sem cuja consecução o café continuará a ser um problema perpetuo, é impedido, cerceado e boycottado, pela existencia da "quota de sacrificio".

Emquanto não tivermos chegado ao ponto de dispensar as "quotas", o café não se encontrará em posição saudavel, capaz de se redimir a si mesmo.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA: DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO: DOLLAR, A 17$300

Hontem, o mercado de cambio regulava calmo. O Banco do Brasil comprava a moeda londrina a 85$750 e a yankee a 17$300. Nessas bases fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libra	85$550	Dollar	17$300
Dollar	17$270	Franco	$500
A' VISTA		Marco compens.	5$715
Libra	85$750	Peso arg., papel	4$290

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	87$240	Escudo	$793
Dollar	17$600	Marco compens.	5$815
Franco	$533	Corôa tcheca	$620
Franco belga	2$971	Florim	9$753
Franco suisso	4$039	Peso arg., papel	4$650
Lira	$928	Peso uruguayo	7$900

Camara Syndical dos Corretores

MÉDIAS DE CAMBIO

LIVRE A VISTA			
Londres	87$282	V. Mark	5$820
Nova York	17$625	R. Mark	7$060
Paris	$563	U. Mark	4$230
Italia	$960	T. Slovaquia	$620
Belgica, papel	$610	Buenos Aires	4$736
Portugal	$834	Uruguay	8$200
Rg. Mark	4$172	Japão	5$244

MERCADO DE MOEDAS

Libra	102$705	Florim	11$224
Dollar	20$821	Zloty	4$020
Idem, canadense	19$900	Corôa sueca	5$190
Franco	$665	Id. dinamarqueza	4$488
Franco belga	$688	Peso argentino	5$288
Lira	$877	Peso uruguayo	9$143
Escudo	$978	Peso boliviano	$500
Reichsmark	5$143	Peso chileno	$745

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 19$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	——
De 1 a 25 do corrente	419.278.331
Total	419.293.331

MOEDAS DE OURO

Libra	144$248	Franco	5$713
Dollar	29$628	Franco suisso	5$713

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	150 %
Prata da Monarchia	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	133 %
Prata da Republica	126 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend
Argentina (Pesos)	5$100	5$300
Bolivianos (Pesos)	$600	$550
Corôas (Tchecoslovaquia)	$650	$700
Chilenos (Pesos)	$730	$750
Dollares (America do Norte)	20$500	20$900
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$940	$980
Francos (França)	$600	$670
Francos (Suissa)	4$500	4$700
Francos (Belgica)	$650	$6[illegible]
Goldens (Hollanda)	10$500	11$100
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$700	5$000
Kroners (Suecia)	4$800	5$[illegible]
Libras (Inglaterra)	103$000	104$500
Liras (Italia)	$830	$880
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$400	$44[illegible]
Pesetas (Hespanha)	$100	$2[illegible]
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Shillings (Austria)	——	3$800
Soles (Perú)	4$500	4$[illegible]
Uruguay (Pesos)	8$500	9$000
Yens (Japão)	5$300	5$600
Zlotys (Polonia)	3$300	3$500

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ainda hontem, bem movimentada, cujos negocios foram feitos em escala animada sobre a maior parte dos papeis em actividade, que permaneceram bem impressionados, como se vê mais abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

80 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	800$000
2 Div. emissões, de 200$, 5 %, nom.	145$000
1 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, port.	795$000
72 Idem, idem, idem, idem	796$000
8 Emprestimo de 1903, portador	775$000
12 Idem idem, idem, idem	780$000
72 Uniformisadas de 1:000$	805$000
REAJUSTAMENTO	
535 De 1:000$, 5 %, portador	732$000
38 De 1:000$, 5 %, port., c/8 sem, venc.	910$000
8 Idem, idem, idem, idem	914$000
6 De 500$, 5 %, port., c/8 sem, venc.	452$000
APOLICES ESTADUAES	
23 Minas, de 200$, 5 %, pt., 1931, 1.ª s.	143$000
510 Minas, de 200$, 9 %, pt., 1931, 2.ª s.	173$500
50 Minas, de 200$, 9 %, pt., 1931, 3.ª s.	195$000
5 Minas, de 1:000$, 7 %, pt., d. 10,246	698$000
100 Minas, de 1:000$, 7 %, pt., d. 10,997	680$000
40 São Paulo, de 200$, 5 %, portador	193$500
8 Idem, idem, idem, idem	194$000
187 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	87$500
7 Idem, idem, idem, idem	88$000
APOLICES MUNICIPAES	
4 Emprestimo de 1906, 5 %, port.	155$000
11 Emprestimo de 1931, 5 %, pt., ex-j.	165$000
1 Emprestimo de 1931, 5 %, port., tit.	172$000

40 Decreto 1.535, 7 %, portador	168$000
10 Decreto 1.999, 7 %, portador	168$000
219 Decreto 3.264, 7 %, portador	168$000
10 Decreto 2.097, 7 %, portador	168$000
40 Decreto 2.339, 7 %, portador	168$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
2 Porto Alegre, de 50$, 2 ½ %, port.	38$000
25 Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, pt.	705$000
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	
10 Thesouro, de 1:000$, 1937	900$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
250 Sul Mineira de Electricidade	225$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	807$000	805$000
Diversas emissões, nom.	803$000	801$000
Diversas emissões, portador	798$000	796$000
Obras do Porto, 1903	780$000	777$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	734$000	732$000
De 1:000$, c/8 sem, venc.	916$000	912$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:010$000	1:005$000
Obrigações do Thesouro, 1930	——	1:025$000
Obrigações do Thesouro, 1932	1:025$000	1:020$000
Obrigações Ferroviarias	1:020$000	——
Emprestimo de 1937	900$000	897$000
MUNICIPAES		
Emprestimo de 1904, nom.	440$000	430$000
Emprestimo de 1904, port.	460$000	448$000
Emprestimo de 1906, portador	156$000	155$000
Emprestimo de 1914, portador	——	154$000
Emprestimo de 1917, portador	——	154$000
Emprestimo de 1920, portador	——	154$000
Emprestimo de 1931, portador	171$500	171$000
Emprestimo de 1931, titulo	173$500	172$000
Decreto 1.535, 7 %	170$000	169$000
Decreto 1.550, 7 %	168$000	——
Decreto 1.933, 8 %	200$000	198$000
Decreto 1.948, 7 %	——	168$000
Decreto 1.999, 7 %	——	164$000
Decreto 2.093, 7 %	——	196$000
Decreto 2.097, 7 %	196$000	——
Decreto 2.339, 7 %	172$000	170$000
Decreto 3.264, 7 %	170$000	168$500
ESTADUAES		
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª série	144$000	143$000
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª série	173$500	173$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª série	195$000	194$500
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	700$000	698$000
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	685$000	545$000
Minas, de 500$, 5 %, nom.	——	558$000
São Paulo, de 1:000$, 8 %, uni.	928$000	926$000
São Paulo, de 200$, 5 %, port.	194$000	193$500
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	38$000	——
Pernambuco, de 100$, 4 %, pt.	88$000	87$500
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	——	840$000
Rio, de 500$, 4 %, portador	——	420$000
Rio, de 100$, 4 %, portador	108$000	105$000
Bello Horizonte, de 1:000$, pt.	705$000	700$000
Recife, de 50$, 4 %, portador	52$000	50$000
Paraná, de 100$, 5 %, portador	109$000	——
ACÇÕES		
Banco do Brasil	356$000	353$000
Banco dos Funccionarios	——	40$000
Banco do Commercio	215$000	210$000
Banco Mercantil	——	500$000
Banco Boavista	685$000	——
Banco Portuguez, nom.	90$000	——
Banco Portuguez, portador	100$000	——
COMP. FERRO E CARRIL		
Minas de S. Jeronymo	133$000	130$000
Paulista	——	214$000
COMP. DE SEGUROS		
Previdente	——	3:100$000
Brasil	20$000	——
Argos Fluminense	——	2:650$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	310$000	——
Manufactora	215$000	211$000
Corcovado	190$000	——
Alliança	——	220$000
Nova America	——	300$000
Progresso Industrial	405$000	350$000
Petropolitana	225$000	——
DIVERSAS		
Docas de Santos, nom.	——	230$000
Docas de Santos, port.	——	250$000
Mercado	240$000	——
Docas da Bahia	10$000	6$000
Terras e Colonização	6$000	——
Brasil Com. e Immobiliario	——	1:000$000
Expresso Federal	208$000	——
DEBENTURES		
Docas de Santos	193$000	191$000
Nova America	——	1:040$000
Bellas Artes	——	203$000
Mercado Municipal	212$000	——
Antarctica	——	207$500
Lar Brasileiro	——	202$000
Industrial Campista	155$000	145$000
Alliança	——	210$000
Progresso	——	202$000
Edificadora	150$000	——

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha, amarellão, 60 ks.	100$000	a	102$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	98$000	a	100$000
Arroz agulha de 1.ª, bril., 60 ks.	90$000	a	92$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	94$000	a	96$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	75$000	a	77$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	81$000	a	83$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	76$000	a	78$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	73$000	a	75$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	67$000	a	69$000
Sanga, 60 kilos	30$000	a	35$000
Alfafa nac. ou estrangeira, kilo	$520	a	$540
Amendoim em casca, 52 ks.	24$000	a	26$000
Alhos nacionaes, cento	2$500	a	10$000
Alhos estrangeiros cento	8$000	a	14$000
Alpiste nacional, kilo	2$200	a	2$300
Bacalhão especial, 58 ks.	248$000	a	250$000
Bacalhão superior, 58 ks.	235$000	a	240$000
Bacalhão escamado, 58 ks.	215$000	a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	245$000	a	260$000
Banha de Laguna, caixa	240$000	a	243$000
Banha de Itajahy, caixa	245$000	a	255$000
Batatas do interior, kilo	$400	a	$800
Cebolas nacionaes, caixa	60$000	a	62$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	35$000	a	36$000
Farinha de mandioca, fina, 50 ks.	34$000	a	35$000
Farinha de mandioca ent., 60 ks.	28$000	a	29$000
Farinha de mandioca, gros., 80 k.	25$000	a	26$000
Feijão preto espec., novo, 60 ks.	30$000	a	42$000
Feijão preto, com, 60 ks.	24$000	a	26$000
Feijão branco, novo, 60 ks.	85$000	a	110$000
Feijão enxofre, 60 ks.	44$000	a	46$000
Feijão manteiga, novo, 80 ks.	40$000	a	58$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	30$000	a	36$000
Fubá mimoso, 50 kilos	28$000	a	30$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	26$000	a	28$000
Herva matte, kilo	10$500	a	12$000
Lentilhas, 60 ks.	54$000	a	56$000
Linguas defumadas, uma	3$200	a	4$500
Lombo de porco salg., min., kilo	2$800	a	3$000
Lombo de porco salg., do sul, k.	2$700	a	2$800
Manteiga do interior, kilo	6$800	a	7$200
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	21$500	a	22$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	19$000	a	20$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	17$000	a	18$000
Polvilho do norte, kilo	$850	a	$900
Polvilho do sul, kilo	$800	a	$850
Tapioca, kilo	1$800	a	2$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800	a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$300	a	4$400
Xarque, mantas puras, nac., kilo	3$100	a	3$200
Xarque, patos e mantas, min., k.	2$900	a	3$000
Xarque, patos e mantas, do sul, k.	3$000	a	3$100

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Em 26 de Março de 1938

Hontem, o mercado de café abriu e operava estavel. Venderam-se ás primeiras horas do dia 1.195 saccas e á tarde mais 1.212, que perfizeram a somma de 2.407, contra 6.171 ditas de vespera. O typo 7 vigorava na base de 11$200 por 10 kilos, na taboa e os embarques eram menos activos do que as entradas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	13$200	Typo 4	12$700
Typo 5	12$200	Typo 6	11$700
Typo 7	11$200	Typo 8	10$700

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$000.

Taxa semanal — Café commum, 1$250; café fino, 2$100.

MOVIMENTO DO DIA 25

		Saccas
Stock em 24		672.927
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.429	
Pela Central	3.457	
Reg. Flum. Rio	2.991	
Reg. Esp. Santo	1.615	10.492
Total		683.419
Embarques:		
Europa		8.806
Total		674.613
Consumo local		500
Total		674.113
Café doado		190
Stock em 25		674.303
Idem, anno passado		664.369
Entradas geraes em 25		271.611
De 1.º de julho		1.901.170
Idem, anno passado		1.884.697
Sahidas geraes em 25		272.975
De 1.º de julho		1.791.783
Idem, anno passado		1.451.663
Revertido ao stock desde 1.º de julho		11.141

O café a termo não funccionou.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	F. ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	24.000
Em São Paulo, pela Sorocabana	19.000	23.000
Total	45.000	47.000

EM SANTOS

SANTOS, 26. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, feriado.

N. 4 disponivel, por 10 kilos — Hoje, 18$200; anterior, 18$200; anno passado, feriado.

Embarques — Hoje, 11.245 saccas; anterior, 32.738; anno passado, feriado.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 5.162 saccas; anterior, 8.346; anno passado, feriado.

Existencia de hontem por embarcar, 2.239.457; anterior, 2.245.540 saccas; anno passado, foi feriado.

Sahidas — Para os Estados Unidos, 16.347 saccas; para a Europa, 17.061. — Total das sahidas, 33.408 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 26. — O mercado de café, typo 7, esteve paralysado e o disponivel, typo ¾, ficou firme, a 10$200, por 10 kilos.

ESTATISTICA DE CAFE'

	Saccas
Entradas	5.667
Sahidas	3.250
Existencia	192.724

NO HAVRE

HAVRE, 26.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	173	173
" em maio	173 ¾	172 ¾
" em set.	178 ½	178
" em dez.	182 ½	182
Vendas do dia	6.000	21.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta parcial de ½ fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

Typo 4:	Hoje	Ant
Sup. Santos prompto p/embarque	25/6	25/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	18/	18/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 26.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª — Contracto novo)

	Hoje	F. ant
Entrega em março	32	32
" em maio	30	30
" em set.	28	28
" em dez.	28	28
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO

(Contractos do Rio)

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	——	n/c.
" em maio	4.03	4.00
" em julho	3.89	3.86
" em set.	3.88	3.85
" em dez.	3.87	——
Vendas do dia	——	5.000
Mercado	Calmo	Estav

Alta de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

Mercado ... de lucros. Os altistas locaes estão liquidando.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

Mercado	Hoje A. est.	F. ant. Estav.
S Paulo Fair, Novo Standard	4.91	4.92
Pernambuco Fair	4.56	4.57
Maceió Fair	4.56	4.57
Amer Fully Midl. Univ. Standard	4.96	4.97
Amer. Futures:		
Entrega em maio	4.84	4.88
" em julho	4.91	4.95
" em out.	4.99	5.02
" em jan.	5.03	5.06

Disponivel brasileiro — Baixa de 1 ponto.

Disponivel americano - Baixa de 1 ponto.

Termo americano — Baixa de 3 a 4 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	8.64	8.67
" em julho	8.69	8.72
" em out.	8.76	8.78
" em jan.	8.79	8.81

Commercio de caracter normal, devido a liquidação de negocios.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Funccionava, hontem, firme, o algodão. Fizeram-se animados negocios e os preços vigoravam nas bases precedentes. O mercado fechou bem collocado e firme.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	50$000	T. 5	48$000
Sertões	T. 3	46$000	T. 3	42$500
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	43$500

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3	49$000	T. 5	47$000
Sertões	T. 3	47$000	T. 5	43$500
Ceará	T. 3	nom	T. 5	nom
Mattas	T. 3	nom	T. 5	nom
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	42$000

MOVIMENTO DO DIA 25

	Fardos
Stock em 24	11.455
Entradas:	
De Pernambuco	129
Total	11.584
Sahidas	546
Stock em 25	11.038

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	17$400
" em abril	46$900	47$700
" em maio	47$600	47$900
" em junho	47$900	48$800
" em julho	48$500	48$900
" em agosto	48$800	49$100
" em set.	n/c.	49$800
" em out.	n/c.	49$900
" em nov.	49$800	50$700

Não houve vendas.

Mercado apenas estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant
Mercado	Estav	Estav
1.ª sorte, comp.	53$000	53$000
Entradas:	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	800	3 200
De 1.º de set. p.	277.300	276.500
Existencia em saccas de 80 ks.	98.800	98.300

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant
Entrega em maio	4.85	4.88
" em julho	4.92	4.95
" em out.	5.00	5.02
" em jan.	5.03	5.06

As oscillações do mercado foram poucas, devido a pequenas margens

ASSUCAR

Esse mercado, hontem, abriu e regulava sustentado. Nas cotações não haviam modificações e as transacções eram de maior vulto. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavinho	— Nominal —
Mascavo regular	41$000 a 41$500
Branco crystal	55$500 a 56$000
Demerara	55$000 a 55$500

MOVIMENTO DO DIA 25

		Saccas
Stock em 24		26.843
Entradas:		
De Campos	2.850	
De Minas	2.500	
De Pernambuco	4.000	9.350
Total		36.193
Sahidas		8.300
Stock em 25		27.893

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26. - Não houve cotações neste mercado

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	60$000 a 61$000
Somenos	53$000 a 54$000
Mascavo	43$000 a 44$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Preço por 15 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	53$500	53$500
Usina de 2.ª	51$500	51$500
Crystaes	45$000	45$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	32$000	32$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$600	6$630
Entradas:	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	2.100	5.100
De 1.º de set. p.	2.844.100	2.842.000
Exportação:		
Rio de Janeiro	——	6.000
Santos	——	10.500
Norte do Brasil	2.000	2.000
Existencia em saccas de 60 ks.	2.176.100	2.176.300

EM LONDRES

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/1 ½	5/1
" em maio	5/3	5/1 ¼
" em agosto	5/4 ¾	5/2 ¾
" em dez.	5/6 ½	5/4 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	2.12	2.12
" em julho	2.14	2.14
" em set.	2.15	2.16
" em jan.	2.15	2.15
Vendas do dia	——	——

Mercado calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão kilo 1$500 a 2$000; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 3$000. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 5$ a 9$; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$300 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado vermelho, tainha e enxova, kilo 3$ a 5$500. Gallinhas, kilo 4$; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia, 3$100. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

ALFANDEGA

RENDIMENTOS FISCAES

Hontem	1.017:229$900
De 1 a 26/3	38.536:971$300
O anno passado	26.988:080$800
Differença para mais em 1938	11.548:080$800

Sellos — 50:550$000.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 111 - 4º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132, SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos.

Processos em andamento

JUSTIÇA

Sexta Vara Civel — O executivo do Departamento Nacional do Trabalho contra Christovam Arenas Quadrado, voltarão conclusos, após as férias forenses.

— E' o mesmo despacho de petição de José Arada Borges.

Quinta Pretoria Civel — Foi decretado o despejo requerido por Villas Boas & C. contra Antonio Araujo Cunha.

PREFEITURA

Directoria de Fiscalização — Foram mantidas as intimações contra as firmas Gaio Marti & Comp., Ulmann Ameilda & C.

Delegacias fiscaes — Gloria — Foi mantido a perempção.

MINISTERIO DO TRABALHO

Propriedade Industrial — Foram expedidos certificados á Companhia Brasileira de Cinemas, da marca "Cinefan", e á Usina "Queiroz Limitada, da marca "Productos Esperança".

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Sub-Directoria do Imposto de Licença
Licença para localização de estabelecimentos

EDITAL

Pelo presente edital são avisados todos os estabelecimentos, nesta expressão tambem compreendidos os escriptorios, consultorios, instituições, corporações e associações quaesquer, — localizados no Districto Federal, de que terá inicio no dia 30 de março o respectivo censo geral, que será executado mediante duas operações:

1.ª) — distribuição na séde de cada estabelecimento de um exemplar do Decreto-Lei n.º 251, de 4 de fevereiro de 1938, acompanhado de uma formula para requerimento de alvará de licença, dos quaes deve o responsavel pelo estabelecimento firmar recibo no impresso que para este fim lhe será apresentado.

2.ª) — collecta, tres dias após essa distribuição, do requerimento de alvará, mediante recibo que será passado ao estabelecimento pelo collectador.

A distribuição e a collecta acima, que serão effectuadas por funccionarios autorizados e munidos de cartão de identidade, é inteiramente gratuita, como gratuitos são os documentos distribuidos.

Os responsaveis pelos estabelecimentos deverão preencher cuidadosamente a formula de requerimento de alvará de licença, solicitando dos distribuidores ou collectadores os esclarecimentos de que carecerem.

Na conformidade do disposto no art. 1.º do Decreto-Lei n.º 251 os estabelecimentos existentes ou que venham a existir no Districto Federal podem estar sujeitos ou não ao pagamento do imposto de licença para localização; mas, em qualquer caso, são obrigados a requerer o alvará de licença para se localizarem no Districto Federal.

O ALVARA' de LICENÇA, de accordo com o citado Decreto-Lei será um documento permanente, de autorização legal para a localização de qualquer instituição no Districto Federal, e não deve ser confundido com o CONHECIMENTO do IMPOSTO de LICENÇA que será um documento mensal para cobrança desse imposto, quando seja devido.

Os unicos estabelecimentos que não estão obrigados a requerer o alvará de Licença são os pertencentes aos Governos da União, dos Estados e dos Municipios.

E conforme o mesmo artigo do citado Decreto-Lei, são considerados estabelecimentos: casas commerciaes, fabricas, officinas, escriptorios, consultorios, cinemas, theatros, circos, clubs, associações, sociedades recreativas, literarias ou scientificas, collegios, igrejas ou instituições quaesquer.

LEILÃO DE PENHORES

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 6 de Abril de 1938

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
Leilão em 28 de Março de 1938
58 — Rua Luiz de Camões — 60

EM 29 DE MARÇO DE 1938
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a de n.º 25.978, da CAIXA ECONOMICA, Agencia da Praça da Bandeira.

Perdeu-se a cautela n.º 471 017, da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO. — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n.º 199 528, da Casa de Penhores de HENRY, FILHO & CIA. (Casa Gonthier). — Rua 7 de Setembro, 195.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos "Chauffeurs do Rio de Janeiro

Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones, 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive domingos e feriados, das 8 ás 22 hs.

Domingo, 27 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende, 8 sobrado. Tel. 42-1700.

NOVOS ASSOCIADOS — Antonio de Almeida, auto 4.215; Antonio José Ferreira, auto 4.932; João Coelho da Silva, omnibus; João Maria Amendoeira, auto n. 7.643; João Moreira Pinto, Jayme Carvalho da Silva, Jorge Domingos Coelho, auto 5.928; Manoel Cardoso, auto 396, carga; Manoel da Costa, auto 10.933; Manoel Fernandes Junior, auto 2.978; Manoel Maria Meirelles, auto 19.597; Milton dos Santos Pinto, auto nº 2.035; Moysés Gonzaga, Orlando da Rocha Carvalho, auto 13.355; Paul Ernst Grat, auto 7.614.

INTERNAÇÃO — Foi internado em quarto particular da Santa Casa de Misericordia o associado Manoel de Souza Moreira.

FAMILIAS DOS ASSOCIADOS — Devem comparecer á Secretaria para levarem os cartões de identidade, as pessoas seguintes: Adhemar Moreira Pinto, Adyy Cavlacanti, Adelina Cavalcanti, Anná Maria Parente, Augusta Mattos, Armando Augusto Alves, Anna da Silva Felizardo, Anna Moreira, Alzira Edith Meirelles Garcia, Alvaro Geminiano, Anna Amaral, Anna Alves Baeta, Antonio José Ribeiro, Aracy Marques de Sá, Ary Garcia Villela, Albertina Silva, Alvaro Garcia Villela Filho, Alayde Gomes, Antonio Villas, Anezes do Nascimento, Alvaro dos Santos, Alzira Pereira da Silva, Alvaro Fernandes da Cruz, Alice Moreira Pinto, Altair Padrão, Arnáldo Ribeiro, Arlindo Caminha, Antonio José Ribeiro, Augusta de Carvalho, Avelino Rodrigues, Augusto da Silva Ribeiro, Amelia de Souza, Adelia de Mattos, Abel Ferreira Caldas, Abraham Golck, Abigail Ruiz, Adelia Machado Feliciano, Armando Ferreira dos Santos e Alice Moreira Pinto.

Segunda-feira, 28 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado. Tel. 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer, ás 11 horas da manhã, para summario, os associados seguintes: Annibal Simões de Mattos, na 1ª Pretoria Criminal; Antonio dos Santos Cunha, na 8ª Pretoria Criminal; Constantino Santiago Souto, Manoel Felix na 2ª Pretoria Criminal; Aquillino Vasques, na 3ª Vara Criminal; José Mathias de Freitas e Manoel de Oliveira, na 8ª Pretoria Criminal.

THESOURARIA — Pagamentos de contas e beneficencias diariamente, das 9 ás 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — A directoria pede que, ás 15 horas, toquem as businas dos seus automoveis em homenagem á memoria do grande poeta Castro Alves, uma das maiores glorias do Brasil. Essa homenagem será prestada por occasião do desfile das crianças das escolas, as quaes irão á Casa de Castro Alves.

REVISÃO DE MATRICULAS — Pede-se aos associados em atraso de suas mensalidades em mais de tres mezes, virem se quitar, afim de não serem desligados do quadro social. O pagamento de mensalidades poderá ser effectuado na Thesouraria todos os dias, inclusive domingos e feriados, das 8 ás 22 horas, ou aos cobradores.

INTERNAÇÃO — Foi internado na Casa de Saude São Jorge, o associado Rufino Gomes de Almeida.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Horacio Pereira Amorim, Neutel Britto Cavalcanti de Albuquerque, Domingos Machado da Silva, Pedro Maia da Costa, Daniel Pereira de Moraes, Lucas Lopes, Antonio de Santa Cruz, Joaquim Carvalho Gomes, João de Caires, Americo José da Silva, Luiz Azevedo e Valmiki Erickson.

Prova pratica — Antonio Ferreira Pinto.

Prova regulamentar — Pedro Raphael da Silva e Joaquim Carvalho de Oliveira.

Turma supplementar — José Lino Martins, Geraldo Santoro, Oswaldo Nobre Gaudie Ley e Joaquim Gomes.

CHAMADA DE MOTORNEIROS NA CIA. LIGHT PARA AMANHÃ A'S 9 HORAS — Arlindo Ferreira Vital, João Ferreira Barbosa, Jovelino Rosa, Fausto Rodrigues Pascoal, Antonio Bento, Alcides Quintino dos Anjos, José Rodrigues da Silva, José Praxedes, Paulo José Ribeiro, Lauro Rodrigues da Silva, Ursulino de Souza Borges e Manoel Martins Alves.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Ismar Pinto Barbosa, Laurente Laurenti, Octavio Lopes da Costa, Amandio Vieira Lisboa, Thomaz Paes da Cunha, René Pinto Moreira, Manoel dos Santos, Francisco Nazario, José da Cruz Mattos, Manoel Dias Coelho, Oswaldo Barbosa da Silva, Peter Gerhard von Siemens, Leopoldo Americo Miguez Mello, Augusto Pedreiras de Cerqueira.

Reprovados — Doze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção (Art. 294 do R.T.).

Infracções registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — M. G. 69 - S. P. 1, 14.001 - Cuba 632 - R. J. 15. 2951 . N. Y. 37, 9 u 1164 - C. D. 90 - C. 1686 - 3174 - 5012 - 6716 5043 - P. 91 - 191 - 7.1 - 1598 - 2365 - 2615 - 3123 - 3196 - 3557 3480 - 1050 - 1658 - 5457 - 6240 6567 - 6671 - 7016 - 8506 - 8791 8870 - 9178 - 9166 - 9769 - 10.205 11.389 - 11.398 - 11.480 - 11.980 12.186 - 12.271 - 12.767 - 13.395 15.087 - 15.290 - 15.913 - 16.764 17.116 - 17.441 - 17.553 - 18.016 18.751 - 18.765 - 18.775 - 19.645 19.782 - 20.115 - 20.402 - 20.836 21.124 - 21.474 - 21.690 - 21.762 21.934 - 21.991 - 22.006 - 23.578 23.683 - 23.750 - 23.945 - 24.093 24.256 - 24.376 - 24.441 - 24.494 24.630 - 25.032 - 25.095 - 25.309 25.345 - 25.455 - 25.688 - 25.831 25.901 - 25.987 - 26.018 - 26.135 26.238 - 26.271 - 26.368 - 26.468 26.489 - 26.647.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL — P. 97 - 3939 - 4174 6224 - 6601 - 13.381 - 13.695 - 14.510 - 14.626 - 14.657 - 16.004 17.159 - 19.858 - 24.695 - 26.141.

INTERROMPER O TRANSITO — S. P. 1, 12.895 - P. 934 - 2462 14.692 - 20.773 - 25.082.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — L. P. 192 - L. P. 200 - C. 6481 - 7909 - 8073 - 9829 - 10.581 - P. P. 2687 - 5585 - 7045 7620 - 13.299 - 16.353 - 17.612 18.105 - 19.489 - 23.008 - 24.932 24.428 - 23.279 - 25.225.

ABANDONADO — P. 16.279.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 4056 - 1111 - 18.551.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 14.050 - 14.268 - 14.719.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 5244 - 5877 - 7003 - 7033 - 11.571 - 18.700 - 19.285 - 19.341 21.175 - 22.354.

MARCHA A' RE' — C. 4129.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL PARA SER FISCALIZADO: — C. 4290 - P. 3026 - 5244 - 5877 - 6832 - 7003 - 7033 - 11.571 - 10.443 17.711 - 18.700 - 18.717 - 19.285 19.341 - 21.175 - 22.354 - 23.693 24.206 - 24.324 - 21.907 - 25.070.

NÃO DIMINUIR MARCHA — C. 4395 - 5207 - 11.037 - P. 12.280.

CONTRA MÃO: C. 9689 - 10.788 P. 22.381 - 26.126 - 26.189.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL C. 7839 - 10.219 - 10.853 - P. 68 773 - 1029 - 1730 - 2063 - 7155 - 8388 - 10.351 - 10.428 - 10.443 10.793 - 12.302 - 18.016 - 18.116 18.154 - 19.500 - 19.627 - 20.020 21.959 - 22.288 - 22.365 - 23.007 23.521 - 24.552 - 24.633 - 24.913 25.700 - 25.075 - 25.677 - 25.744 25.806 - 26.548 - 26.593.

Boletim do Departamento do Pessoal do Exercito

Apresentaram-se os generaes Toledo Bordini e Alvaro Tourinho — Creado um deposito regional de medicamentos em Campo Grande — Matriculas por antiguidade na Escola das Armas

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO
Rio, em 26 de março de 1938
BOLETIM INTERNO
N.º 71

PUBLICO, DE ORDEM DO SR. MINISTRO, PARA CONHECIMENTO DESTE DEPARTAMENTO E DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a este Departamento os seguintes officiaes: — HONTEM: a) por motivo de transito — CAPITÃES — Waldemar Monteiro, do 11.º R. C. I., por ter de seguir destino; Antonio Carmelo, do 30.º B. C., por ter de seguir destino; b) com permissão nesta capital: CAPITÃES — Miguel Lage Sayão, do Q. G. da 2.ª R. M., por ter vindo a esta capital com permissão; Hugo de Castro, do 1.º Btl. de Pontoneiros, por ter vindo em gozo de férias, com permissão do sr. ministro; dr. Aureo de Moraes, medico, do 12.º R. I., por ter vindo com permissão; PRIMEIROS TENENTES — Altair Goulart Guedes, do 2.º R. C. I., por ter vindo de São Borja, em gozo de férias, com permissão; Odilo Dantas de Castro, da E. Av. M., por ter regressado de São Paulo, continuando em gozo de férias; SEGUNDOS TENENTES — Antonio Mendes Lopes, do 2.º Btl. de Sap., por ter entrado em gozo de férias, de accordo com o item XXV do B. I. n.º 69, de 24 do corrente; Mario Marques Ramos, do IV/5.º R. C. D., por ter obtido permissão do sr. ministro para gozar férias nesta capital; c) por outros motivos — GENERAES DE BRIGADA — João Carlos de Toledo Bordini, director do Material Bellico, por ter regressado de Juiz de Fóra e seguir para São Paulo, tudo a serviço; medico dr. Alvaro Carlos Tourinho, director de Saude do Exercito, por ter seguido para Juiz de Fóra, a 22 e regressado a 24 tudo do corrente, a serviço; CORONEL — Flavio Augusto do Nascimento, do 5.º R. I., por ter terminado o I. P. M. de que estava encarregado e entrado em transito; TENENTES CORONEIS: — Alcebiades Simões Pires, do S. I. R. da 7.ª R. M., afim de gozar férias, com permissão do sr. ministro; dr. Manoel Guedes Corrêa Gondin, medico, por ter terminado um Conselho Especial de Justiça de que era juiz; Affonso Rodrigues Filho, do E. C. M. I., por ter chegado de Porto Alegre, em virtude de sua transferencia do S. I. R. para esse Estabelecimento e continuar em transito; dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, medico, por ter ficado á disposição do exmo. sr. presidente da Republica; CAPITÃES — Walter Dutra da Silveira, do 13.º R. C. I., por ter vindo de Jaguarão, afim de effectuar matricula na Escola das Armas; Frazão de Carvalho Teixeira e José Horacio da Cunha Garcia, por terem sido nomeados instructores da Escola de Armas; Golbery do Couto e Silva, por ter regressado de Juiz de Fóra e seguir para São Paulo, em companhia do exmo. sr. general director do Material Bellico; Lelio Ribeiro Bonventura, por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde se achava á disposição do exmo. sr. general Daltro Filho; Joaquim Marques Santiago, por ter vindo de Porto Alegre, afim de assumir as funcções de ajudante de ordens do exmo. sr. general Francisco José Pinto; Francisco de Oliveira Cabral, do 30.º B. C., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de férias; Clovis de Souza Barros, por ter sido desligado do 2.º R. A. M. e mandado effectuar matricula no C. I. A. C.; Waterloo da Silveira Landim, do 14.º R. I., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., sendo classificado nesse Regimento; Abilio Lopo Mendes, por ter sido designado para proceder a um I. P. M.; Hortolino Teixeira Campos, da F. P. E. P., por ter vindo a serviço e regressar; Manoel Campos Assumpção, por ter terminado as férias e regressado de Florianopolis; Julio de Miranda, do C. M. R. J., por ter de seguir para São Paulo, afim de buscar sua familia, com permissão do sr. ministro; Floriano Pacheco, por ter sido posto á disposição do Ministerio do Exterior, em virtude de sua nomeação para a Commissão Mixta Boliviana-Brasileira; dr. Virgilio Pereira de Souza Lima, medico, do 4.º R. A. M., por ter sido inspeccionado por conclusão de licença para tratamento, continuar doente e regressar a Itu'; PRIMEIROS TENENTES — Osmar Modesto, da E. M., por ter sido transferido para esse Estabelecimento; dr. Tenolino Borges dos Santos, medico, da F. E. E. A., por ter vindo a serviço; dr. Alfredo Gomes da Fonseca, medico, da Cia. de Fronteira de Caceres, por lhe terem sido cassadas as férias e ter de seguir para onde foi transferido; dr. Antonio de Castro Flery, medico, do 2.º R Av., afim de matricular-se no curso de medicina de aviação; Joaquim Liberato Barroso, pharmaceutico, da F. C. I., por ter sido designado assistente militar da Escola Nacional de Pharmacia; SEGUNDOS TENENTES — Rubens Antunes Leitão, do 22.º B. C., por ter terminado a 25 do corrente a permissão para aguardar nesta capital a solução de uma proposta e seguir destino pelo primeiro navio; Luiz Augusto Machado Mendes, por ter permissão do exmo. sr. ministro para ir a Buenos Aires, dentro do periodo de 25 de março a 15 de abril de 1938, que é o de suas férias, embarcando a 25 deste mez; José Candido de Castro, do 2.º Btl. F. V., por conclusão de dispensa do serviço e seguir para o Estado de São Paulo; Oswaldo Moreira de Figueiredo, do C. P. O. R., da 7.ª R. M., por ter de recolher-se á sua unidade; Ranulpho da Costa, auxiliar da D3, por conclusão de férias.

AVISOS MINISTERIAES — Creação de um Deposito Regional de Medicamentos em Campo Grande — Declara o sr. ministro que:

I — Fica creado, a titulo experimental, um Deposito Regional de Medicamentos em Campo Grande, directamente subordinado ao commando da 9ª Região Militar.

II — Esse Deposito, que funccionará em local escolhido pelo sr. commandante daquella região, terá para stock inicial os medicamentos que, pela tabella de distribuição em vigor, deveriam ser agora remettidos ás unidades sediadas em Matto Grosso, para o consumo do segundo trimestre do corrente anno.

III — Um capitão ou 1º tenente pharmaceutico chefiará o referido Deposito.

IV — O Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar deverá providenciar para a entrega immediata, ao sr. commandante da 9ª Região Militar, dos medicamentos citados no item I.

V — As remessas relativas aos trimestres seguintes, serão feitas directamente do Deposito Regional agora creado.

VI — O commandante da Região se encarregará da organização do Deposito e da distribuição de medicamentos ás unidades sob seu commando.

Declaração sobre matricula de officiaes na E. A., no corrente anno — Tendo em vista o que consta do officio n. 1.883, de 15 de março do corrente anno, deste Departamento, relativamente á matricula na Escola de Armas, dos capitães Hoche Monteiro Aché e Edgard de Castro Ayres, declara o sr. ministro que as matriculas, no corrente anno, naquella Escola, devem ser por antiguidade e de accordo com o numero já fixado, continuando mantidas sómente as asseguradas nominalmente.

DISPENSA DO SERVIÇO — O sr. ministro concede oito dias de dispensa do serviço para desconto nas férias, ao segundo tenente de administração Vicente Duarte, afim de aguardar solução de uma proposta.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO — Apresentou-se, hontem, a este D. P. E., o 3º sargento escrevente provisorio Francisco Brostoloni, que se achava á disposição do exmo. sr. commandante da 3ª Região Militar.

O referido sargento foi mandado apresentar a este Departamento, visto pertencer ao Boletim do Exercito.

Entrega-se á thesouraria a guia de vencimentos do sargento Francisco.

AUTORIZAÇÃO SOBRE FORRAGEAMENTO DE ANIMAES — (Communicação) — O sr. director da Secretaria de Estado da Guerra, em officio n. 104, de 22—3—938, communicou que, na informação n. 24, de 21 de fevereiro findo, da Directoria de Intendencia da Guerra, submettendo a despacho o pedido do officio n. 38, de 31 de janeiro ultimo, do commandante da 5ª Região Militar, e de outras unidades administrativas, versando sobre o forrageamento de animaes pertencentes aos IV/5º Regimento de Cavallaria Divisionario e 14º batalhão de caçadores, o sr. ministro, em 16 de março corrente, exarou o seguinte despacho: "Autorizo o fornecimento em argola dos IV Esquadrões dos 2º, 4º e 5º regimentos de cavallaria divisionarios, á conta das dotações orçamentarias vigentes.

RETIFICAÇÃO DE NOME (de musico) — Retifica-se para Hedenyr de Oliveira Martins, o nome do musico de segunda classe rebaixado a soldado de fileira, mandado effectivar no 4º R. I., na vaga existente de musico de 2ª classe (contra-baixo), pelo B. I. n. 70, de hontem, em seu item XVIII, com o nome de Henedir de Oliveira Martins.

INSPECÇÃO DE SAUDE — Ao sr. director de Saude do Exercito, solicito providencias no sentido de ser o terceiro sargento reformado Gumercindo Ribeiro de Souza, do A. I. P., inspeccionado de saude, por haver requerido asylamento, consoante officio numero 270, de 25—3—938, da A. I. P.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a este Departamento, para effeito de ajuste de contas, o major Americo Braga, do E. M. R., da 9ª R. M.

PERMISSÃO — Tem permissão para ajustar contas, sob palavra, o capitão Joaquim Machado de Brito Filho, da Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, e que se acha addido a este Departamento para aquelle effeito.

(a.) Mauricio José Cardoso, general de brigada, chefe do D. P. E. — Confere: Edgard de Oliveira, tenente-coronel, chefe do gabinete."

RECREATIVAS

Opera Nacional Dopolavoro

Encerrando o seu programma de festas do corrente mez, a sua directoria levará á effeito hoje um "sorvete-dansante", com inicio ás 15 horas.

Orpheão Portuguez

Terá logar hoje nesta sociedade orpheonica uma noite dansante, que decorrerá entre ás 20 e 24 horas.

Amantes da Arte

A "Ala dos Bohemios" realiza hoje nos salões do club Amantes da Arte, uma magnifica soirée-dansante.

Lord Club

Realiza-se hoje, no "Palacio", da rua do Rezende, uma bellissima reunião dansante.

Orpheão Portugal

Um festival dansante realiza-se, hoje, em seus amplos salões, dedicado aos socios e suas familias.

Penha Club

O tradicional club da estação da Penha realiza hoje em seus salões uma grandiosa soirée-dansante.

Liga Monarchica D. Manoel II

Em continuação ao seu programma de festas, realiza-se hoje mais uma noite dansante.

Fraternidade Luzitania

Uma selecta reunião dansante terá logar hoje na querida sociedade da rua dos Andradas.

Banda Portugal

Os salões da Banda Portugal vão ser abertos, logo mais, afim de ter transcurso uma encantadora tarde-noite dansante.

Musical Bomsuccesso

A "Estudantina" reunirá logo mais os seus associados, afim de ter transcurso uma excellente festa dansante.

INDICADOR

FRACTURAS — OSSOS E ARTICULAÇÕES ORTHOPEDIA — APPARELHOS

DR. J. ALMEIDA RIOS

DOCENTE DA UNIVERSIDADE — ESPECIALISTA DOS HOSPITAES PROMPTO SOCCORRO E S. F. DE ASSIS.
RUA OUVIDOR, 183 - 3.º — AS 15 1/2 HORAS
TEL.: 22-6947 — 27-3192
1.ª CONSULTA — 50$ — AS DEMAIS — 30$

Dr. Heitor Achilles

Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, Esplanada do Castello. Tels.: 27-2405 e 42-3671.

Dr. Octavio Rodrigues Lima

Docente da Universidade — Partos — Gynecologia — Cons.: Rua da Assembléa, 73, 2.º and., Telephone: 22-2733. Diariamente de 4 ás 6 horas. Res.: Tel.: 26-2734.

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENORRHAGIA e suas complicações. HEMORRHOIDAS e Doenças ANU-RECTAES — — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18.

ANALYSES CLINICAS

Dr. José Magalhães Pecego

Exames de sangue, puz, urina, escarro, fezes, etc. REACÇÃO DE ZONDEK-ASCHEIM. (Diagnostico precoce da gravidez pelo exame rapido e seguro da urina). VACCINAS AUTOGENAS. Praça Floriano, 55-7.º and. — Tel.: 22-6377.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. — DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 hs.

Pharmacia e Drogaria "MUNDIAL"

113 — RUA SAO JOSÉ — 113
Meticuloso aviamento do receituario medico. Drogas em geral. Perfumarias. Entregas a domicilio. Phone: 22-6932

SRS. MEDICOS

Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos meno.es preços. Rua Visconde de Itauna, 357-A. Telephone: 22-7065.

MASSAGISTA

Mme. Santos, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, registrada na Saude Publica — Massagens em geral, manuaes, electricas para senhoras e cavalheiros e medicinaes para conservação da cutis; trabalho garantido para emmagrecimento. Rua Evaristo da Veiga, 83 — 6.º andar, ap. 607 — Tel.: 42-4514.

DR. JOÃO PRADO

Medico assistente do Hospital São Francisco de Assis — Especialista em ouvidos, nariz, e garganta. — Consultorio — Avenida Rio Branco, 183 — 9.º andar — Tel.: 42-1522. — Diariamente — das 14 ás 18 horas. —

MOLESTIAS DA BOCA E DOS DENTES

Simões de Oliveira

Diathermia — Ultra-Violeta — Raios X — PRAÇA FLORIANO N.º 55, 6.º and. — Tel.: 42-6814.

DR. PEDRO FRNESTO

Consultorio: Senador Dantas 118, 9.º, s. 901. Das 3 horas em deante. Consulta com hora marcada.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25, 1.º andar. De 2 ás 6 horas. — Telephone: 23-2289.

Casa de Saude da Gavea

ESTRADA DA GAVEA, 151 — Tels.: 27-0993 e 27-0998. Doenças nervosas e mentaes. Tratamento da demencia precoce (eschizophrenia) pela insulina (methodo de Sakel) Director: Dr. Bueno de Andrada.

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão, 14 — Entrada pela rua 7 do Setembro, 155. — Preços medicos.

SYPHILIS

DOENÇAS DA PELLE E DA NUTRIÇÃO — (Tratamento de erysipella, furunculos, espinhas, mycoses, ulceras, cancer, queimaduras, varises, eczemas, obesidade, magreza, diabetes, etc.) Regimens alimentares. — DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Consultorio: Edificio "Nilomex", 4.º and., Sala 410. (Esplanada do Castello). Tel.: 22-5454, ás 17 hs

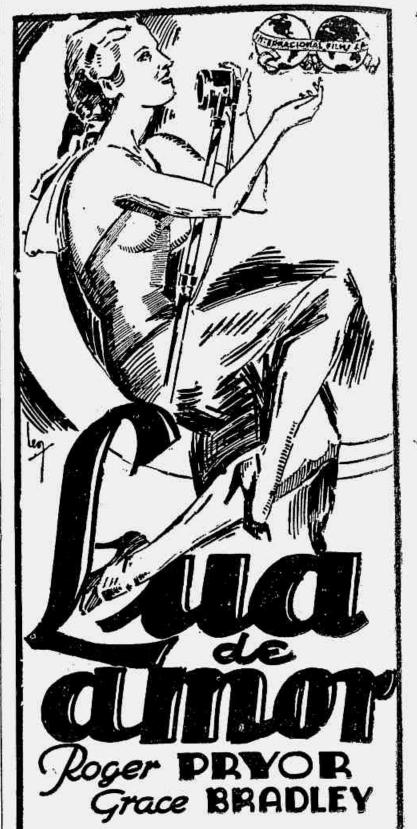
Dr. M. Vaz de Mello

Clinica de Crianças. Docente da Universidade. Diariamente, ás 16 horas. Uruguayana, 86. Salas 509, 510 e 511. Phone: 42-0505. Resid.: 25-4444.

Dr. Gabriel de Andrade

OCULISTA — Largo da Carioca N.º 5, 6.º andar. (Edificio Carioca). — De 1 ás 5 horas.

ESTÁ DOENTE

Quer saber o que tem? Mande nome, idade, residencia, com enveloppe sellado para a reposta, á caixa postal 3281 — Rio.

HOLLYWOOD! — A capital do film desvendada num film alegre, musicado, pittoresco onde não faltam lindas canções, aventuras loucas e muita mulher bonita!...

Fogão "Marial"

O melhor a carvão vegetal. — Elegante, Economico! Não precisa abano, devido ao seu systema de ventilação patenteada; accende rapidamente: 1 K.º de carvão para 5 horas de funccionamento! Está substituindo com vantagem em economia o electrico e a gaz, como se póde verificar pela grande quantidade collocada nesta capital e nos Estados.

Fabrica á rua da Misericordia n.º 90. Tel.: 42-0644. — Demonstrações e vendas por agentes devidamente autorizados.

1º Supplemento

Diario de Noticias

Supplemento 1º

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1938

UMA BIBLIOTHECA DE CUBANGO...

NEWTON SAMPAIO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEMOS noticia, em chronica publicada neste mesmo jornal, da bibliotheca de um amigo nascido e residente no Cubango, — bibliotheca especializada em máos livros e notavel pelo acerto, pelo tacto com que o proprietario vem fazendo as escolhas, em suas repetidas excursões pelas livrarias mal cheirosas da rua São José.

Acontece que, na tarde de um dos ultimos domingos, tivemos idéa de fazer nova visita ao excentrico joven fluminense procurando immediatamente uma barca da Cantareira, antes que a idéa supra se tranformasse em sessão de cinema refrigerado. A travessia não foi absolutamente feliz. Tivemos a companhia casual de uma senhora que falou os vinte minutos integraes acerca das gracinhas do filho, da infidelidade do marido, de Robert Taylor, do carnaval carioca, do sorriso do Presidente da Republica, da poesia de Adalgisa Nery, da secca do nordeste, etc. Entretanto, madame não foi atirada ao fundo do Oceano Atlantico. E isso nos surprehende extraordinariamente. Até agora não conseguimos atinar o motivo pelo qual deixamos de praticar essa boa acção...

Fomos recebidos, no solar de Cubango, com a maior cordialidade. Perguntámos logo ao amigo das brochuras:

— Então, meu caro? Alguma novidade?

— Oh muitas... Venha cá ao salão de leitura. Olhe um livro mais ou menos recente: "Jaraguá", de Alfredo Ellis Junior, o qual Alfredo possue todas as qualidades negativas para ser romancista. A historia começa em 1721 com os irmãos Leme em acção e acaba com uma dona Dyrce perdendo o marido na revolução de 1932. A ligação entre essa gente toda se faz por meio de um "diamante" que luzia "com extranho fulgor" (isto é do texto) e trazia a desgraça a quem o possuisse. Diamante fatal, em summa. Passou pela mão dos irmãos Leme, cujo epilogo de vida foi tão triste. Pertenceu, segundo o autor, a um capitão de navio pirata morto á bocca do Tamisa, ao rei Jorge III, e á rainha D. Maria de Portugal, que enlouqueceram, a Dom João VI, a Pedro I á Marqueza de Santos, ao Brigadeiro Tobias? no dia da derrota paulista de 42, etc., etc..

Como se vê, a historia do diamante é complicada. Mas a linguagem e as intenções do sr. Ellis são deploraveis. Os rudes sertanejos das bandeiras falam como treinadissimos agitadores de 1938 e, no romance "Jaraguá", cuidam mais de separatismo paulista do que da descoberta do ouro...

Agora, si você quizer percorrer um livro de 1926, tome o

Conclue na pagina seguinte

Alcoolismo elegante

Maria Eugenia Celso

AS devastações do cock-tail vão se fazendo dia a dia maiores e mais nocivas.

Num interessante estudo intitulado Alcoolismo mundano" o dr. Paul Cololian scientificamente nos demonstra o que ha de deleterio e de perigoso nesta moda consagrada pelo grande chic.

A gente tem uma natural tendencia a classificar de atrazo e de carrancismo estas observações cheias de sabedoria e de sensatez.

Graças á aura de elegancia que o circumda, diz-nos emtanto esse mestre, o cocktail veio implantar o alcoolismo nas altas rodas sociaes.

E' ao mesmo tempo facil e deploravel verificar que

Conclue na pagina seguinte

LETRAS ALHEIAS

APROVEITADORES DA NATUREZA

Tasso da Silveira

O LIVRO "Aproveitadores da Natureza", de Thomas Daring, de que a Livraria do Globo, de Porto Alegre, acaba de dar-nos a traducção brasileira na collecção "Documentos de nossa época", é, por certa face, tão surprehendente e fascinante quanto o "Homens, deuses e féras", de Ossendowski. Daring conta nesse livro as aventuras de sua vida. As suas aventuras como comprador de esmeraldas em Muzo, na Colombia; como faiscador de rubis em Ratnapura, Ceylão; como garimpeiro no rio Tibagy, no Brasil, e no sudoéste africano; como pirata aereo no deserto de Nambi; como pesquisador da platina nas florestas do Chaco; como herveteiro na Argentina; como caçador de chinchilas no Chile; do ouro escondido nos tumulos aztecas; de radio nas geleiras canadenses; de ambar, nas regiões dos esquimós; de baleias, no Oceano Glacial Antarctico; de phocas, nas solidões da Terra Nova; como pescador de atuns gigantes no Pacifico; de thesouros de navios naufragados no mar do Norte; ainda como caçador de gorilas em Ruanda Urundi; de varanos anti-diluvianos em Komodo; de coelhos em grandes bandos, na Australia; de tungstenio nos juncaes da Birmania; como ladrão de perolas, na ilha de Palanan; como mergulhador, nas praias de St.-Thomas...

"Excusez du peu!" Se acontecer que nem todas estas aventuras se tenham, de facto, verificado, resta ao autor a gloria de ter dado provas de uma imaginação magnificente.

E, aliás, tambem, de uma capacidade expressional notavel. Daring vae, com facilidade extraordinaria, da nota de mais puro lyrismo, cheia de delicioso frescor, até o tragico mais intenso, de viva repercussão nos nossos nervos. E, a afastar-se a hypothese de que tenha inventado ou exagerado á grande, o seu livro constitue um dos testemunhos mais impressionantes do terrivel sentido desta hora, em que a ansia de felicidade e de dinheiro allucina os homens.

SMIT, o rei dos carbonados, por Noemi

O livro abre com estas palavras: "Não, eu não teria feito estas viagens interminas através a America do Sul e a Africa, a Asia, a Australia e o Canadá, essas viagens em aviões de luxo e em troncos escavados de arvores seculares, em carretas de bois e em automoveis, em transatlanticos e vapores fluviaes — se fome de materia-prima e cobiça de novos mercados de ha muito não tivessem levado a Inglaterra e os Estados Unidos — as duas maiores potencias do mundo — a postos antagonicos na formidavel luta pelo ouro e pelo cobre, pela borracha e pelo estanho, pelo oleo e pela platina, na ansia incontida de alcançar uma supremacia acima de qualquer discussão, e que as liberte do jugo economico que reciprocamente se procuram impor."

Só ahi, para quem tenha comprehensão facil das coisas, que tremendas suggestões.

A' procura de riquezas de toda ordem, por conta de possantes organizações "yankees", Daring, a lhe darmos inteiro credito, testemunhou espectaculos imprevisiveis e conheceu realidades inacreditaveis. Nas minas de Muzo encontra uma sala de operações cirurgicas modernamente installada.

"Para os trabalhadores das minas?

"Os dois engenheiros inglezes que me acompanham, isto é, que me vigiam, não conseguem evitar um sorriso.

— Com effeito, responde um delles. De quando em vez mandamos operar aqui um de nossos homens. Por um cirurgião competentissimo, e segundo os methodos cirurgicos mais modernos. Sempre que o Raio X revela que um operario suspeito enguliu uma pedra (esmeralda), mandamos o cirurgião abrir-lhe o estomago para retiral-a. E' o unico meio para evitar roubos. De nada mais elles têm medo."

Ha referencias á nossa patria illustre no livro. Já disse que Daring foi garimpeiro no Tibagy. Antes do capitulo em que conta esse passageiro episodio de sua vida, fala assim: "Fracassei com os rubis de Ratnapura. Por que não tentar a sorte com diamantes? Por que não ir ao Brasil, essa terra immensa que poderia alimentar um bilhão de homens, e de cujos 42 milhões de habitantes, pelo menos 2 milhões passam fome. Por que não ir ao Brasil, embora para saber apenas a causa dessa fome?"

Não me parece, comtudo, que, na sua passagem pela "terra immensa", tenha o autor aprendido muita coisa sobre a nossa verdadeira realidade. A prova é este ultrapittoresco fragmento do capitulo em questão:

"E de repente nos lembrámos duma coisa ha muito esquecida, e que nos arrancou lagrimas como á crianças saudosas da casa paterna. E' que o novo garimpeiro trouxera uma chapa de gramophone, antiquissima, que mal soava, e nós acompanhamos, compungidos e emocionados, o "Stille Nacht, heilige Nacht". nós — o brasileiro, um negro da outra banda, e Hallweger, Eurico, meu camarada do Tibagy, e Lenoir, um caçador de fortunas, natural de Nancy. Apesar de nada se saber, lá na America do Sul, sobre o Natal, apesar de não se festejar a grande data christã, apesar das imprecações que a cada momento sóbem para o céo numa maldição contra o calor intoleravel, apesar da nossa ansia de encontrarmos diamantes, e apesar, mesmo, de dez minutos antes termos estado empenhados numa verdadeira luta de exterminio."

Parece-me um pouco excessivo dizer-se que na America do Sul nada se sabe a respeito do Natal, assim como falar-se de calor intoleravel na zona do Tibagy. — rio que, como todos sabem,

Conclue na pagina seguinte

O ESPIRITO E A MODA

ADALGISA NERY

ORA modas!... Lá vou perder tempo com essas futilidades?!... Logo eu, uma creatura de espirito!... E' o que ouvimos constantemente de pessôas que, sem reflectirem, collocam este assumpto á margem de qualquer cogitação espiritual. Ha um grande mal entendido nisto. A moda se tornou conversa deprimente nos meios da intelligencia porque é vista como unica razão de vaidade e falta séria do que fazer. Ha mulheres que se vestem horrivelmente, e dizem que estão na moda. Mas estas são creaturas sem espirito, porque a moda em todo o seu requinte exige que para acompanhal-a seja o corpo dotado de forte dóse de espirito. Se raciocinarmos um pouquinho, sem má fé, veremos que ella é dirigida por pintores, musicos, poetas, artistas emfim. Qual é a creatura de espirtio que não gosta de parar em frente de uma vitrine das mais modernas estamparias, de joias, de calçados, de roupas de bêbê, de flores, de objectos de casa, arranjos de interiores e outras infinidades de coisas do nosso tempo?

Já repararam como é feito um figurino de modas? Qual é a pessoa de espirito que não folhea com o maior dos prazeres um "Harper Bazaar", um "Femina" ou um "Vogue"? Adquirri um destes deve ser tão natural para uma creatura culta e de gosto como comprar um livro de Gide, Paul Claudel ou Stendhal. Parece irrisorio, mas já viram com certeza algun. destes catalogos da moda e repararam que só a fórma de fazer annuncios faz inveja a muito pintor da nossa Escola de Bellas Artes? Chirico collabora, Jean Cocteau desenha para suas paginas e reúne tanta coisa mais, de finura e de espirito que para dizer, com o desprezo com que frequentemente ouço "moda é assumpto que só póde interessar aos cerebros vasios e mulheres que não têm o que fazer de sério" — é preciso: não ter espirito ou ter muita má fé com a questão.

A mulher póde ser intelligente, culta, só se occupar de coisas e problemas transcendentes, mas se ella nos chega de cabellos mal arranjados, se ella nos vem de unhas cortadas rentes e desbotadas, se está mettida em vestidos sem linha e fóra da moda, já estas qualidades perdem muito, porque não acredito que uma pessoa de espirito, principalmente uma mulher, possa ter um desprezo tão de pessôas que, sem reflecticerra como estou provando, elemento de tanto prazer espiritual. Uma mulher bem vestida vale por um bom espectaculo, de cinema, de theatro, um concerto, emfim nos

Conclue na pagina seguinte

CRIANÇAS E BRINQUEDOS

por Louis Wilson

SATISFAZIA-SE perfeitamente uma menina com uma boneca bonita e bem vestida. Um tambor synthentizava o ideal de um gury, até os 8 annos. E soldados de chumbo. Eram brinquedos-brinquedos, que apenas a imaginação infantil fazia funccionar como divertimentos. Mudaram-se os tempos e embora se diga que os garotos "precisam" brincar, acho que os brinquedos modernos mecanizados ou scientificos de pão ou ursos de pello.

Vejo em torno de mim crianças orgulhosas de armar seus aviões, que voam "de verdade", meninas atarefadas com bonecas que não só choram e fe-

Conclue na pagina seguinte

SASKIA VAN ULENBURGH E REMBRANDT

Por EMIL LUDWIG

UM anno fazia que Rembrandt estava em Amsterdam quando uma dia entra Ulenburgh no seu "atelier" para lhe dizer que acaba de chegar da Frisa uma prima sua, joven e bonita, e, além disso, rica, porque é orphã e acaba de herdar uma grande fortuna. Seu pae foi burgomestre e politico seus irmãos e cunhados são advogados e funccionarios; trata-se duma familia patricia do Norte. A moça se chama Saskia.

— Saskia? — pensa Rembrandt, repetindo duas ou tres vezes o nome. E continu'a em sua attitude abstracta, de costas para a janella, com o olhar absorto, pois escutou o discurso pela metade; só o que elle vê é que lhe pende a attenção.

Dois dias mais tarde abre-se a porta e Ulenburgh introduz a moça no "atelier", porque ella lhe manifestou seu desejo de conhecer o pintor e retratista da moda. Saskia olha primeiro os quadros onde se vêem homens com collarinhos vistosos e mulheres calmas com luvas e punhos de renda. Fita depois os olhos no artista que, com sua blusa manchada de tinta, depois de seccar os dedos pegajosos, lhe estende a mão. A desillusão da moça é manifesta. Ella havia imaginado um sêr profundamente pittoresco e o que tem diante dos olhos é um vulgar trabalhador.

Rembrandt, em compensação, gosta desta rapariga loura de olhos risonhos e talhe esbelto. Saskia é uma verdadeira princezinha com suas rendas e suas perolas. Com gesto pesado o pintor convida-a a sentar-se e começa a arrastar até ella as suas télas. A joven é como um elpho diante do mysterioso magico que a devora com os olhos. De repente elle ri. A rapariga levanta os olhos e nesse riso vê o coração do artista.

Lá de seu canto Ulenburgh sorri e, anciosa por conseguir uma boa encommenda para o amigo, e pensando já, talvez, num casamento, suggere que Saskia se deixe retratar.

O retrato ficou convencional e bello exprimindo a condição social, mas não a alma da joven dama.

A gollinha e as pedras preciosas são exquisitamente reproduzidas, enquadrando com felicidade a cabeça pallida e um pouco pendida. Mas o pintor se aborrece. Sente-se que emquanto pinta meticulosamente as rendas, ponto por ponto, elle pensa em outra coisa. Ah! Se essa nympha loura soltasse a cabelleira e libertasse o pescoço e os raços daquelles adornos puritanos! Se ella se enrolasse apenas em pannos multicores, que retrato cheio de vida sairia!

Pensa então em que nunca pintou outra moça além de sua irmã e comprehende tambem como lhe será difficil conseguir outro modelo como este, excitante e candido ao mesmo tempo; intelligente, sem ser como as damas que em Leyden se dão importancia, porque cantam, pintam ou falam latim.

Saskia não tarda a gostar do rapaz. Comprehende que se

Conclue na pagina seguinte

CONCURSO POPULAR N.º 13 DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Relativo ao mez de Abril

— Dentro deste supplemento encontrará o leitor o Mappa que lhe offerecemos GRATUITAMENTE para participar do nosso "Concurso Popular" n.º 13, relativo a Abril de 1938.

— O Mappa, como verá, já tem a indicação do MILHAR com o qual vae entrar no sorteio, pela Loteria Federal de 7 de Maio.

— O leitor concorrerá a um premio de 5:000$000 e a 5 premios de consolação de 100$000 cada um.

O PREMIO DE 5:000$000

relativo ao Concurso n.º 11, correspondente a Fevereiro, coube, no sorteio de 9 de Março, pela Loteria Federal, ao nosso leitor sr. Eduardo Magalhães, residente em Engenho de Dentro, á rua Borja Reis n.º 67, nesta Capital, que concorreu com o Mappa n.º 3631 da Série E.

Pelo menos 1 premio de 5:000$000 tem que ser pago cada mez

— Pela clausula "I" do nosso "Concurso", não sendo nenhum Mappa contemplado, no sorteio, com o premio maior de 5:000$000, será esse premio concedido ao possuidor do Mappa de numeração mais approximada dos 4 finaes do 1.º premio da Loteria Federal.

Tambem nos corações, nesse infinito,
rolam cometas de igneas cabelleiras.
como os que andam no céo sempre ás carreiras
acompanhados de um signal maldito.

Velozes, rubras chammas mensageiras
de um destino com lagrimas escripto,
quem é que não as viu de olhar afflicto
correndo nos seus rumos sem fronteiras?

Esses cometas que em nós mesmos moram,
e os corações assombram quando passam,
não poupam nem sequer as almas que oram.

Forças que gyram e jámais fracassam,
trazem amores que de novo choram,
carregam odios que de novo ameaçam.

O POETA E A MORTE

AFFONSO SCHMIDT

HA trinta annos São Paulo tinha um poeta eminentemente popular: Saturnino Barbosa. Professor publico, amigo dos livros, elle, de quando em quando, alarmava a nossa sensibilidade romantica de provincianos com livros que faziam barulho. Tudo nelle era novo para aquella época, da abolição da metrica ao sentido philosophico, gritadoramente negativista, da sua poesia.

Com o passar do tempo, o que nelle era escandalo tornou-se moeda corrente, no que se refere á factura dos versos. Mas até hoje ainda não se fez a justiça de dizer que o movimento chamado moderno que mais tarde desabrochou e floriu, até entrar novamente em declinio, teve como precursor aquelle professor publico, gordo, alto, vermelho, com um bengalão destinado a enfrentar a critica que, na verdade, para a sua obra esgaravatou o diccionario á procura de novos apôdos.

No mundo dos nossos poetas, elle agitou as sensibilidades, mostrou o caminho para muitos e deu por terminada a sua missão. Durante os annos seguintes deu pouco que falar de si. De quando em quando, um livro philosophico, mas em prosa, por signal que escorreita. Elle, que brigou com Castilho, tem uma grande sympathia pelos classicos. Sabia-se tambem que elle era presidente de uma Academia de Letras, entre as 44 que mandam fazer os fardões no Garcia, imperador da moda.

Ha dias encontrei Saturnino Barbosa. Ainda usa o bengalão cuja ponteira alarmava os criticos de 1907, mas pareceu-me um tanto alquebrado. A idade não é biscouto. Trinta annos são uma existencia. Nos olhos, um par de lunetas fumadas; na boca um sorriso bom, que as corôas tornam dourado. Foi um grande prazer esse encontro, tanto mais que o poeta offereceu-me um exemplar do seu ultimo livro, intitulado "A Philosophia da Morte". Não conheço outro trabalho desse genero.

Elle, innovador como sempre, achou um caminho novo, ou pelo menos actualizado, na floresta literaria, onde todos os caminhos já foram palmilhados. Espiritualista, crente de que a evolução humana é uma linha pontuada em que cada ponto representa uma existencia á parte, elle indica nessa obra ás pessôas de relevo nas letras, nas artes, na politica, na administração, etc. — aspectos de suas vidas anteriores, a que chama de "paineis ethereos" Essa obra interessou a todo mundo, tanto mais que, segundo parece, está fóra do mercado.

A nossa geração — pelo que se deprehende das suas paginas — está cheia de papas, reis e grandes nomes do passado. Para dar uma idéa da riqueza de grandes nomes de antanho que andam por ahi e nos acotovellam na rua de São Bento, citarei o meu caso. Eu sou, com certeza, o mais modesto dos "reencarnados". Um trovador errante. Nada mais que Pier-

Conclue na pagina seguinte

«UMA FLOR DE ARITHMETICA»

FRANCISCO PATI

NO ROMANCE "O Lyrio Vermelho", um dos mais bellos de toda a sua obra literaria, Anatole France, falando pela boca de Choulette, declara pertencer ao numero dos que não acreditam na existencia de Beatriz, a inspiradora de Dante. "Desconfio — diz Choulette — que a joven irmã dos anjos não viveu senão na fria imaginação do altissimo poeta. Digo mais, parece-me pura allegoria, ou, melhor, um exercicio de calculo e um thema de astrologia. Dante que era um excellente doutor de Bolonha e cuja cabeça vivia cheia de luas, acreditava na virtude dos numeros. Esse geómetra inflammado sonhava com cifras e a sua Beatriz nada mais é que uma flor de arithmetica".

Um dos argumentos de que se valem, em verdade, os que negam a existencia de Beatriz, está no proprio nome que o immortal Florentino lhe deu. "Beatriz" significa, em ultima analyse, a que attingiu a beatitude suprema. Da raiz "beata": venturosa, feliz, bemaventurada, cheia de graça. Se é certo, então, segundo um conceito do proprio Dante em "Vita Nuova", que "nomina sunt consequentia rerum", a sua eleita chamou-se Beatriz não porque houvesse realmente existido senão porque era assim que elle a imaginava e esperava.

Não menos interessantes, todavia, são os argumentos do grupo contrario. Bocaccio esteve em Florença em fins do anno de 1340 e ahi encontrou muitos contemporaneos do Poeta e de Beatriz, entre florentinos que contavam, por esse tempo, setenta ou setenta e cinco annos de idade. Um filho de Dante, chamado Pedro, que foi juiz em Verona, publicou em 1341 um commentario á obra do pae, declarando, num dos seus capitulos, que Beatriz pertenceu á familia dos Portinari, filha de Folco Portinari, cidadão notavel.

Beatriz apparece a Dante, pela primeira vez, logo á entrada do "Inferno", e esta primeira apparição é descripta pelo Poeta no Canto Segundo: "Eu achava-me entre os espiritos suspensos e ouvi, de repente, que uma mulher formosa e feliz me chamava. Pedi-lhe, então, que me désse as suas ordens. Brilhavam os seus olhos mais do que brilha a estrella". Ora, como poderia Beatriz estar no céo, de onde desceu para acudir ao Poeta, se não houvesse existido, e principalmente se não estivesse morta? E' o que os commentadores perguntam.

"Per capire Dante bisogna credere in Beatrice", dizem. E' em torno do seu amor pela formosa filha de Messer Fol-

Conclue na pagina seguinte

Saskia Van Ulenburgh e Rembrandt

Conclusão da pagina anterior

trata dum homem caseiro que não vive senão para o lar e para o "atelier". Observa-o, e se sente um pouco assustada pelo desejo selvagem que ás vezes se estampa nos olhos delle. Mas logo afasta de si todo o temor. Quando finalmente, e um tempo timido e violento, Rembrandt a pede em casamento e Saskia consente.

O tutor está furioso. O filho de um moleiro casar com uma rica patricia?! O rapaz, além do mais, é demasiadamente joven e tem o aspecto de um brutamontes. Não ha duvida que o pintor só procura o dinheiro. Na verdade Rembrandt não é indifferente á fortuna de Saskia. Elle vive naquelle centro de vida e de especulações commerciaes, fortemente attraido pelos bens do mundo, embriagado pelo ouro que a fama lhe dá. Amar Saskia, pintal-a até criar uma nova arte livre e inspirada! Uma vida deliciosa de trabalho e felicidade se esboça diante dos seus olhos. Já não será obrigado a pintar por encommenda, nem a produzir coisas vulgares. Pintará unicamente o que vive dentro delle, na sua imaginação. Recusam-lhe isso porque elle não é nobre e não tem posição? Acaso elle não ganha o dinheiro em quantidade e não é um homem de honra?

Saskia recorre á irmã e ao cunhado, em cuja casa mora. Uma e outro discutem com o tutor; a terceira das irmãs acaso não é feliz? No entanto é casada com um plut famoso ao qual chama "A Aguia de Frisa". O proprio bur mestre, o dr. Tulp, se fizera retratar por Rembrandt e o mesmo aconteceu com Pellicornes, Bellerbeecus, Prencks e muitos outros. O rapaz não é nenhum pobre-diabo, mas sim um espirito culto que sabe latim e que frequentou a Academia.

Rembrandt se entrega aos mais negros pensamentos; no fundo de selvageria que dorme nelle, vem á tona. Só no seu "atelier" diante do seu sonho espedaçado, lança contra a téla a sua colera e o seu despeito: pinta raptos. E' o touro-deus raptando a deliciosa Europa; é o sombrio Plutão e a feroz Proserpina, que lhe arranha o rosto, emquanto os negros cavallos de fogo o arrebatam em seu carro ornado de leões. Deste modo consegue aplacar um pouco o seu furor, emquanto em Frisa o tutor de Saskia se torna tolerante. No verão seguinte a moça volta, entra sorridente no "atelier" do pintor, e há, então, a troca de anneis.

Naquelle dia o sombrio Rembrandt foi um homem feliz. Nove annos inteiros viverá ao lado de Saskia.

Qual é a primeira coisa que um pintor de verdade póde fazer com sua noiva?

No terceiro dia, toma o lapis e desenha-lhe o retrato. Transforma-a por completo. Nada de ceremonia nem de formalismo em sua attitude; não temos mais aqui a dama coberta de pedras preciosas e de rendas, a rica herdeira. O que vemos no "atelier" é uma linda menina sentada, recostada no respaldar da cadeira. Seu olhar sonhador vae de sua juventude rumo dum futuro claro e ainda impreciso. Tem na mão a flor que o noivo lhe deu e sob suas louras tranças ondula graciosamente o chapeu estival. Quando elle termina o retrato, o modelo se dirige para onde o pintor está sentado e lhe envolve o corpo com o braço. Nessa postura ficam ambos a contemplar o quadro, pensando em muitas coisas. Elle toma então dum lapis e como para garantir que realmente se trata da imagem della, escreve por baixo do retrato: "Minha noiva, na idade de vinte um annos, no terceiro dia de nosso noivado, 8 de Junho de 1633". Saskia ri e diz que não é verdade, porque lhe faltam ainda algumas semanas para completar vinte e um annos.

Ficam um anno noivos, mas ella não permanece sempre na cidade. Não obstante, quando póde tel-a a seu lado e acarícia-la, Rembrandt pinta-a uma vez mais na solemne attitude de um anno antes, mas agora Saskia tem nas mãos um tenro brote de rosmaninho, symbolo de seu compromisso matrimonial.

Qu brusca mudança nos traços! Na verdade ao halito abrasador de Rembrandt, ao vento de seu desejo, os séres que elle ama florescem e se desenvolvem como sob o sol tropical para fenecer depois com a mesma rapidez com que floriram. Saskia é a primeira victima de Rembrandt.

Quando elle a pinta, aquelle mesmo anno, com um trajo de velludo azul escoro e um véu bordado de ouro, tem-se a impressão de que a espera a transformou numa mulher apaixonada; os olhos escrutadores falam com muda eloquencia de coisas sabidas e de coisas desejadas, e os labios vermelhos revelam avidez de prazeres. Por aquella mesma época Rembrandt a pinta ainda com aspecto fantasista; como uma Flora, com os seios nus, os cabellos soltos, escorrendo pelos hombros e pelas roupagens vermelhas, semeando flores, como uma criatura exuberante e sensual.

Quando está a sós, terminada a sua ultima encommenda, Rembrandt se mira no espelho como em outros tempos; já agora o espelho não é o pequeno vidro quebrado de outros tempos. Agora o artista quer pintar-se como um homem do mundo. Não se trata mais de mostrar-se mal vestido. Todos os auto-retratos dessa época, vemol-o enfeitado de correntes e couraças em que a luz brinca alegremente. Em todos apparece cuidadosamente penteado, as pontas do bigode torcidas para cima, a cabeça caida sobre o hombro, em attitude de quem desafia a vida.

Com tal disposição de espirito, vae a Frisa, á casa daquelles que o anno passado o repelliram. Apresenta-se, porém, como um vencedor; vae em busca da noiva. O parocho de Santanna escreve em seu registro que casou "o pintor Rembrandt van Rijn, de Amsterdam, com Saskia van Ulenburgh, filha do fallecido burgomestre de Leeuwarden".

E' um dia esplendido de verão. Em torno delles o mundo e a vida sorriem.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

"UMA FLOR DE ARITHMETICA"

Conclusão da pagina anterior

so Portinari que se ha de desenvolver toda a arte e toda a vida, as quaes formam, na obra de Dante, uma unidade profunda. Dante não é o typo odioso do "literato" (o "virtuose" das letras) creado pela Renascença. Ao contrario, é um homem integral, em quem vida interior e vida exterior se acham intimamente ligadas, e em quem tudo procede de um centro unico: fé, politica, religião, imaginação, odio. Numa consciencia como a de Dante (reproduzo conceitos alheios), pertencente a uma estirpe de gigantes já desapparecida, o primeiro amor não será um brinquedo de criança, mas uma força terrivel que o domina por inteiro, que lhe revela as verdadeiras razões da existencia, que lhe abre a veia occulta da poesia, e lhe plasma o estylo, e lhe illumina o coração, e se torna a voz mais segura da sua consciencia, e que por fim o salva.

Engrossa a corrente dos que não acreditam em Beatriz certo artificialismo de "Vita Nuova". Refere Dante que viu Beatriz, pela primeira vez, quando elle e ella tinham apenas nove annos de idade. Viu-a, pela segunda vez, quando ambos tinham dezoito, e, por conseguinte, á distancia de nove annos do primeiro encontro. Este segundo encontro verifica-se na hora nona do dia. Beatriz morreu no dia 8 de junho de 1290. Pois Dante descobre, com ingenua alegria, que o dia 8 de junho era o nono dia do mez de accordo com o calendario arabe, e que junho era o nono mez do anno de accordo com outro calendario. Quanto ao anno completava, dentro da éra christã, a nona dezena dos annos do seculo: 1290. "Tres — explica, então, o Alighieri — é a raiz de nove. Por conseguinte, se tres é, em si mesmo, o factor de nove, e o factor dos milagres é em si mesmo tres, isto é, o Pae, o Filho e o Espirito Santo, esta mulher, que foi constantemente acompanhada pelo numero nove, é, em si mesma, um nove, isto é, um milagre cuja raiz está na propria milagrosa "Trindade"...

Foi, sem duvida, essa passagem da "Vita Nuova", que inspirou a Choulette, no romance de Anatole, a designação de "Uma flor de arithmetica" para a inspiradora do Florentino. Estou, porém, com os que pensam não ser possivel entender Dante sem admittir a existencia de Beatriz. Convence-me a observação, feita por quem tinha autoridade para tanto, de que nenhum dos guias escolhidos por Dante para a sua peregrinação através das regiões do Além-Tumulo, representa méra creação do seu espirito. Todos tiveram vida real, tanto Vergilio, symbolo da razão humana, quanto Catão, imagem da libertação voluntaria, tanto Matelda, a personificação da vida consagrada ao bem, quanto São Bernardo, a cuja misericordia deve o Poeta ter podido fixar os olhos no mysterio da Santissima Trindade.

(Copyright da I. B. R — Exclusividade no Districto Federal para o "DIARIO DE NOTICIAS").

ALCOOLISMO ELEGANTE

Conclusão da pagina anterior

elle faz parte actualmente do quotidiano dia a dia. O numero de bars publicos e particulares augmenta, hora e mais hora, e as receitas para preparar cock-tails differentes dos habituaes se multiplicam assustadoramente.

Trata-se de uma verdadeira intoxicação, lenta, porém fatal, grassando sobretudo entre rapazes e moças das classes abastadas.

Nas casas modernas o bar já costuma fazer parte do mobiliario e os modelos ultimos de automovel lhe offerecem a portatil commodidade.

Os alienistas, antes da guerra e, entre outros, o grande psychiatra Magnan, haviam notado que o absynthismo chronico chega a provocar crises de epylepsia.

O absyntho era pois considerado veneno epyleptizante. Os sabios de hoje reconhecem que o vermouth, a genebra, a angustura, o aniz e todos os outros ingredientes que entram na composição do cock-tail são igualmente toxicos epyleptizantes.

Esta opinião não é naturalmente minha, a quem uma honesta e anachronica ogerisa aos cock-tails immuniza de taes riscos e sim do dr. Paul Cololian a cuja autoridade arrimo estes conceitos.

O quadro que elle nos pinta das consequencias do cock-taillismo é simplesmente tetrico, delirios, mania de perseguição, imbecilidade, crime.

Sob a influencia da bebida-veneno os pacientes se pódem tornar inquietos, agitados, egocentricos, sujeitos a accessos de furia intempestivos. Como se vê, todo um terrivel arsenal de calamidades contra o nosso pobre systema nervoso já tão attribulado por mil outras excitações exteriores.

O mal é tão grave e tem tomado ultimamente tal extensão que já se cogita em decretar leis cohibitivas destes excessos de bebida, de que a alta sociedade parece ter perdido inteiramente o pudor.

A moda, todavia, obstina-se em fazer do uso e do abuso do cock-tail um signal distinctivo de alto chic. Embebedar-se, a pretexto de mais animação nas reuniões da alta roda, não constitue mais aos olhos complacentes da sociedade nenhuma reprovavel falta nem siquer de educação. Faz parte quasi do codigo consagrado da elegancia. Emquanto não se modificar este ponto de vista creio que todos os drs. Cololian do universo poderão vituperar contra o cock-tail. Pregarão no deserto. Ninguem lhes prestará ouvidos.

Não é a sciencia quem nos governa, é a moda.

Logo...

(Copyright da I. B. R — Exclusividade no Districto Federal para o "DIARIO DE NOTICIAS").

O ESPIRITO E A MODA

Conclusão da pagina anterior

é tão agradavel como outra razão qualquer de recreio do espirito. Todos nós gostamos deste espectaculo, homens ou mulheres. E' a moda.

Só uma grande força de belleza poderia arrastar multidões e ter um prestigio tão formidavel. O homem faz, inventa mesmo, convencido de que está completamente fóra da moda, mas vae ver e por ser justamente uma creatura nada mediocre, verifica, se acha, inteiramente dentro deste dominio. Fazer como as mulheres communs, que sómente se occupam com figurinos horrendos sem educar os sentimentos plasticos é um erro, mas tambem desprezar este detalhe, uma das maiores creações do cerebro humano tambem é se collocar só num canto sem querer acceitar o outro lado das coisas bellas e notaveis que o homem realiza.

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o "DIARIO DE NOTICIAS").

UMA BIBLIOTHECA DE CUBANGO...

Conclusão da pagina anterior

"Doutor Voronoff" de Mendes Fradique. Acho que essa obra devia ser distribuida entre os macacos do sertão brasileiro. Elles immediatamente perderiam o medo do sabio dos enxertos, e se tornariam, em breve, os leitores preferenciaes deste amavel sr. Madeira...

Deixemos porém os romancistas e passemos a um jornalista. Eis o pequeno volume de D'Almeida Victor sobre Stefan Zweig, — volume de 100 paginas e dedicado a dez pessoas mais ou menos, o que vem a dar, em média, dez paginas para cada homenageado... O sr D'Almeida Victor entrevistou o escriptor viennense quando da estada deste ultimo no Brasil, e agora, para fazer obra, misturou a entrevista com algumas notas criticas e poz tudo dentro de um volume. A impressão dominante que a gente tem, relativamente ao encontro do joven jornalista com Stefan Zweig é que o primeiro se julga superior — ou pelo menos igual — ao segundo... Aliás é de um pittoresco indefinivel o facto do reporter transcrever, de inicio, este dialogo positivamente notavel, e, ademais, realizado no mais puro francez que me foi dado saborear, em toda a minha vida. Leia aqui á pagina 53.

— Mr. Stefan Zweig?

— Oui, Mr...

— Je suis D'Almeida Victor, de la presse de Saint Paul.

— Avec plaisir. Assiez-vous s'il vous plait, mon ami.

—

Nesse passo, o bibliomano de Cubango disse que, em agradecimento á attenção que eu prestára ás suas opiniões, ia deixar-me a sós, no salão, durante uma hora, para que eu apreciasse á vontade o lindo espectaculo das brochuras. Desceu as cortinas, fechou mansamente a porta e desappareceu no interior do velho e sympathico solar. Ora, precisamente nesse domingo, eu almoçára em companhia de um amigo, tendo sido o almoço enriquecido com um vinho delicioso, inesquecivel. De maneira que, quando o amigo fluminense voltou ao salão, viu-me entregue á sesta mais feliz deste mundo, trazendo ainda, sobre a coxa, um exemplar do "Tempo e Eternidade". O rapaz ficou furioso. Deu uns berros que abalaram a vizinhança. E expulsou-me do recinto, allegando falta de respeito ao espirito, e, sobretudo, desacato aos senhores Jorge de Lima e Murillo Mendes...

Letras Alheias

Conclusão da pagina anterior

corre no Estado do Paraná, de amenissimo clima. Eis por que, de começo, puz minhas duvidas na veracidade absoluta das historias que Thomas Daring nos conta.

O autor ainda refere, em capitulo posterior, que no Rio de Janeiro se compram pequenas cabeças humanas mumificadas, rostos contraidos de dôr, de indios assassinados...

O autor ainda refere, em capitulo posterior, que no Rio de Janeiro se compram pequenas cabeças humanas mumificadas, rostos contraidos de dôr, de indios assassinados...

Não obstante, como disse, o livro está cheio de magnificas paginas, descriptivas ou de imaginação. As referentes á pesca da baleia em avião são de um esplendido frescor. Daring, aliás, maneja a penna como escriptor de largos recursos. Transcrevo-lhe um fragmento do capitulo intitulado "O tungstenio do Valle da Morte":

"Depois de dois dias, depois de partidos de Los Angeles, atravessámos o deserto de Mohane, ao longo da Sierra Nevada, com destino a Lenepine, e dahi tinhamos que descer a cem metros abaixo do nivel do mar, a uma das mais inhospitas regiões do mundo, a um dos valles mais quentes do globo. Na fimbria desse deserto, Hollywood fabrica seus films africanos, enscena seus "deserts pictures".

Margeando lagos gazosos, transpondo grandes rochedos por trilhos cavados em decennios de marcha dos faiscadores, — é assim que se alcança o "Valle da Morte". Nem vestigio de vegetação. Calor e pó. O chão coberto de crystaes de sal e potassio. Ao redor, rochedos nús perfuram o firmamento crystalino, e somos forçados a atravessar esses rochedos para chegarmos ao vale principal. Paizagens lunares, duras e aggressivas, cercam-nos durante dois dias. Alcançamos, finalmente, um planalto, e em meio a essa solidão de pedra, ha uma cidade extincta, uma cidade com hoteis e bars, casas semi-ruidas e igrejas e bancos. Uma cidade para oitenta mil almas, approximadamente, mas que ali não estão. Nem cem, nem cincoenta... Um unico ente humano vive ali. Skiar era o nome da cidade. Bateadores construiram-na, quando a febre de ouro chegou ao auge na California E agora reside ali um unico ente humano... em companhia de milhares de ratos. De dia claro, os roedores atravessam as ruas aos bandos, executam piruetas nas janellas dos salões de dansas de épocas passadas. Vinte annos antes, cantavam aqui os revólveres, havia vida turbulenta, bolsinhas com ouro em pó voavam para os cólos das mulheres faceis. Exploração excessiva e falta de agua condemnaram a cidade á ruina e á morte. O unico que ali ficou daquella éra de esplendor, hoje não passa dum farrapo humano envolto em trapos, semi-demente, de longa cabelleira branca a lhe empastar a face suja de suor e pó. Nelle ainda não se extinguiu a esperança de encontrar um filão — diariamente elle vae para o deserto á procura de ouro..."

CRIANÇAS E BRINQUEDOS

Conclusão da pagina anterior

cham os olhos como "precisam de fraldas novas" e meninos que sabem preparar uma lamina para olhar ao microscopio. Esses pequenos encaram a vida de outra maneira: preparam-se, desde já, para enfrentar a "non-fiction" com resistencia sufficiente para vencer.

Um sabbado destes, á tarde, eu me divertia olhando para o pateo interno do edificio em que moro. Quatro meninos com seus luxuosos autos de pedal, brincavam de taxi, fazendo fila junto á calçadinha. Uma restea de sol conseguia esgueirar-se, lá de cima, dourando o peitoril de minha janella e relembrando inutilmente o calor do dia. Passei para a cozinha, preparei laranjada, com muito assucar e gelo, abri a porta e convidei Jimmie com um gesto, indicando-lhe o refresco. Jimmie é meu amigo de longa data e nunca recusou nada de mim. Dos quatro era o unico que eu conhecia e ia ser meu introductor diplomatico. Desta vez, porém, elle sacudiu a cabeça depois de um curto instante de hesitação e respondeu:

— Nope. I can t' ake the chance of losing my turn!

Não discuti. Fechei a porta e encharquei-me de laranjada. Não podia impedir que Jimmie temesse perder o primeiro "freguez" que se approximasse.

Mas o pessoal miudo do "meu" predio é fertil em formidaveis saidas. Sou amigo dos meninos e seu arbitro nos jogos e em todas questões, discutiveis, incluso matches de box, e por isso conheço bem toda sua actividade. A figura mais interessante delles é, porém, Giles, de sete para oito annos, meu vizinho da direita, amigo, critico e collaborador nas horas vagas. No seu anniversario um dos seus companheiros ganhou um cruzador mecanico — que navega com pilhas, dispara e faz manobras e Giles, que goza da posição invejavel de filho unico, teve a idéa "financeiramente infeliz" de pedir ao pae "dois" daquelles vasos de guerra. Reuniu-se o conselho familiar, e conversa vae, conversa vem, o caso é que Giles ganhou mesmo os dois navios.

Bem. Num dos primeiros dias de Julho fui procural-o para pedir-lhe a opinião sobre algo que me azucrinava o espirito. Encontrei-o atarefado, desmontando um dos cruzadores, desparafusando o que era possivel, arrebentando os arrebites. Parecia, em summa, entregue ao labor troglodyta de ver "o que "tinha" dentro..."

— Que é que você está fazendo? — perguntei.

— Desmontando o "Idaho".

— Para que? Está escangalhado?

— Não. Só vou aproveitar as peças. Não vae servir mais.

E, á minha estranheza, a explicação camarada:

— Assignei um pacto com o Dom. Um pacto de paridade naval...

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

O POETA E A MORTE

Conclusão da pagina anterior

re Vidal, nascido em Toulouse no seculo XII e morto nos primeiros annos do seculo seguinte, depois de haver vagabundeado por toda a Europa, até mesmo por alguns paizes do Oriente. Fiquei tão impressionado... commigo mesmo, que já escrevi a Paris, encommendando as "minhas" obras. Claro que na carta não empreguei a palavra "minha", para não impressionar mal ao livreiro...

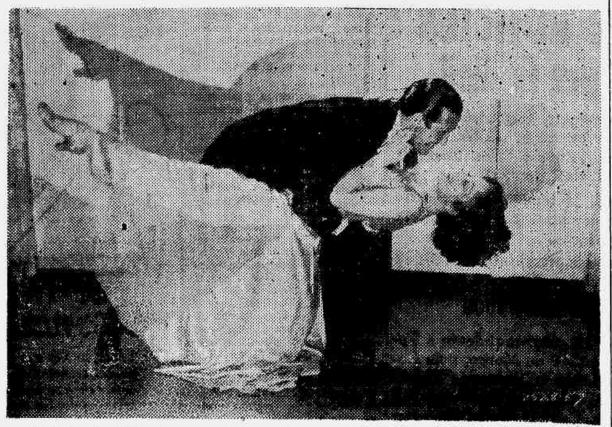
Mostrei essa obra a um medico, meu amigo, que após trinta annos de clinica se recolheu a uma chacara onde cria gallinhas de raça e paradoxos. Elle leu algumas paginas e depois disse:

— Está certo. A tendencia actual é para tirar a importancia da morte. E' uma obra piedosa como qualquer outra, pois tranquilliza aos que não se conformam com o anniquilamento da personalidade. Eu, por mim, durante a clinica, cheguei a conclusões muito interessantes que nada têm a ver com este livro, mas vou enumeral-as. Por exemplo: quando você vir num jornal que alguem se suicidou por causa de uma "molestia incuravel", póde ficar certo de que essa pessoa foi victima de um pavoroso engano, pois o facto de ter chegado a tal extremo é a prova segura de que não soffria da enfermidade que suppunha, ou se padecia, a molestia não era incuravel.

— ...

— Explico melhor. Entre todas as doenças só existe uma verdadeiramente incuravel: é a que nos mata. Essa, a julgar pelas estatisticas, poucas vezes pertencem ao numero daquellas que têm nomes sombrios, que nos arripiam. E' geralmente uma grippe, uma unha encravada, uma espinha que a gente espreme com as unhas... Mas ha uma profunda differença entre a enfermidade que mata, seja ella a mais modesta influenza, e a doença que não mata, mesmo que seja uma appendicite suppurada. A verdade é esta: a doença que mata prepara o doente para a morte, torna-o cordato e conformado, chega mesmo a dar-lhe um inexplicavel desejo de extinguir-se. A doença que não mata é precisamente aquella que exaspera todas as nossas possibilidades de reacção. Quem não quer morrer não morre. Se assim não fosse, poucos morreriam na cama; teriamos de andar caçando agonizantes pela rua, pois é restricto o numero dos que se vão extinguindo aos poucos até desapparecerem. Ainda um pormenor que deve tranquillizar os vivos: a molestia que mata, de um certo ponto em diante, não produz soffrimento. Ao contrario: o doente entra num inesperado bem estar. Foi o que observei em numerosos casos. Quando começa o periodo final, que póde illudir a parentes e amigos mas não illude o enfermo, porque elle já percebe em si a ecclosão de um estado differente, tem-se a impressão de que elle melhorou. E' o bem-estar de que falei; é o que chamamos commummente de "visita da saúde". Dahi por diante, elle entra numa especie de beatitude até morrer, embora cá de fóra tenhamos a impressão do contrario. Quasi sempre, a morte dá-se antes da cessação dos phenomenos a que chamamos "da vida". A sororóca não é mais do que o machinismo desligado, que prosegue no movimento anterior, até parar de todo. O suicida, sim, tem agonia dolorosa, porque é como um dente são que se arranca com uma torquez. Mas a morte natural está dentro do plano de nossa mãe Natureza, sabia e misericordiosa, que proporciona balsamos para a gênese e alivios para a morte. Mas, infelizmente, ha muitos seculos, a humanidade intoxicada deixou de ter morte natural.

O meu amigo tinha razão. O livro de Saturnino Barbosa está incluido nessa "linha" muito actual, de tirar a importancia que ha seculos — ha seculos apenas — a morte foi tomada na imaginação do homem.

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o "DIARIO DE NOTICIAS").

LUA DE AMOR

A dupla de dansarinos que é uma das sensações do film "Lua de amor", que o Rex amanhã, vae apresentar em sua tela

UM film narrado em estylo simples, apparentemente frivolo, mas que encerra a maior reportagem já registada na tela em torno de Hollywood, esse "Lua de amor" (Sitting on the Moon), que a Internacional Films S. A. vae apresentar, amanhã, no Rex.

Comedia musicada, repleta de lindas canções que os dois famosos compositores norte-americanos Sydney Mitchell e Sammy Stept escreveram especialmente para a sua parte musical, conta, além disso, com um "cast" bem escolhido: Roger Prior — o marido de Ann Sothern — Grace Bradley, bailarina e cantora de "foxes" e "blues", muito conhecida do nosso publico, Robert Warwick, Joyce Compton, June Martel e Henry Kolker. Todos artistas desembaraçados e sympathicos que se movem á vontade através de sequencias esfusiantes e humoristicas. O film encerra uma satira a Hollywood, que é mostrada, portas a dentro, com todo o seu cortejo de intrigas, rivalidades, sonhos desfeitos e bruscas erupções de gloria!

"Lua de amor", dado o seu feitio leve e attrahente, se destina a agradar ao nosso publico a partir de amanhã, na tela do Rex.

E' um film apperitivo para ser saboreado com os olhos e com o ouvido!

Em plena batalha

Menos conhecido que a celebre "Legião Franceza" mas tão intrepidos e audaciosos como esta, são os guerreiros que a Inglaterra mantem em suas colonias nos desertos.

E esta pouco conhecida organização militar que fornece a original atmosphera para o emocionante film da Nova Universal, baseada sobre uma revolta no deserto, "EM PLENA BATALHA" que estreará a partir de amanhã, no PATHÉ PALACIO com John Wayne no principal papel.

Este film conta-nos as aventuras de um intrepido camera-man de jornaes que recebe a perigosa incumbencia de photographar um mysterioso chefe que se revoltou com sua tribu contra os inglezes.

Durante o cumprimento de seu dever como camera-man interpretado por John Wayne este vê-se envolvido na revolução e ao mesmo tempo no affecto pela sobrinha do coronel, commandante das forças britannicas.

Alem de ter uma atmosphera original, "EM PLENA BATALHA", é considerado um dos melhores films de acção da presente temporada.

Estão ainda no elenco alem de John Wayne, tambem ainda alguns optimos artistas destacando-se Gwen Gaze, Don Berclay, Pat Somerset.

Rosalie

"ROSALIE", essa "vitrine" de deslumbramentos que o CINE METRO apresentará brevemente, trás Nelson Eddy á frente de seu "cast". Nelson e Jeanette MacDonald, mas em compensação, com duas beldades: Eleanor Powell e Ilona Massey. Eleanor, dansando; Ilona, cantando. E ambas — perdoem o mal alinhavado e sovado trocadilho — encantando...

Apontamentos para a biographia de Nysia Floresta

ADAUCTO CAMARA

(Da Academia Norte-Riograndense)

Enfermeira

ADHERINDO ao movimento de solidariedade humana que se registrou na sociedade carioca, em 1855, por occasião da epidemia da cholera, que só na Côrte ceifou mais de 6.000 vidas, —fez-se enfermeira, em homenagem á memoria de sua mãe.

No "Pranto Filial" "conta como se decidiu ao gesto de altruismo: "Mas eis que o sonho funesto de uma virgem se realiza. A cholera-morbus sopra seu halito mortifero em nossa linda atmosphera, e desce feroz sobre as victimas que designa torturar-lhes as entranhas, desfigurando-lhes as feições antes de fazel-as passar ao dominio da morte.

"O grito de dôr geral echôa-me no coração confrangido de dor! O espirito de caridade reanima-me as forças quasi exhaustas, e, por um movimento supremo de minha vontade, arranquei-me a meu leito de agonia. Invoquei a tua memoria, ó minha mãe, e mostrei-me apparentemente calma, nesse mundo carisato que eu havia abandonado, e onde agora, no exercicio da caridade, buscava attenuar a saudade que me deixaste.

"Os pungentes gemidos dos cholericos moribundos retumbaram a meus ouvidos, e penetravam-me o coração que tu formaste, despertando e dirigindo todas as suas faculdades em prol daquelles infelizes! Tu eras commigo, ó minha mãe, naquelle receptaculo de dores!

"Eras tu verdadeira irmã de caridade, sem ostentação de virtudes apparentes, solicita, carinhosa, paciente, bôa, como te vi eu sempre, e te viram outros os desgraçados dos arredores da Floresta, a quem estendias mão soccorredora e liberal, que eu agora seguia pelo pensamento, e queria copiar.."

Foi servir na Enfermaria de Nossa Senhora da Conceição, rua da Quitanda, 40, perto do consultorio do seu cunhado, dr. José Henrique de Medeiros, que era um dos medicos do estabelecimento. Uma subscripção aberta para manter a Enfermaria rendeu a avultada somma de 8:045$000 (cerca de cem contos de réis hoje), encontrando-se entre os doadores o Barão de Pirassununga. (V. "Correio Mercantil"). No "Jornal do Commercio" de 11 de novembro de 1855, foi publicado um agradecimento de Joaquim Antonio Pereira aos medicos e ás irmãs de caridade", e com especialidade á Illma. sra. d. Nysia Floresta Brasileira Augusta", pelo restabelecimento do seu irmão e de um seu hospede, José de Castro, que teriam succumbido por falta de recursos, se não fôra a solicitude e a competencia do pessoal da enfermaria. O "Jornal do Commercio" publicava diariamente longo noticiario e abundantissimo "A Pedidos" sobre a "molestia reinante".

Quando viajou pela Italia, visitou o Grande Hospital de Milão, e deteve-se na enfermaria de creanças ("Trois Ans", Vol. II, pag. 51). "Meu espirito vogava para outro hemispherio. Eu pensava nos pobres doentes da enfermaria da Conceição, que, como outras, almas caridosas mantiveram no Rio de Janeiro, por occasião da primeira invasão da cholera naquella cidade, pelos fins de 1855. Tinha acabado de soffrer a perda de minha adorada mãe, e, em minha dor, encontrei uma especie de consolo, correndo para a cabeceira dos infelizes atacados pela horrivel epidemia, para lhes dispensar os meus pequenos cuidados. Lá, junto aos seus leitos, parecia-me sempre perceber a sombra radiosa de bondade de minha casta mãe, que seguí, tantas vezes, na infancia, entre os pobres doentes das immediações de Floresta, perto dos quaes se insinuava furtivamente, com toda a solicitude de sua alma pia caritativa.

"Minha imaginação m'a representava satisfeita com a minha obra, que era a sua, e eu proseguí com um sincero fervor, durante todo o tempo que durou o flagello no Rio de Janeiro, na sua maior intensidade, sem attender nos recreios quotidianos de minha cara familia e dos amigos, que se inquietavam pela minha vida, sem prestar attenção ás mesquinhas considerações daquelles cujo espirito não é capaz de comprehender o devotamento, sem um intuito qualquer de interesse pessoal".

Na Enfermaria da Conceição só se tratava pela homeopathia, segundo uma noticia estampada no "Correio Mercantil". Nysia era uma enthusiasta desta therapeutica, e sua propagandista convicta. Diz claramente, nos "Fragmentos", que foi ella que salvou o irmão, em 1849, tratando-o pela homoeopathia, depois que cinco allopathas fracassaram. Na Italia, sentindo-se enferma, procurou um homoeopatha. "Minha predilecção particular pelo mais simples, mais doce, e que me seja permittido dizel-o, pelo mais humano dos systemas que a medicina encontrou para curar os males physicos, quiz consultar um discipulo de Hahnemann" ("Trois Ans", Vol. II, pag. 306). Mas acabou consultando um allopatha, porque o unico homoeopatha de Florença estava ausente.

Segundo presumo, aventurou-se a recrutar homoeopathia a Augusto Comte.... Ha uma carta do Mestre, datada de 24 de agosto de 1857, em que elle se mostra irritado, respondendo a uma de Nysia, que não foi encontrada no archivo de Comte. Tudo leva a crer que o aborrecimento manifestado pelo Pontifice, a ponto de qualificar de pouco sensato o conselho de Nysia, foi motivado por alguma prescripção que esta lhe teria feito, movida apenas pelo grande interesse que tinha pela conservação daquella vida verdadeiramente preciosa. E as suas ponderações não seriam certamente no sentido de o Mestre consultar os allopathas. Comte recusou, indignado, o alvitre, achando que, sem auxilio da medicina, ficaria inteiramente restabelecido pelos fins de setembro seguinte, mas falleceu a 5 deste mez.

Na Europa

Sua primeira viagem ao Velho Mundo foi motivada pela saude da filha. Tirou os passaportes a 29 de outubro de 1849, e a 2 de novembro seguinte embarcou na galera franceza "Ville de Paris", com destino ao Havre. Dos contra-tempos de tal viagem, quando ainda não havia navegação a vapor entre o Brasil e a Europa, e sujeita como era ao mal de mer, — se queixou depois em seus escriptos, para realçar mais o seu affecto maternal, que não media sacrificios pela filha. Demorou-se até janeiro de 1852, tendo chegado ao Rio, de regresso, a 10 de fevereiro, pelo paquete a vapor inglez "Teviot", vindo de Southampton. Na lista de passageiros figuram Augusto Americo, sua mãe e uma irmã.

Aqui se demorou até 1856, quando, na 5.a feira 10 de abril, emprehendeu nova viagem para a Europa, no paquete a vapor francez "Cadix", com destino ao Havre. Entre os companheiros de viagem se achava o desembargador Francisco de Paula Cerqueira Leite.

Desta vez sua ausencia prolongar-se-ia por 16 annos a fio. Retornou ao Brasil a 31 de maio de 1872, no paquete a vapor inglez "Neva", em que viajaram o visconde de Aljezur, Manoel Buarque de Macedo e José Ignacio Ribeiro Roma.

Esteve no Rio até 24 de março de 1875, quando, a bordo do mesmo paquete que a trouxera tres annos antes, rumou para o outro lado do Atlantico, para não mais rever a Patria. Dos 76 annos de sua vida, 28 se passaram na Europa. Ali publicou suas obras mais notaveis. Perambulou, sem cessar, pelo continente. Residiu na França e Italia. Visitou varias vezes a Allemanha, Belgica, Suissa e Inglaterra, e fez uma romaria á Grecia. Afinal, fatigada de tanto caminhar por alheias terras, elegeu a França para seu pouso definitivo.

Sua existencia na Europa foi brilhante, sob todos os aspectos. Percorreu attentamente a civilização occidental, e gravou suas impressões nos livros "Itinéraire d'un voyage en Allemagne", "Trois Ans en Italie" e "Scintille d'un'anima brasiliana", com uma agudeza e lucidez notaveis, uma independencia inesperada, por vir de uma escriptora cujo espirito se formou em um meio como o do Brasil de então, infenso á ascenção da mulher. Relacionou-se com um escol de homens celebres: Lamartine, Comte, Azeglio, Manzoni, Alexandre Herculano, Duvernoy. Da correspondencia que entreteve com alguns delles, nada resta, senão algumas cartas do fundador do Positivismo, que o Apostolado do Rio de Janeiro publicou, e as que o Mestre recebera della, que o sr. Paulo Estevão Berredo Carneiro editou em Paris.

Augusto Comte

Suas relações com Augusto Comte datam de sua segunda viagem, em 1856, e foram curtas, pois que, em setembro de 1857, fallecia o philosopho, tendo sido Nysia Floresta uma das quatro mulheres que acompanharam os seus restos mortaes até o cemiterio. Quando os contemporaneos fingiam ignorar a grande figura do genio francez, a ponto de "L'Illustration" não lhe ter registrado o fallecimento, — aquella brasileira, no pobre e humilde cortejo funerario, representava a cultura do Novo Mundo, associada ao luto pelo desapparecimento de um dos mais potentes cerebros que a Humanidade concebeu.

Tinha por Comte uma admiração exaltada. Seu Salão em Paris era frequentado por elle, que pensou em fundar o Salão Positivista, e fazer de Nysia e da filha as suas Musas, idéa que a morte não permittiu se effectivasse. Em 1928 foram publicadas seis cartas suas a Comte, encontradas no archivo da rua Monsieur le Prince, grande serviço prestado pelo sr. Paulo Carneiro á biographia da nossa illustre compatriota. Pena é que não tenha obtido a reproducção fac-similada de alguma dellas, ou ao menos da assignatura, pois no Brasil se lhe desconhece a calligraphia, nem é já possivel conseguir aqui um autographo. No "Boletim Positivista", n.º 1, recentemente publicado no Rio, encontram-se umas reminiscencias do sr. L. G. de Souza Pinto, sob o titulo "Um brasileiro que conheceu Augusto Comte". Narra que o dr. Antonio Pereira Simões, ouvira de um velho senhor de engenho pernambucano que tivera occasião de conhecer Comte em casa de Nysia Floresta, em Paris, "onde era recebido sempre com [illegible] consideração e respeito pelos que frequentavam o Salão de d. Nysia. Esta ia pessoalmente receber o Philosopho á entrada de seu apartamento, e dizia aos presentes, com visivel enthusiasmo, e formulando um gesto de silencio: "Ahi está o sr. Comte, a maior gloria da França. Procurem ouvil-o e me darão razão. Não é um homem como os outros! E' um genio. A originalidade das suas concepções é tão seductora como o cavalheirismo de que é feito o seu coração. Os clarões de sua intelligencia transfiguram-no num homem bello, quando Elle expõe os seus grandes pensamentos sobre Moral, sobre politica, sobre medicina. Sabe tudo, e todos o respeitam como a maior cabeça do seculo. Orgulhemo-nos de apertar-lhe a mão. E rematava: — Voilà un titre de gloire".

"Augusto Comte trajava sempre sobrecasaca marron escuro, com gravata branca. A sua entrada, todos se inclinavam respeitosamente, e dentro em pouco dominava elle a conversa geral, cercado de admiração collectiva, frequentemente interrompido pela admiração enthusiasta de Dona Nysia.

"Recordava-se o velhinho de que Augusto Comte lhe perguntara se elle era hespanhol, e que tendo respondido ser brasileiro, do mesmo paiz de Dona Nysia, o philosopho indagou de que parte. Ao saber que era de Pernambuco, Augusto Comte lhe observara promptamente: "ah! sim, do extremo oriental da America do Sul". Augusto Comte era em geral o primeiro a retirar-se, sendo acompanhado até a porta por grande maioria dos presentes, entre os quaes estava sempre Dona Nysia.

"Certa vez, Dona Nysia perguntou ao nosso compatriota pernambucano: "que me diz deste homem? Guarde sempre a lembrança de que apertou em minha casa a mão do homem mais extraordinario do seculo".

Alexandre Herculano

Nos "Trois Ans", Vol. I, Nysia nos dá as suas impressões acerca de Alexandre Herculano:

"Revejo, em meu espirito, aquelles dias passados nas margens do Tejo, onde minha lingua materna resoava a meus ouvidos com a nobre gravidade de inflexão, o accento másculo, o estylo puro, que se encontram em Camões, Felinto Elysio, Garret, Castilho e tantos outros poetas, e, sobretudo, no grande pensador, o athleta moderno da litteratura portugueza, Alexandre Herculano. Este digno herdeiro das antigas virtudes lusitanas merece ser comparado aos maiores sabios da antiguidade, pelo seu profundo saber, seu nobre desinteresse, sua vida exemplar, e sua sublime recusa das honras que lhe conferiram a nação e uma côrte, que elle sabe amar sem lhe sacrificar sua dignidade e independencia.

"Tive o privilegio de conhecer de perto este illustre escriptor, e tudo o que me tinham dito sobre sua extrema modestia ficou abaixo do que eu propria testemunhei.

"Os celebres escriptores que eu, até então, tinha conhecido pessoalmente, em Paris, e cuja fama se espalhou com mais ou menos repercussão nos dois mundos, me pareceram inferiores a este profundo philosopho, tão grande na sua simplicidade, vivendo longe do fausto, que elle despreza, no seu poetico retiro da Ajuda, nos bellos arrabaldes da linda Lisboa".

Na mesma obra, Vol. II, narra como se avistou com

Manzoni

"Este nome que, por sorte de certos autores vivos, é geralmente mais conhecido nos paizes estrangeiros que os de muitos outros notaveis ecriptores modernos da Italia, não podia deixar de attrair minha attenção quando percorro esta região, a que elle está tão dignamente ligado.

"O autor d'"Os Noivos" apenas sahia de uma grave enfermidade, quando chegavamos a Milão. Estava convalescendo em uma simples e graciosa "villa" cercada de flores.

"Seu genro, o illustre Maximo d'Azeglio, encontrava-se com elle, quando fomos ali, e tive a vantagem de, ao mesmo tempo, conhecer estes dois bellos astros da actual litteratura italiana. Logo que descemos do carro, o sr. d'Azeglio veiu ao nosso encontro, e nos conduziu, elle proprio, junto do illustre convalescente. Entrando no quarto onde elle estava, fiquei impressionada com a sua semelhança physica com um dos poetas mais queridos de minha mocidade, Lamartine. Mas, pondo de lado esta semelhança de physionomia e de corpo, nada lembra no modesto Manzoni a ostentação vaidosa do brilhante poeta francez de outrora. Ficou muito sensibilizado com a nossa visita e com o vivo interesse que lhe exprimi, pela regeneração da Italia. Como todos os filhos desta nobre mãe opprimida, seu coração suspira pelo dia em que ella partir as cadeias que a ligam ainda ao despotismo estrangeiro em seu proprio sólo. Mas, seja porque o seu espirito se ressente ainda da fraqueza que lhe deixou sua grave enfermidade; seja pelas decepções experimentadas pelo seu paiz, ou seja por outra causa, nenhum enthusiasmo manifestou em suas palavras. O autor do Cinque Maggio e da tragedia Del Conte di Carma-

(Conclue na pagina seguinte)

O sr. Rodovalho Neves

"Resurreição", o novo livro de Rodovalho Neves

O poeta Rodovalho Neves acaba de publicar um livro de poemas. E mais uma collectanea de bons versos do autor de "Casa vasia" e "Tudo passa..."

O livro de agora — "Resurreição" — conserva a suavidade e o encanto das composições anteriores, e o poema que lhe deu o titulo reflecte as impressões do poeta em face do momento social que atravessamos. Reminiscencias, recordações, da infancia e de Recife, Rodovalho Neeves reune no "Poema de amôr filial", em magnificos versos de evocação.

"Resurreição" foi editado pela ALBA.

O soffrimento da raça negra e o orgulho do preto pela sua origem, falam-nos á sensibilidade no "Poema da Raça" que, de maneira feliz, focalisa tambem o quanto em ternura, piedade, paixão, bravura e saudade contribuiram os pretos na formação emocional dos brasileiros.

"Poema de Clara", "Poema da Casa illuminada" e "Meu pequeno Poema" retractam o lyrismo do autor.. "Poemas syntheticos" são esplendidos reflexos de uma sensibilidade de artista.

"Ressurreição" foi editado pela ALBA.

BEETHOVEN - MENINO PRODIGIO

Ha 111 annos, na data de hontem, desapparecia em Vienna um dos maiores genios da arte musical do mundo

Como Ludwig, Beethoven conseguiu, aos treze annos, vencer a passividade tediosa e a indifferença hostil de Mozart — Miserias e dissabores — As paixões que foram parte integrante da sua vida

LUDWIG Von Beethoven nasceu em Bonn, aldeia allemã, muito proxima de Colonia, em 16 de Dezembro de 1770. Como a maioria dos homens de sua época, foi, desde criança, um genio. Em 1792, foi para Vienna, onde se inscreveu no numero dos discipulos de Haydn, graças á influencia do conde Waldstein sobre o aristocrata Maximiliano, mas já a sua vocação artistica se havia revelado oito annos antes, quando, em Bonn, recebeu o titulo de segundo organista da Côrte Germanica e, sob os auspicios de Pfeiffer Von Eeden e Neffer era já o assombro de quantos o ouviam.

O exito de Beethoven, aliás, não surprehendeu a ninguem. Havia sido prophetisado por outra figura destacada da arte musical: Mozart. Quando Beethoven apenas contava treze annos de idade, apresentou-se uma tarde, ás portas da casa do homem que havia sido tambem um menino prodigio, e annunciou:

— Desejo conversar um pouco com o maestro.

— Mas quem é você? — perguntaram-lhe.

— Ludwig Von Beethoven, organista da capella de Colonia — respondeu.

Beethoven, porém, não podia ser recebido e teve que abrir passagem, utilizando-se de uma carta do archiduque Maximiliano, irmão do Imperador Francisco José.

Um momento depois, o Destino juntou pela primeira vez os dois genios: um já consagrado; o outro no primeiro degrão de uma trajectoria luminosa que assombraria o mundo.

Achava-se Mozart rodeado de admiradores, pois era aquella a época do apogeu de sua gloria. Destacou-se delles para attender ao joven visitante. Beethoven disse poucas palavras a Mozart, e supplicou o seu auxilio, rogando por Deus que lhe desse, naquelle mesmo momento, um thema sobre o qual pudesse desenvolver algumas variações artisticas. Mozart, compadecido, consentiu, mais porém, para se livrar da inopportuna personalidade "mozalbete". Beethoven sentou-se então ao piano e Mozart começou a escutal-o com a impaciencia de quem deseja sair para concluir uma tarefa. Em rapidos minutos, porém, se dissipou aquella atmosphera de passividade tediosa e surgiu o genio arrebatador, incomparavelmente grande e augusto de Beethoven. O sentido de Mozart, antes indifferente e hostil, mudou subitamente ante os accordes das notas tiradas por Beethoven. Mozart, com um gesto, sem necessidade de palavras, manifestou aos circumstantes que algo de grandioso estava escutando. Aquelles visitantes que, momentos antes se haviam dispersado pelos cantos da casa, esperando que se retirasse o joven intruso, rodearam-no, então, e o ouviram extasiados. As ultimas notas arrancadas no piano por Beethoven foram sublinhadas pela prophecia enthusiastica de Mozart:

— Senhores! — exclamou — fixem bem este garoto! Não tardará muito e elle encherá o mundo com o ruido do seu renome!

Nem só de glorias porém, viveu Beethoven. A maior parte de sua vida elle atravessou lutando com a miseria e os dissabores. Soffreu as amarguras da perseguição e do exilio e viveu algum tempo da caridade dos seus amigos que, á custa de não poucos esforços, conseguiram amparar o grande artista com uma pensão de 4.000 florins. Um dia foi a sua sonata "Heroica" que o incompatibilizou com Napoleão, áquelles dias vencedor nos campos de Auterlitz. Mais tarde era a sua surdez que se apresentava como o mais sério obstaculo á sua arte sublime. Mas, a despeito de tudo, o triumpho de Beethoven foi tamanho que estes escolhos, que para outros teriam sido invenciveis, para elle foram, apenas, ligeiros contratempos, porque soube contornal-os, associando a sublimidade da sua arte ás paixões que foram parte integrante da sua vida: Julieta Guicciardi e Thereza de Brunswick que lhe inspiram, entre outras de suas obras magnas, "Claro de Lua" e "Setima Symphonia" — esta ultima fiel expressão de sua dor symbolizada em estrellas através das notas do seu Allegro. Beethoven morreu em Vienna, em 26 de março de 1827, ha, precisamente, na data de hontem, 111 annos.

José Ranald, que vaticinou a morte do presidente Doumer e predisse o futuro de Hitler, revela os segredos da chiromancia

"Como conhecer as pessoas pelas mãos" é um livro sensacional e fascinante recem-editado por "Modern Age Inc.", em Nova York

NOVA YORK, Fevereiro de 1938 (Editors Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — "Eu vos aconselho que não partaes para combaterdes os parthos, porque tendes a linha de Apollo cortada por uma ilha. Esperae algum tempo, e póde ser que a estrella de Jupiter se fortaleça". E os sabios sacerdotes da deusa Asnur que rodeavam o velho Rhidum, grande mago da côrte, curvavaram-se cerimoniosamente, como assentimento á voz do destino. O bellicoso e arrogante Sargon retirou-se da consulta mudo e perplexo, e determinou a seus generaes que esperassem novas ordens.

A chiromancia foi uma das grandes inclinações da antiguidade. Os chaldeus, assyrios, egypcios viam-na com devoção, como na China millenaria se entendia que os pensamentos e designios occultos podiam ser lidos nas linhas das mãos. Os philosophos de Athenas deixaram tratados de chiromancia. Platão e Asitoteles occuparam-se com esta materia. Os imperadores romanos e reis feudaes praticaram-na com enhusiasmo, e em nossos dias ha homens que não se entregam aos riscos de uma empresa sem primeiro consultarem chirósophos. Os chinezes conheceram as impressões tres mil annos da policia moderna.

A technica das mãos interessa á humanidade desde o periodo das cavernas, quando o homem se achava só em face da natureza, e antes de pensar cuidava de alimentar-se, porque podemos imaginar uma raça humana surda, cega, disforme, nunca, porém, sem mãos.

Cumpridos e finos dedos em mão provida de um

José Ranald e impressões por elle proprio tomadas das mãos de Roosevelt, Hitler e Doumer

forte pollegar póde ser uma indicação excellente para o desempenho de uma funcção publica. O monte de Jupiter assignala qualidades de "leader" e sentimentos de ambição, e completado por dedos de espatula denota as grandes virtudes do homem de Estado. Dedos curstos inicam tendencias para o publicismo, engenharia, actividade bancaria, exploração de theatros, commercio, aventuras, aviação. As mãos intermediarias, de dedos nem compridos nem curtos, reflectem detreza, e sendo a segunda phalange fina e comprida expressam a exactidão necessaria aos cirurgiões e dentistas.

O enigma das mãos, convertido em sciencia e logica, ao alcance de qualquer intelligencia, está decifrado, ou melhor, clara e elegantemente explicado em um livro de 144 paginas que acaba de publicar em Nova York, José Ranald, a maior autoridade mundial na "analyse das mãos". Esta analyse é parte muito importante da psychologia. O medico em todos os tempos tem se servido das mãos para fins de diagnostico. Ellas são uma fonte de informações para o psychologo, e, "em minha opinião — diz José Ranald — as mãos pódem ser consideradas a ponte que une a sciencia dos medicos, biologos e physiologos, com a do psychologo".

O branco não tem as mesmas mãos do negro ou amarello. As differentes nacionalidades tambem se differenciam em suas mãos, cuja linguagem é mais activa, mais envolvente, nos latinos do que nos anglo-saxões.

José Ranald, que foi alumno de Escola de Psychanalyse Applicada de Freud, em Vienna, começou com scepticismo os seus estudos a respeito. Capitão do exercito autriacos, estava licenciado em Vienna, e dias antes de regressar ao "front" acompanhou o seu melhor amigo, soldado do mesmo regimento, em uma visita a um professor universitario, que tinha estudos especiaes de chiromancia. O velho professor, de lente em punho, observou as mãos do amigo de Ranald, e lhe predisse uma morte proxima. José, intrigado, apresentou-lhe as suas mãos.

"Você viverá muito tempo, apesar de correr perigo muitas vezes". Regressando ambos ás trincheiras, morreu o amigo dias depois, e Jose, ferido muitas vezes, supportou as duras vicissitudes da derrota, escapou da morte e hoje vive em Nova York, ocupando a mais elevada cathedra na sciencia das mãos, as quaes elle classifica em 7 typos, cada um com traços caracteristicos.

A mão elementar pertence á gente simples e menos culta; é facilmente reconhecivel, pela vulgaridade. *A mão conica ou sensitiva* é a do sentimento e indica uma larga mentalidade; os donos destas mãos possuem centenares de amizades, mas não amigos; são bizarros em amores. *A mão quadrada ou realista* é o opposto da conica e quer dizer methodo, persistencia e efficiencia nos negocios. *A mão em espátula ou energica é a de* Mussolini e caracterizam as personalidades fortes, algumas vezes excentricas, e mais frequentemente — individualistas; não indicam nem credulidade nem scepticismo, e os seus portadores se enthusiasmam com as idéas novas, submettendo-as, entretanto, ao raciocinio. *A mão nodosa ou profunda* é a dos inclinados á alta methematica, ás discussões metaphysica, á philosophia. *A mão pontuda ou intuitiva* tem a belleza e fragilidade de uma porcelana, e os seus donos não conhecem o arrojo, nem a furia, nem a energia; são impressionaveis, possuem uma especie de sexto sentido, e são ellas as que escrevem os mais inspirados poemas; são as mãos de Abelardo e Heloisa; as que levaram o veneno aos labios de Julieta.

Estas fórmas de mãos estão condicionadas pela fórma dos dedos. Jupiter, Saturno, Apollo, Mercurio são os nomes do indicador, médio, anular e minimo. O pollegar não recebeu baptismo mythologico, mas o monte á sua raiz chama-se monte Venus. Depois de analysar e interpretar a mão esquerda, com a qual se nasce, e a direita, com a qual se vive, Ranald explica o significado cosmico dos montes e das linhas. O monte de Jupiter, sob o dedo do mesmo nome, indica orgulho e ambição; o de Saturno representa seriedade e prudencia, sobretudo em dinheiro; o de Apollo, como o de Jupiter, é um pinaculo, mas de notoridade e admiração; o de Mercurio indica a intuição. O monte da lua, na parte baixa da palma da mão, governa a imaginação, e o monte de Venus controla a vitalidade e a saúde. Os tres montes de Marte, entre Mercurio e Lua, têm um valor negativo ou positivo, conforme a sua accentuação. "Uma notavel evidencia, que apoia o direito da chirosophia de ser considerada sciencia, é o facto da mutabilidade das mãos, isto é, nenhuma linha o usigno é immutavel, pois, se as pessoas mudam em suas attitudes, ambições e pensamentos, as mãos registram as variantes, nas alterações que soffrem essas linhas e signaes, ou symbolos, como cruzes, estrellas, triangulos, quadrados, ilhas, grandes, etc. A chirosophia é a sciencia das linhas, dos montes, dos signos, e a chirologia é a sciencia dos gestos ou attitudes das mãos. Ranald estuda as 16 linhas das mãos, mysteriosa trama onde se esconde a personalidade humana, livro aberto da vida, onde se gravam todas as emoções, angustias, paixões, sentimentos. Uma estrella, uma cruz, ou uma ilha, ou um circulo, ou um triangulo, póde indicar uma ambição mallograda, uma fortuna quasi attigida, um amor feliz, um triumpho ou uma derrota. O tamanho não mede a importancia das mãos, porque são as pequenas ou medianas" aquellas que orientam os grandes projectos, formam planos, realizam descobertas audaciosas". São as mãos de Colombo e de Anibal, de Alexandre e Bolivar, "porque as mãos grandes precisam ser dirigidas, e só servem para applaudir".

"Você irá encontrar-se com os grandes homens da sua época e viajar por todo o mundo" — vaticinou o professor viennense ao joven e incredulo militar, hoje doutor em philosophia pela universidade de Vienna, e que, como jornalista já percorreu grande parte do mundo, e colleccionou mais de 50.000 mãos impressas, entre as quaes as de Hitler, Mussolini e Roosevelt.

Na mão do duque de Windsor, Ranald viu duas linhas curtas de matrimonio, que significam "que ha ou haverá duas mulheres em sua vida". Na de Roosevelt, o dedo de Apollo é mais comprido que o de Jupiter, e, em 1930, tres annos antes de Roosevelt subir á presidencia dos Estados Unidos, Ranald lhe havia predito " que occuparia um grande logar na historia dos Estados Unidos".

Acerca da sua entrevista com Paul Doumer, então presidente do Senado, escreveu: "Tinha uma mão incommum, sob certos aspectos tragica. A ruptura da linha do coração indicava uma estranha fatalidade. O rumo do seu destino assignalava altas honrarias e ao mesmo tempo um desenlace tragico. Publiquei a minha impressão em alguns jornaes, e dois annos após Doumer era eleito presidente da França, para morrer assassinado poucos mezes a seguir".

Na mão de Hitler, a linha da vida termina em cruz, "o que talvez indique um fim violento". Nella, o desenvolvimento dos montes de Saturno e Jupiter "denotam uma ambição sem limites", e a linha da cabeça, finalizada por uma ilha, denuncia uma debilidade que póde ser funccional ou organica do cerebro, sendo que "a linha do destino, que começa por uma cruz e é interrompida por uma estrella, revela que o seu destino está fóra de controle, achando-se assignalado por uma terrivel e tragica missão".

Assumptos Psychicos

O Martyrio da Crucificação

(Continuação)

O lavapés era uma das instituições de João; uma demonstração da igualdade humana. O senhor é o irmão de seu servo. A posição social deixa de existir quando se trata de adorar a Deus. A força moral determina a elevação e o homem se demonstra muito maior com o cumprimento de seus deveres, que com esplendidas demonstrações de suas faculdades directivas. Dei provas do meu respeito pelo apostolo, adoptando muitas de suas praticas religiosas, porém conservei sómente as que me pertenciam, pela differença que estabeleci entre ellas. O lavapés era celebrado por mim e meus discipulos, todos os annos, sómente na vespera do grande sabbado de Paschoa. A Ceia, a grande refeição da noite, precedia a este acto. Nossa refeição da noite tinha uma especie de solemnidade, devido á exclusão de toda outra pessoa, que sempre mantivemos durante nossa vida nomade, quando nos encontravamos todos reunidos. Meus primeiros doze discipulos e meu tio Thiago se manifestavam felizes pela resolução tomada por mim de não admittir a nenhum extranho na nossa refeição nocturna, elles aproveitavam esses instantes, que alongavam a seu gosto, para identificarem-se melhor, com as palvras e as intenções do Mestre. Nesses momentos, precisamente, se disseram e repetiram muitas recommendações, muitas promessas, e tambem muitas predicções, baseadas no conhecimento profundo da natureza humana. A sexta-feira annual de lavapés parecia-me muito longe. Sentia que um perigo me ameaçava, e queria dar a meus ultimos dias os caracteres de uma fatal previsão dos acontecimentos. Por isso, pedi a meus discipulos que procedessem nessa mesma noite o lavapés. A surpresa de todos me affligiu, porque deixava-me entrever seus presentimentos, e Judas me inspirou ainda mais piedade que desprezo nesses momentos solemnes, em que manifestei a quasi certeza de ser, muito breve, aprisionado. O affecto de meus discipulos de Galiléa era sincero; mas duvidei, com razão, de sua firmeza.

Nessa reunião da tarde que foi a ultima, eu lhes conferi o titulo de apostolos entrando em particularidades referentes ao que meu espirito entendia dos trabalhos e sacrificios que daviam levar-se até o fim, do que minha alma encerrava de solicitude e amor, promettendo-lhes o poder de governar o mundo.

"Fazei de minhas instrucções a regra de vossa conducta e chamae-me quando tenhaes que discutir com os homens de má fé.

"Ou seja que permaneçaes unidos, ou seja que vos separeis pela boa causa, eu me encontrarei no meio de vós e com cada um de vós.

"A fé não perecerá nunca, porém se tornará obscura pela falsa direcção dada a meus ensinamentos.

"Aos que sustentarem a verdade, eu lhes retribuirei com liberalidade meus consolos e esperanças; porém, ai daquelle que se distancie de mim! A voz do espirito retumbará no espirito e os acontecimentos se encadearão de tal maneira, que a verdade se restabelecerá e os impostores serão confundidos e os fervorosos serão recompensados e castigados os tibios.

"A malicia e a perversidade do mundo vos preparam máos dias. Conservae vossa fé pura de todo o fingimento e não ponhaes limites á vossa caridade. A força vem de Deus e eu vos transmittirei a força.

"Pedi os thesouros de Deus e desprezae as riquezas da terra. Quem pretenda elevar-se entre os homens, será humilhado diante de Deus.

"Vós sois meus apostolos: prégae a palavra de Deus a annunciae seu reino por toda a terra.

"Vós sois meus discipulos queridos; ajudae os pobres, elles são meus membros; facilitae o arrependimento, promettei o perdão em nome de Deus, nosso Pae.

"Tudo o que perdoardes, será perdoado e a graça vos acompanhará na paz e nos perigos.

"Não devolvaes jamais mal por mal, mas forçae a vossos inimigos que vos respeitem. Comprovae vossa fé mais com obras que com discursos, e no extremo infortunio, recordae minhas promessas e meu martyrio.

"Estas promessas se cumprirei se tiverdes sido fortes e tiverdes comprehendido e praticado o que ordeno e o que eu mesmo tenho praticado.

"Uma vida tranquilla não é um vida de apostolo e a regularidade da conducta não constitue a virtude de um discipulo. São necessarias ao apostolo forças e coragem para affrontar o escarneo, o desprezo, a perseguição, a escravidão, a morte; e o heroismo deve caracterizar os discipulos de Jesus.

"O apostolo demonstrará Deus e soffrerá pela verdade.

"O discipulo abandonará os bens do mundo e as honras do mundo. Abandonará o pae, a mãe, a mulher, os filhos, antes que renegar minha doutrina, já seja com os actos, já seja com as palavras, já se ja com a abstenção e com silencio.

"Vós sois meus apostolos e meus discipulos, eu terei que contar comvosco e não obstante... eu sei desde já que muitos de vós me atraiçoarão".

Encontrava-me á mesa, rodeado pelos doze; meu tio Thiago formava o decimo terceiro e estava para partir o pão e começarmos a refeição. Meus apostolos se levantaram bruscamente:

"Senhor! Senhor! — porromperam. — Por que nos causas esta tortura? — Por que chamar-nos traidores, depois de haver-nos confiado o exito de tua obra?"

"Os que me atraiçoarem por fraqueza, respondi eu, se arrependerão; sómente o que me tenha atraiçoado por vingança, succumbirá sob o peso de seu delicto".

Judas mantinha os olhos baixos, porém ninguem lhe prestou attenção além de mim. Recommendei a meus apostolos que guardassem lembrança dessa noite e offereci-lhes o pão; Judas, que se encontrava á minha direita, serviu-se em primeiro logar. João collocado a minha esquerda, como sempre, inclinou-se para mim e disse: "Em qual de nós pensaste tu, agora, ao falar de traição?"

Respondi a João:

"O que me atraiçoará occupa neste momento um logar de honra, porém outros tambem me atraiçoarão mais tarde e muitos me abandonarão covardemente ao longo do caminho do sacrificio".

Continuei servindo os meus apostolos e insisti para que me deixassem nessa tarefa. Pedro, á minha frente, estava distrahido; não comia nem bebia; dirigi-lhe estas palavras:

"Tu já não és pescador de peixes, amigo meu, estás aqui convertido em pescador de homens. Tuas redes serão agora os argumentos e recolherás em tua barca os pobres naufragos; teus companheiros te ajudarão na ardua luta, que haverá que sustentar contra os elementos; vós outros não imitareis a esses espiritos arduamente orgulhosos e scepticos, que se preoccuparão das causas da quéda e da enfermidade, antes de soccorrer ao ferido e de allivlar ao enfermo.

"Feliz daquelle que comprehenda estas palavras e que as ponha em pratica!

"Felizes os fortes! Elles submetterão suas paixões á razão e verão outros tantos irmãos em todos os homens. Conduzir para Deus os insensatos que o desconhecem, os impios que ultrajam e livrar a terra do fermento da dissolução, é operar poderosamente para a concordia universal.

"Convertei-vos em pescadores de homens vós todos, amigos meus, e "reuni o maior numero de espiritos que possaes.

"Para ser habil no officio de pescador de homens é necessario ter o dom da doçura e da firmeza, o direito de falar e de se fazer ouvir.

Tereis o direito de falar quando vossa consciencia se encontre tranquilla, e sereis ouvidos se vós mesmos estiverdes convencidos da verdade que ensinaes.

(Continúa)

SYLVIO ROBERTO

PUBLICAÇÕES

"O Observador"

A reunião da Conferencia dos Secretarios de Finanças dos Estados proporcionou ao "O Observador" mais uma opportunidade de demonstrar o valor e alcance de seus estudos especializados.

Por isso, o numero correspondente ao presente mez, que acaba de circular, contém varios trabalhos do maior interesse, relativos á Conferencia — um dos quaes de autoria do sr. Valentim Bouças, que reputamos fundamental para a comprehensão das finalidades daquelle conclave.

A reportagem deste mez estuda o "Ferro no Brasil", e póde ser considerada, sem favor, o mais completo trabalho até hoje publicado por aquella grande revista.

Do seu indice constam, ainda, os seguintes artigos, na maioria, illustrados: "A Industria da Pesca" — (Guido Gibelli); "A Economia da Advocacia" — (Entrevista collectiva tachygraphada); "Sociedade Anonyma" — (Clodomir Cardoso); "O Commercio da Banana" — "O nosso Capitulo Immigração" — (Octavio Domingues); "Criação de Reproductores" — (Nobrega da Cunha); "A Situação do Café" — (Theophilo de Andrade); "Os Mercados de Algodão" — (J. Garibaldi Dantas), "Posição do Mercado Assucareiro" — (Gileno Dé Carli); "Coordenação Administrativa" — (Arthur de Souza Costa); sem contar as dez secções permanentes sobre todas as actividades economicas e financeiras do Brasil.

O MALHO — Mais uma nova edição de "O Malho" acaba de ser posta á venda, offerecendo aos seus habituaes leitores excellente materia, informações, distracções, etc. "O Malho" estampa neste numero collaborações de Haroldo Daltro, Tapajóz Gomes, Galvão de Queiroz, João de Camargo, Arlette Corrêa Netto, Celeste Jaguaribe de Mattos, Ulysses Ventura, Max Yantock, Prado Maia, Aniolavo Pereira, e mais as secções de costume, que o tornam a revista mais querida e apreciada do paiz.

O TICO-TICO — O numero 1694 deste apreciado semanario infantil está circulando e contém mil e uma attracções. Historias interessantes apparecem de permeio com melhores poesias, paginas de armar, charadas, ensinamentos uteis, curiosidades de todo o Universo, Historia, Sciencias physicas, humorismo, etc.

Muito bem colorido, cuidadosamente redigido para a criança brasileira, "O Tico-Tico" attende perfeitamente a essa finalidade, e se faz cada dia, com edições como a desta semana, a leitura predilecta da guryzada.

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXVIII

Pelo dr. ENÉAS LINTZ

A DYSPEPSIA é, na maioria das vezes, uma psychocinhydrose, outras, simplesmente uma cinhydrose. O segundo corpo, o energetico é, em ultima analyse, o principal responsavel. Quer nas perturbações de motilidade gastrica, quer nas de secreção, observa-se, desde logo, a cineose como causa primeira ou consequente.

v.b.
Diastrycharrhenal 300,0
1 calice ás refeições;
v.b.
Disstrychnoglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v.b.
Diastrychnina 300,0
1 calice de 4 em 4 horas.

Nos casos de hyperpepsia, escolheremos uma das seguintes formulas:

v.b.
Dialumen 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v.b.
Diapermanganato K 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v.b.
Dialumenpermanganato K 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v.b.
Diaforminacalomelanos 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v.b.
Diaforminapermanganato K 300,0
1 calice de 4 em 4 horas.

Apontamentos para a biographia de Nysia Floresta

Conclusão da pagina anterior

gnola me pareceu muito mudado. Entretanto, a nobre simplicidade de seu temperamento, suas maneiras polidas e seu justo raciocinio sobre o actual estado de coisas reforçaram ainda mais a opinião que eu tinha formado, ácerca de seu merito.

"Deixámos sua agradavel solipão, encantadas com o acolhimento franco e tão italiano que recebemos.

Lamartine

"Afastando-me daquella tranquilla habitação, cujo grande ornamento era a presença dos dois notaveis escriptores, pensava no contraste com outra pittoresca habitação, que o bom gosto francez tornava mais encantadora, situada em **Madrid**, naquelle **Bosque de Bolonha** tão esplendidamente transformado depois. Era occupada pelo sublime cantor das **Melodias**, no declinio de sua retumbante gloria litteraria. Era rodeado por uma brilhante sociedade, em 1851, quando, orgulhosa da companhia de meus dois filhos, e na espectativa da proxima ventura de rever minha Patria, com todos os thesouros do amor materno que me esperavam. — fui despedir-me delle e de sua digna companheira, que ali tambem se encontrava, em convalescença".

Duvernoy

Do sabio discipulo e collaborador de Cuvier, Nysia recebeu as mais generosas demonstrações de estima. Conta ("Voyage en Allemagne") que elle a visitava constantemente, apesar da velhice e de suas graves responsabilidades intellectuaes, entretendo-se com ella em longas conversações litterarias e scientificas, e que muitas vezes a confortou, nos seus momentos de melancholia. Da veneração que tributava á sua memoria diz bem a homenagem que lhe prestou, indo especialmente a Montbéliard depor uma lagrima sobre sua sepultura, emquanto a viuva a esperava em Strasbourg, para, juntas, regressarem a Paris.

Fastigio mundano

Sua vida na Europa não foi tão simples como insinua em seus livros. Por estes mesmos, ao contrario, o que se verifica é o alto grão de prestigio social que desfructava, festejada pelos vultos mais eminentes das sciencias e das letras. Suas relações eram com a gente mais fina: marquezas, condesas e baronezas desfilam pelas paginas de suas obras. Na Italia foi hospede de varias destas fidalgas, de cujos nomes escrevia apenas as iniciaes. Uma princeza polaca se lhe affeiçoou em viagem que fizeram. Dois barões e um conde foraram o coração aos pés da filha. Ao mesmo tempo que assim procedia, recusava-se a visitar a condessa de Aquila, sua patricia, irmã de Pedro II, para ostentar sentimentos democraticos, não obstante a admiração que nutria pela princeza, e de lhe recordar carinhosamente a gentil figura quando residia no Brasil.

Nysia dispunha de grandes recursos financeiros, cuja origem é um tanto enigmatica. Para viver na Europa durante 28 annos, em viagens constantes, num tempo em que só aos ricos era dado este prazer, seria preciso certamente ser mais que abastada, opulenta mesmo. Lembremo-nos que, em 1849, vivia pobremente no Rio dirigindo um Collegio para subsistir, leccionando, porque, segundo declarava, desde os 24 annos de edade lutava para se bastar a si mesma. Entretanto, inesperadamente, resolve partir para a Europa e este primeiro passeio se estende por mais de dois annos. Depois, como que contrahiu o habito do nomadismo: se estava no Brasil, seguia para a Europa; se estava na Europa, vinha ao Brasil, ou então se mettia com a filha em uma diligencia, e percorria os mais diversos paizes, detendo-se onde lhe dava a fantasia, em bons hoteis, na melhor sociedade.

Em Paris, a principio, morava em quarto mobilado; em seguida, montou casa. Saindo em 1856, para viajar pela Allemanha, deixou a casa entregue á creada. Iniciada a viagem, arrependeu-se de ter montado casa. Devia ter continuado no seu garni, pois assim poderia ficar residindo na Allemanha, entre cujo povo serio e honrado é que lhe conviria viver. — segundo o seu costume de se apaixonar pelos paizes que visitava. Emquanto assim se expressava em relação á Allemanha, assegurava que a França era a sua segunda Patria. Mais tarde, na Italia, rendeu-se aos seus mil encantos, e decidiu-se a transformar a simples excursão projectada numa residencia de tres annos, correndo-a em todas as direcções, para, ao termo, confessar: "a Italia é o meu paiz predilecto" ("Trois Ans", Vol. II, pag. 254). A' Inglaterra foi varias vezes, a convite de familias amigas. Abalou-se até a Grecia, deixando a filha na "villa" de uma marqueza italiana, só para saciar a sede de Belleza, realizar um sonho de sua mocidade, contemplar aquelles logares sagrados pelas glorias imperecíveis da mais alta civilização, "entreter-se com as grandes sombras".

Um facto apparentemente insignificante nos dá a impressão da riqueza de Nysia. Tendo soffrido um desastre na estrada de ferro do Piemonte, perdeu toda a bagagem e uma somma em dinheiro. A Companhia reembolsou-a dos prejuizos, e ella distribuiu a indemnização pelos pobres, agradecida a Deus por ter salvo a vida.

Emprehendeu á viagem á Allemanha como um lenitivo para a saudade que sentia da velha mãe. "Viajar é o meio mais seguro para alliviar o peso de uma grande dôr que nos aniquila lentamente". ("Voyage en Allemagne", pag. 109). Nos "Trois Ans", Vol. I, repete estes mesmos conceitos. Allude á sua vida passada: "Depois vieram as lutas da vida, as tormentas, os abalos que alluiram os fundamentos de nossa prosperidade". Não parece...

Donde provinha tanto dinheiro? Tentemos uma explicação. A familia da mãe de Nysia era abastada, possuidora de latifundios no Rio Grande do Norte. Koster achou o casal muito prospero. A propria Nysia, nos "Fragments", referindo-se ao regresso do pae para Floresta, em 1819, diz que "il s'était marié dans une des familles les plus aisées et les plus honorables". Após o fallecimento de Antonia Clara Freire foram vendidas propriedades da familia, entre ellas os sitios "Tabóca" e "Floresta". Infelizmente, não pude pesquisar do inventario. Quem conseguir descobrir-lhe os autos, e consultal-os, terá achado a desejada explicação. O sogro de Nysia foi agricultor em Goyana, e provavelmente senhor de cabedaes avultados. Talvez sua morte tenha possibilitado o fausto da nóra. Nysia nunca fez menção da familia do marido, como a significar que havia de parte a parte fundas incompatibilidades, porventura causadas pelas circumstancias que precederam o casamento.

COLUMNA DE EDIPO

4.º CONCURSO DOS NOVOS

PROBLEMA N.º 11

DE METAL — RIO

METAL-RIO

HORIZONTAES

1 — Venha cá.
3 — Affluente do Rheno.
6 — Cidade de Pernambuco.
8 — Rio da Escocia.
9 — Nome dado aos filhos de caboclo que têm menos de 14 annos.
11 — Raiva.
14 — Official brasileiro, nascido em Pernambuco, tomou parte na Revolução praieira em 1848.
15 — Consagrará.
16 A — Montanha da Sarmacia.

VERTICAES

1 — Ilha do Estado de São Paulo.
2 — Artigo hespanhol.
3 — Medida para toda a sorte de tecidos, usada antigamente em França.
4 — Especie de palmeira indigena da ilha de São Thomé.
5 — Nome que os egypcios dão ao Sol.
7 — Serra do Estado de Minas Geraes.
10 — Frequentava.
12 — Nome de seis soberanos russos; o ultimo morreu em 1762.
13 — Diphtongo.
16 — Outra coisa mais.

Damos a seguir as verticaes do problema n.º 10, que, por esquecimento da composição, deixámos de publicar no passado domingo, 20 do corrente.

1 — Villa do Concelho de Idanha a Nova (Castello Branco) Portugal.
2 — Poeta, historiador e philologo brasileiro, nascido em Laranjeiras (Sergipe), em 1861.
3 — Larva que se cria nas feridas dos animaes.
4 — Senhora.
5 — Outra coisa mais.
10 — Preposição — exprime situação, logar.
11 — Pov. do conc.º de Goes (Coimbra), Portugal.
12 — Reconhecimento no drama de pessoa ignota, cuja qualidade era desconhecida.
15 — Interj., o mesmo que "Olé".
16 — Mamifero da familia das bovidas, originario do Thibet.
17 — O mesmo que o.

No proximo domingo, 27 do corrente, daremos a classificação dos concorrentes ao 2.º Concurso dos Novos, bem assim as soluções do 3.º Concurso dos Veteranos.

ANNIBAL MALTA

LIVROS

"O ESTADO AUTORITARIO E A REALIDADE NACIONAL" — AZEVEDO AMARAL — LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA.

— RIO 1938 — A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, na serie de estudos politicos, mais um volume do consagrado homem de letras sr. Azevedo Amaral. Trata-se de "O Estado Autoritario e a realidade Nacional", que focaliza a actual situação politica nacional. Ninguem melhor que o sr. Azevedo Amaral para tratar desse assumpto, pois, ha longos annos vem se dedicando á explanação dos phenomenos sociaes condicionadores do nosso desenvolvimento politico. O autor procurou dar a esse seu novo trabalho uma linha scientifica, conforme explica em concisas palavras no introito da obra:

"Tentando esclarecer por um processo racional e logico assumptos de vital interesse nacional, o autor tratou delles em uma atttitude que, sem pretenção ao pedantismo, julga poder qualificar de inspirada pela orientação scientifica, a cuja disciplina sempre procurou submetter o seu espirito. As paginas que se seguem foram escriptas sob o mesmo ponto de vista". N. L.

"MINHA VIDA". — ISADORA DUNCAN. 2ª. EDIÇÃO — LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA.

Se nos ultimos tempos houve um livro que, em todo o mundo obtivesse um successo unanime, esse livro foi: "Minha Vida", de Isadora Duncan, a genial bailarina norte-americana. Como no resto do mundo, desde o seu apparecimento, "Minha Vida", alcançou um successo poucas vezes igualado. Publicado pela Livraria José Olympio Editora, em traducção do escriptor Gastão Cruls, esse livro foi recebido pelo publico e pela critica brasileira com a admiração que já havia despertado no resto do mundo.

A edição esgotou-se e a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar a 2ª. edição de "Minha Vida". E isso é uma bôa noticia para os que ainda não tinham podido ler em portuguez essa obra. N. L.

MADAME WALEWSKA

(Greta Garbo e Charles Boyer sensacionalissimos!) Está marcando o record dos records do Cine Metro!

Greta Garbo e Charles Boyer, os admiraveis interpretes do actual grande successo do Cine Metro "Madame Walewska", grande realização da Metro-Goldwyn-Mayer

"Madame Walewska", essa gloriosa super-producção que o Cine Metro está exhibindo ha quasi duas semanas, essa realização de Clarence Brown, que attesta em todos os sentidos a pujança da producção dos studios Metro-Goldwyn Mayer, constitue, positivamente, um successo difficil de ser superado. E' que "Madame Walewska", desde o dia de sua apresentação, tem sido vista por multidões — e essas multidões, maravilhadas com o romance que reuniu Greta Garbo e Charles Boyer, tem feito a maior e mais enthusiastica propaganda do film. Resultado: o movimento em logar de decrescer, o que seria natural, augmenta, ou melhor, mantém-se igual, firme, immutavel, com a platéa do "Metro" perennemente repleta. Assim, madame "Walewska" constitue o "record" dos "records" do Cine Metro e seu triumpho é verdadeiramente alguma coisa de impressionante. A proposito: se for hoje, ao "Metro", vêr Garbo e Boyer em "Madame Walewska", prefira as primeiras sessões: meio-dia ou 2 horas, ou á noite, a sessão das 6.

Marcelle Chantal, é a linda protagonista do romance forte "Nitchevo" (A agonia de um submarino), que o Alhambra vae apresentar amanhã

Nitchevo (A Agonia de um Submarino)

VENDO-SE "Nitchevo" (A Agonia de um submarino) que o Alhambra vae exhibir a partir de amanhã — fica o "fan" sem saber o que mais admirar, se o romance que empolga, se a realidade palpitante dos exercicios de salvamento de um submarino que foi poisar no fundo do mar, a 70 metros de profundidade!

Naturalmente que empolga o romance e ahi se destaca a figura magnifica de Marcelle Chantal, talvez a figura mais impressionante do drama da tela, em França. Vemol-a em um romance em que ha um pouco de aventura, e por isso mesmo a temos embaraçada em uma situação dubia, de um momento de sua vida desconhecido de seu esposo, commandante de um submarino, papel desempenhado magistralmente por Harry Baur. E, em virtude dessa situação dubia, leva ella a desconfiança do marido, que a suppõe de amores com um seu immediato a bordo, papel entregue ao galã Jean Max. Entretanto o rapaz apenas a queria salvar das garras de um agente internacional, onde vamos revêr o querido artista Ivan Mosjoukine. A intensidade dramatica do romance se fecha em scenas magnificas, que culminam com a explicação clara e positiva dos dois homens que se tornaram inimigos, quando se viram presos, no fundo do mar, após um combate travado entre o submarino e um navio contrabandista de armas, onde se encontrava o mesmo agente internacional. Reconciliaram-se, mas estavam perdidos... Estariam?

A realidade então nos dá cousas palpitantes. E por isso cresce de emoção o enredo do film, até feliz solução.

"Nitchevo" (A Agonia de um submarino), da Alliança Cinematographica, é um dos mais bellos films de agora.

Emile Zola - O film de Paul Muni para estréa do Broadway

Paul Muni, o laureado astro da tela pela Academia de Artes e Sciencias de Los Angeles. Muni, em diversas caracterizações apparecerá em "Emile Zola", o film da Warner-Bross, que irá inaugurar no dia 31, o novo cinema Broadway

O GRANDE actor, que deixa a recordação de uma nova personalidade admiravel, em cada uma de suas caracterizações, é um ser privilegiado, que sempre triumpha por se entregar integralmente a seu trabalho, afim de se converter naquelle a quem faz viver na tela. Recordem o seu presidiario de "Fugitivo", seu magistral mineiro de "Inferno Negro" e sua maravilhosa caracterização de "Louis Pasteur" e curvemo-nos, desde já, cheios de admiração pelo que informam Nova York e Londres, sobre seu desempenho de "Emile Zola".

Quando um homem tem a genialidade de Paul Muni, o logar onde nasceu carece de importancia; porém, para satisfazer a curiosidade de seus "fans", vamos informar que nasceu em Vienna, em 1897, mas como sua familia o levou para a America quando era menino, Muni se considera norte-americano.

Foi educado em uma escola de Nova York; porém sua frequencia á mesma foi interrompida varias vezes devido a suas constantes representações em espectaculos theatraes, pois iniciou sua carreira artistica com onze annos de idade.

Descende de uma familia de artistas, pois seus paes dedicaram sua vida toda á arte theatral e seus dois irmãos são meninos. Muni teve sua primeira opportunidade quando, viajando com a familia, chegou a um povoado onde tinham que apresentar, na mesma noite, uma obra em que alguem teria que fazer o papel de ancião, e, faltando o actor indicado, Muni fez o papel, sendo applaudido.

Esta foi sua prova de fogo. Desde então Muni sabia que seu futuro estava no palco.

E apesar de sua pouca idade teve que representar innumeras vezes, em obras differentes, papeis de ancião. Sempre lhe parecia que os annos passavam muito lentamente e elle tinha pressa de escalar novas alturas; antes dos 16 annos ingressou na Associação de Artistas de Nova York, e pouco depois, obteve o papel principal da peça "Nós, os Americanos".

A melhor prova de que Muni é um artista nato é que, sempre, sua unica ambição, foi ter independencia economica para nunca ter que acceitar um papel inadequado, nem ser forçado a fazer alguma coisa que pudesse parecer uma repetição. Em resumo, Muni declara: "Não quero representar para ganhar o necessario para comer. Se estou necessitado prefiro trabalhar em outra coisa, antes de me apresentar em um papel, que eu julgue não dever fazer!"

Muni é, entre todos, o artista que encara mais a sério a sua carreira. Toda a sua vida gyra em redor de sua eterna ansia de dar a cada personagem, que caracteriza, um realismo que o immortalize e é devido a esta maxima concentração que a impressão de seus trabalhos fica eterna.

Laureado pela Academia de Artes e Sciencias de Los Angeles, por seu desempenho em "A Historia de Louis Pasteur", Muni agradeceu infinitamente esse tributo, que foi para elle uma grande satisfação espiritual; porém, falando intimamente com o director Dieterle, de quem é muito amigo, confessou:

— "Muito me apraz a bondade que demonstraram, concedendo-me o premio, mas eu me sinto muito mais satisfeito com os milhares de cartas que o studio recebeu dos "fans". Tanta bondade conjuncta tem que redundar, necessariamente, em que eu me sinta com desejos de superar a mim mesmo, dando ao cinema muito mais".

Muni tem cabellos e olhos negros. Está sob contracto com a Warner Bros, e seus films mais importantes foram "Scarface", "Fugitivo", "O mundo marcha" "Barreira", "Inferno Negro", "Dr. Socrates", "A Historia de Louis Pasteur" e, agora, "Emile Zola".

Paul Muni, já laureado por seu trabalho, em "Pasteur", o será agora, novamente, por seu recente desempenho sobre a figura de Zola.

Sobre Muni podemos dizer, terminando: UM TRIUMPHO COMPLETO COMO HOMEM E COMO ARTISTA!

CINEMATOGRAPHIA

RAINHA VICTORIA

Film produzido e dirigido por Herbert Wilcox e distribuido pela RKO Radio.

PERSONAGENS

Rainha Victoria	Anna Neagle
Principe Alberto	Anton Walbrook
Lord Melbourne	H. B. Warner
O principe Ernesto	Walter Rilla
A duqueza de Kent	Mary Morris
Lord Palmerston	Felix Aylmer
Duque Wellington	James Dale
Disraeli	Hugh Miller

CAPITULO I

O arcebispo Canterbury e Lord Conyghan dão á princeza a noticia de sua ascensão ao throno

PROLOGO

ESTUDANDO as monarchias e as côrtes Imperiaes, desde a época de Carlos Magno até á que se refere esta historia, assim como os estatutos que têm regido os monarchas, cortezãos, ministros, e governantes, nos sentimos obrigados a admittir certos feitos desagradaveis. As massas, os trabalhadores, aquelles que graças ao suór de suas frontes, crearam a riqueza dos seus respectivos paizes, viveram cruelmente avassalados pelos mesmos governantes e seus cortezãos. A unica protecção de que gozavam os vassallos, era aquella que tendia fazel-os mais uteis e productivos para os seus amos. E, um dos resultados surgidos graças á divisão da familia humana nas duas tradicionaes classes de nobres e plebeus, culminou com o casamento por conveniencia. Naquellas uniões, as emoções de attracção ou repulsa mutua entre os individuos que deviam formar uma só entidade, não eram tomadas em consideração. Ao monarcha, se elegia a companheira cuja influencia ou relações com outras côrtes, melhor serviriam aos interesses egoistas do Reino, ou seja á ambição da classe reinante. Dessa fórma, todos os casamentos, eram levados a effeito sem amor, e desprovidos da menor parcella de romance; emoções que se deixavam para a massa vulgar, emquanto que os aristocratas rendiam seus tributos mais ou menos illicitos, frente ao altar de Venus!... No entanto, se deitarmos um olhar retrospectivo ao reino de Victoria, a grande, da Inglaterra, cujo reinado começou em 1837, deparamos com um quadro completamente novo e original. E' a historia romantica dessa Rainha, que empunhára as redeas do poder aos dezoito annos de idade, para velar amorosamente sobre os destinos da Grã-Bretanha, e ser corôada mais tarde, quasi no fim de sua gloriosa vida, como Imperatriz das Indias, que nos propomos a contar... A historia de Victoria, em seu papel de rainha do mais vasto Imperio da terra; e em seu caracter como mulher, em cujo terno e bem formado coração, floresceu a mais bella paixão feminina. E talvez, a mais sincera devoção de que se recorda a historia!...

Nossa historia começa no dia 20 de Junho de 1837. O rei Guilherme regia os destinos da Grã Bretanha... A trote largo, dois formosos corceis iam alcançando as leguas que separavam do Palacio de Kensington em Londres, onde Victoria, Duqueza de Kent, havia visto a luz pela primeira vez. Dentro da elegante carruagem dois homens conversavam gravemente. Um delles era o Arcebispo de Canterbury e o outro o Lord Conyngham, um dos maiores senhores da Côrte.

— "Que perspectiva, Canterbury, que perspectiva! A Europa em pé de guerra, a Inglaterra á margem de uma revolução civil, e o throno em poder de uma menina!..."

— "Sim, meu amigo, uma menina de dezoito annos!..."

— "E sem vontade propria!... — suspirou Lord Conyngham.

— "Porque dizes isso, Conyngham?"

— "Esqueces por accaso que Victoria se encontra sob a influencia despotica de Leopoldo da Belgica e do Barão Stockmar da Allemanha?

— "Tens razão. E accrescente-se ainda a influencia que póde exercer sobre ella sua propria mãe, a Duqueza de Kent, que não é nada menos do que uma allemã!... Pobre Inglaterra! Dias aziagos a esperam!..."

Ambos ficaram silenciosos, cada qual entregue aos seus pensamentos. Já era bastante tarde quando os dois nobres emissarios chegaram ao Palacio de Kensington. A princeza Victoria dormia profundamente, porém, ante a insistencia dos visitantes a Duqueza de Kent consentiu em chamar sua augusta filha, que, ignorando a grave responsabilidade que estava a ponto de cahir sobre ella, se apresentou ante os recem-chegados.

— "Alteza! começou perturbado o Arcebispo, e antes que pudesse continuar, Lord Conyngham, concluiu com respeitosa firmeza:

— Majestade, trazemos a triste nova da morte do vosso tio, o Rei Guilherme IV!..."

FIM DO PRIMEIRO CAPITULO

Como receberia a jovem princeza tão importante communicado? Estaria ella de facto apta a arcar com tamanha responsabilidade? Já terça-feira os leitores saberão maiores detalhes sobre a menina que se fez rainha...

O homem perfeito

Senhorita. Se lhe fizessemos esta pergunta. "Como julga que deve ser um homem perfeito"?

Sem duvida alguma logo responderia: "Oh" Um... assim como ERROL FLYNN, o aventureiro astro da Warner.

E teria muita razão, citando-o como exemplo, por que ERROL FLYNN possue a constituição physica mais em accordo com as regras da saude, da hygiene da moral e, alem do mais tem as medidas anthropometricas exigidas pelos technicos em esculptura para a estatua de Apollo, do homem perfeito.

Que mais se pode exigir? Pois bem, em O HOMEM PERFEITO (The Perfect Specimen), da Warner Bross., que o PLAZA vae apresentar a partir de quatro de Maio, elle é um rapaz possuidor de milhões.

Mas vamos nos extendendo muito. Tudo quanto se diga das aventuras de ERROL FLYNN e de JOAN BLONDEL é pouco, para dar uma idéa do quão delicioso é o HOMEM PERFEITO, film em que a Warner tambem collocou Mae Robson, Edward Everett Horton Hugh Herbert, Allen Jenkins, Beverly Roberts, Dick Foran, etc...

Emfim seria bastante que dissessemos apenaas: Dia 4 de Maio, no PLAZA, a grande casa da Empreza V. R. Castro, vocês terão ERROL FLYNN, com Joan Blondell em uma luxuosa comedia da Warner: O HOMEM PERFEITO.

Simone Simon, ladeada por Dick Baldwyn e Ben Berine em "Não me queiras tanto", que a 20th Century Fox exhibirá, amanhã, no Palacio

Não Me Queiras Tanto

SIMONE SIMON, a grande e encantadora "estrella" franceza, que Hollywood foi logo buscar para brilhar na sua constellação, pois ciumenta como é attrahe para si todos os elementos de valor da cinematographia européa, continua sendo desde a sua famosa estréa na tela americana, a "estrella" n. 1 da seductora terra do celluloide. O seu primeiro film produzido na America, — "Dormitorio de Moças" — foi sem duvida alguma, uma verdadeira obra de valor, e a parte encarnada pela pequena parisiense, um primor de dramaticidade e talento. Depois disso, Simone apezar dos applausos unanimes da critica e do publico de todas as partes do mundo, foi mal entendida por Hollywood, ou melhor, não soube comprehender o modo de viver da offuscante cidade, e foi assim que surgiu o terrivel grito de "temperamental". Ella que á propria simplicidade personificada, que é um encanto de modestia e delicadeza. A verdade é que Simone é muito sensivel e retrahida, ao ponto de estranhar quando qualquer pessôa no studio a cumprimentava dizendo — Como vae, bellezinha — ou qualquer cousa parecida.

Simone soffreu um pouco, mas não deu o braço a torcer, e durante o tempo que esteve convalescendo de um forte resfriado, pensou bastante sobre o caso, e viu que não ia esmorecer por causa disto. Foi assim, que uma nova e mais radiante francezinha surgiu pouco depois nos studios da 20th Century-Fox, conquistando a sympathia do mais pequeno electricista ao seu chefão geral, Darryl F. Zanuck, que aliás foi sempre um dos grandes amigos de Simone. Hoje em dia, ella é uma das mais queridas e populares actrizes de Hollywood, apezar da sua permanencia ser relativamente curta comparando com outras estrellas veteranas, que não apresentam nem a metade do agrado e carinho que Simone soube inspirar. E' por isso mesmo que ella é uma inspiração sublime e terna como em — Setimo Céo — o film que acabou por consagral-a definitivamente na projecção mundial. E quando dizemos que ella continua a ser a attracção maxima de Hollywood, temos toda a razão, pois ao lado do grande successo que o seu nome sempre inspira, tanto de bilheteria como pela parte do publico, o seu proximo film

"Não Me Queiras Tanto" — o film que nos devolve Simone Simon, cantando e encantando, constituirá sem duvida alguma, o espectaculo maximo da proxima semana, e attrahirá ao Palacio Theatro, os milhares de admiradores da deliciosa "star", que ainda poderão se divertir com as "brigas" de Ben Bernie, o maestro e Walter Winchell, o jornalista, as graças de Joan Davis e Bert Larh, famoso comico vindo dos palcos da Broadway, Dick Baldwin, galã de Simone e nova sensação masculina para 1938, as Irmãs Peters, Douglas Fowley e innumeros outros.

ARTISTAS E MODELOS

LE ROY PRINZ, director de bailados dos studios da Paramount, o technico consummado em materia de belleza feminina, tem opiniões muito interessantes sobre o assumpto em que é mestre. Uma dellas é a de que as mais lindas garotas dos Estados Unidos nunca chegam ao palco, nem ao écran. Ficam á tôa, ignoradas, em pequenas cidades e municipios do paiz, sem que chamem a attenção de productores de dramas, nem de comedias, nem de revistas.

Em "Artistas e Modelos", a surprehendente comedia-revista que o "Plaza" vae pôr em cartaz na proxima semana, Le Roy Prinz apresenta no "chorus" algumas dezenas de "girls" de irresistivel formosura que formam o quadro de alegria e de belleza dentro do qual se enquadram as scenas de luxo e de esplendor em que o film é rico.

São interpretes principaes de "Artistas e Modelos" Jack Bonny, Gail Patrick, Richard Arlon, Ida Lupino, Martha Raye, etc., tudo quanto ha de melhor no elenco da Paramount.

"Artistas e modelos", a super-revista que o Plaza vae exhibir segunda-feira, apresenta Jack Benny e Gail Patrick nos principaes papeis

Domando Hollywood

James Cagney (dansarino), Evelyn Dawn (soprano), esta é a formidavel dupla" do film "Domando Hollywood", que será estreado no Palacio no dia 4, distribuido pela Internacional

O NOVO film de James Cagney — o brigão incorrigivel da tela — se caracterisa pela sua excellente parte musical. Nem poderia ser de outra fórma, levando em conta que tanto o director Victor Schertzinger como o principal interprete, James Cagney, são musicistas de real merito. O primeiro tornou-se famoso, antes de ingressar no cinema, no tempo de Thomas Ince, pelos seus concertos em varios paizes europeus. O segundo pela habilidade que revela como pianista e tambem por ter sido "chorus-boy" antes de se tornar o actor mais popular de Hollywood. Do encontro desses dois velhos amigos nos estudios da Grand National, nasceu a idéa do film "Something to sing about" (Domando Hollywood) que é, no fundo, uma pittoresca biographia do proprio Cagney. Este vae surprehender os seus admiradores com o seu "novo estylo", pois atravessa o film "cantando e dansando", pondo, simultaneamente, Bing Crosby e Fred Astaire num chinello. Mas, para não perder a antiga fórma, "fecha o tempo" no final do film numa das suas melhores brigas para a tela. Seus punhos, como as suas pernas nas scenas de baile, agem com uma rapidez fulminante. Tudo vôa pelos ares á passagem do "ruivo" fóra de si... Uma scena de pancadaria que torna ainda mais interessante essa pellicula cheia de surpresas e de canções como: "Something to sing about", "Right or Wrong", "Loving You", "Out of the blue" e "Any Old Love", todas devidas á inspiração do proprio director Victor Schertzinger e interpretadas tanto por James Cagney quanto pela sua companheira no film, a nova cantora da tela, a formosa e joven Evelyn Dawn!

"Domando Hollywood" será o cartaz do Palacio a partir de 4 de Abril proximo. A distribuidora é a Internacional Films

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1939

VARIAÇÕES EM SUÉDE

Algumas idéas originaes são exhibidas nos modelos de calçado, em suede, aqui reproduzidos e que os sapateiros estão lançando no mercado, este outomano.

O sapato aqui em baixo, é enfeitado de cadarço preto.

Além do sapato preto necessario para os costumes nessa cor, ha sapatos, em suéde, de todas as cores, para acompanharem a cor do vestido.

A' esquerda, um sapato preto, enfeitado de costuras brancas.

A lingueta do sapato aqui ao alto, é de verniz

Aqui, ao alto, um sapato ornado de perfurações. A' direita, outro, com um fecho de metal, de fantasia.

De suéde de cor verde, entremeado de tiras estreitas, de verniz, este sapato, de atacadores, tem uma apparencia muito original

BILHETE AZUL

AS DUAS IGREJAS DE PETROPOLIS

A canicula continuando, Petropolis, a montanha dos cravos vermelhos e das hortencias azues, encontra-se ainda repleta de veranistas. E, pela manhã, ou á tarde, as suas avenidas, bordejadas de flores que o emarulhante Piabanha refresca, é semeada de elegantes "silhuettes" femininas, tornadas muito graciosas, assim entrevistas através dos arabescos das galhadas de um arvoredo copado e aromatico. Toilettes brancas, roseas, vermelhas, sombreadas por pequenos guarda-sóes coloridos, emprestam á cidade serrana aspecto pittoresco e mundano. E, á hora, em que o céo se risca de violeta e os sinos das capellas se fazem ouvir, com um toque de finados ao dia que morre, as mulheres adquirem um encanto especial, a poesia do mysterio e do sonho que a radiosidade do astro-rei lhes retira. Como rosas enlanguecidas, ellas caminham lentamente, esquecidas das rivalidades naturaes ao sexo bello e idealisando a vida, com as flores da illusão, que mesmo a idade... incerta não lhes faz perder. Desse modo, cabellos negros, louros e brancos, são sacudidos pelas brisas petropolitanas e os leves chapéos presos ás mãos, cuja psychologia é desconcertante e melancolica, misturam-se ás margaridas ou aos lirios que, se falassem, narrariam o nervosismo dessas mesmas mãos de mundanas. O "maquillage" no campo deve, precisamente, ser diverso do da cidade, porquanto a grande luz parecerá sempre ironizar ou ridicularizar todo arificialismo em demasia. Entretanto, não se curvam todas as damas a esse decreto e, varias dellas insistem em surgir nas aleas dessa serra florida, taes quaes passeiam, aos sabbados, na Avenida Rio Branco.

Ao domingo, todavia, Petropolis resplandece, enchendo-se de perfumes, de bellezas, do ruido de sinos, elevando a alma acima do pó da terra.

— E' indispensavel mirar de tempos em tempos o céo afim de se supportar com paciencia e tolerancia os acontecimentos do mundo, dizia-me certa senhora, de funda intelligencia e de resignação admiravel. Na pagina infinita do firmamento, aquelles, que sabem ler, descobrem o segredo da existencia, constituido por uma grande dóse de indulgencia, de serenidade e de altruismo!...

E, nas manhãs dominicaes, escutando o singello badalar dos sinos das duas Igrejas da montanha de cravos vermelhos e de hortencias azues, involuntariamente os corações vibram de sentimentos, que o resto da semana não permitde que perdurem. As mulheres, mão grado, a evolução, occultam, no intimo, uma immensa bagagem de tristeza, que os rituaes do mundanismo e da exhibição não conseguem esmagar. No intimo de se propria, toda mulher é uma melancolica, uma incomprehendida e uma insatisfeita.

Dessa fórma, penetrando na fidalga Igreja do Coração de Jesus, templo da sociedade, "soi disant" aristocratica de Petropolis, notei a differença existente entre as suas frequentadoras e as do Asylo dos Desvalidos da mesma montanha. E, embora nos rostos das lindas senhoras, agglomeradas na Igreja da nobreza, eu observasse o mesmo reflexo de palpitação transcendental, que nas dos desamparados do misericordioso abrigo, o effeito era de absoluta differença. Na porta da primeira, enfileiravam-se autos de marca com os "chauffeurs" uniformisados, emquanto á porta do segundo, sómente avistei miseraveis a pedir esmolas. E ás perguntas do sacerdote aos orphãos, reunidos nos seus bancos toscos, e ás quaes elles respondiam em voz clara e confiante, provaram bem a diversidade dos locaes.

— Quem vos protege e defende? interrogava o padre deante do altar.

— Deus! replicaram as crianças.

— Quem é vosso pae, vós, que não o possuis na terra? insistia o prelado.

— Deus! diziam os meninos, juntando as mãozinhas.

E, nesse templo, abrigador de tantas miserias e desvalimentos, o nome de Deus, pronunciado pelos pequeninos que Elle tanto amará, retumbava como uma milagrosa promessa de defesa e de auxilio.

Na Igreja mundana, o orgão musicava ladainhas e hymnos sagrados, entre ruidos de seda e scintillação de joias. No segundo, vozes infantis, na pobreza e na solidão, invocaram o Senhor dos humildes e dos desvalidos. Estou certa de que a Este chegaram mais depressa as implorações desses ultimos...

CHRYSANTHÈME

LÃS PARA SPORTS A' BEIRA MAR

Ainda que a previsão do tempo, apparentemente, não o justifique, não será mão que a sra. tenha á mão um costume de lã leve, que a resguarde das bruscas variações da temperatura, são frequentes nas praias.

Aqui estão tres modelos, em estylos differentes, mas todos apropriados para esse fim.

No tôpo, á esquerda, um vestido em jersey de lã, que póde ser trazido sobre a roupa de banho. A saia, sem ser bipartida, tem um entalhe, na frente.

A' direita, um costume composto de bombachas e um pull-over, proprio para o golf. A notar, a combinação dos tecidos da blusa e das bombochas, no cinto. Ambos são de jersey de lã.

O terceiro modelo, um lã branca, consta de um casaco, sobre a roupa de banho. O debrum da golla, fecho do casaco e do cinto, é de cor azul.